



O manejo florestal comunitário na RDS Mamirauá: análise e recomendações

MINUTAS DAS OFICINAS DE AVALIAÇÃO

Kika, Jeff - Floresta Viva – outubro de 2008

Este documento é uma compilação das minutas das oficinas de avaliação participativa do Manejo Florestal Comunitário realizadas em junho e agosto de 2006 pelas equipes do IDSM (Programa de Manejo Florestal Comunitário e Programa de Gestão Comunitária) junto com o Projeto Floresta Viva.

1. Associação Comunitária Santa Maria – setor Tijuaca	2
2. Associação Comunitária Vista Alegre – setor Tijuaca	10
3. Associação Comunitária São Francisco do Cururu – setor Tijuaca	21
4. Associação Comunitária Nova Betânia – setor Tijuaca	28
5. Associação Comunitária Putiri – setor Tijuaca	37
6. Associação Comunitária Nossa Senhora de Fátima – setor Tijuaca	46
7. Associação Comunitária Nova Betel – setor Tijuaca	53
8. Associação Comunitária Vila Alencar	59
9. Associação Comunitária Juruamã	65
10. Associação Comunitária Assunção	70
11. Associação Comunitária Unidas do Pentecostal – setor Aranapú	76
12. Associação Comunitária São Francisco do Bóia – setor Aranapú	86
13. Associação Comunitária Maguarí – setor Aranapú	96
14. Associação Comunitária Barroso – setor Barroso	109
15. Associação Comunitária São João – setor Horizonte	116
16. Associação Comunitária São Francisco do Aiucá – Setor Horizonte	127

1. Associação Comunitária Santa Maria – setor Tijuaca

Dados gerais

Número de membros da Associação: 29
Número de membros do Grupo de MF em 2008: 5

Local: sede comunitária
Data: 13/06/2008

Participantes: Silva
Francisco Lima Rodrigues
Marcelino Mendonça Gomes
Osvaldo Andrade
Romonildo raz Mendonça

Minuta das discussões

Objetivos iniciais

Silva – queria trabalhar liberto e a associação organizada, ganhar mais dinheiro, vender com bom preço, trabalhar com tamanho maior de ponta.

Augustinho – não sabemos aproveitar bem para esta bem, com o manejo tirar madeira,

Silva – criamos uma associação através do manejo florestal. A parti das técnicas foi muito bom desde o 1º Eng. Mesmo com o preço baixo, tivemos lucro com o manejo florestal.

Ganhar mais, vender a Madeira de bom preço e ter uma renda melhor. Nós tirávamos madeira fina de 35cm diâmetro e depois do manejo para 50cm. Se nós não tivéssemos tirado essas finas hoje já teria árvore madura.

Mapeamento

56ha é o limite máx da associação e 168 árvores

Mapeamento: esta dando para trabalhar com essa área, sim!

Silva - Tendência: é melhorar com os anos de trabalho que estamos fazendo.

Levantamento de estoque

Humberto - o corte do cipó é feito no L. E?

Marcelino – Janeiro é bom para fazer o L. E. pois tem como chegar na área. A mudança do Calendário resolve o problema de Licença de Operação.

Silva – a equipe vem só para ver se a área esta boa.

No inventário a associação escolhe as árvores que mais ocorrem na área, assacú e macacarecuia e o formulário é preenchido com a estimativa do tamanho sempre menor.

A assoc só precisa que a equipe do PMF tire os pontos com GPS da área (não sabem usar o GPS)

Silva – a equipe vem só para ver se a área esta boa.

Licenciamento

A Comunidade esta pensando em aprender como funciona o processo de Licenciamento / Despacho da madeira.

Kika – relata sobre da dependência dos manejadores com relação a equipe técnica do pmfc.

Comercialização

Humberto: fez a abertura para tratar desse assunto com os manejadores;

Silva – ninguém quer comprar madeira ilegal, nos temos madeira mais tem que ter preço maior. O presidente do Setor (confusão com o representante da comissão dos manejadores) reúne para conversar nas comunidades com os manejadores.

Marcelino – conversei com o Sr. Donato e dei meu preço e depois converso com meu grupo.

Kika – só o representante do setor e comunidade participam e decidem.

Marcelino – isso temos que fazer, mais os parceiros não participam, se todos participarem (para definir o preço) fica melhor,

Silva – tenho meu grupo a outra comunidade tem o dela, temos que discutir todas as comunidades do Setor. Temos que ter data para conversar antes da rodada de negocio,

Kika – a assinatura do contrato é bom?

Marcelino – o contrato não é cumprido pelo comprador, eu tenho que fazer varias viagens a Tefé para poder receber o dinheiro, fazemos de tudo para entregar na data certa,

Kika – as vezes o comprador atrasa o pagamento por que a madeira é entregue atrasada também;

Kika – o adiantamento. Todos/ou algumas Associações pegam muito R\$ e acabam gastando e na hora do trabalho não tem mais R\$.

Marcelino – para essas pessoas falta compromisso;

Humberto – pedem adiantamento e ainda nem tem L.O.

Silva – pegam muito adiantamento e isso não é bom.

Marcelino – o pagamento esta sendo atrasado. Mas conhecemos o comprador;

Augustinho – agora sabemos onde ele mora/comprador.

Marcelino – comparecer mais comprador. É melhor vender mais barato mais vender para Tefé, alvarães.

Francisco – o pagamento demora muito

Marcelino – tem feito bom contrato e venda da madeira;

Baixinho – pagamento demorou muito pela 1º vez no trabalho.

Augustinho – nunca participamos de uma reunião de Rodada de negocio.

Não participaram da rodada de negócio pois já tinha compromisso com o Aroldo.

Acham que a madeira deveria ter um preço melhor

A comunidade (associação) não reuni para decidir o preço da madeira, o Sr.Donato pergunta individualmente nas comunidades qual o preço que deveria ser vendido a madeira.

Quando é marcada uma reunião para discutir esses assuntos aparecem duas ou três pessoas

Se não houvesse a rodada não tinham como negociar a madeira com preço melhor.

Preferem vender madeira a preço menor para Tefé do que a um preço mais alto para comprador de longe e que não conhecem.

Pós-exploratório

Vendemos madeira e passamos as informações, mais outras árvores deram ocas ou finas e essas informações não foram passadas ao pmfc e fica como árvores sadias na área.

Marcelino – passamos todas as informações para o pmfc.

Associação

Silva – temos preocupação em manter a associação em dia, agora temos que pagar a do mfc, mais estamos cientes para quitar esses débitos;

Todos – falta a participação das reuniões do grupo;

Silva – o presidente da comunidade é para cuidar da comunidade e da associação dos recursos e representar os manejos e nos estamos conseguindo manter esse trabalho bem dessa forma. Na prefeitura de Maraã respeita nós quando vamos a cidade atrás de recurso.

Marcelino – não deixamos no caixa depois da safra. Quando íamos fazer já não deu água, vamos mudar a forma de cota e de peixe.

Marcelino e Silva – com a mudança da comunidade isso vai voltar a funcionar.

Silva – mantém o povo informado;

Marcelino – apoio ao grupo de manejo;

Silva – a Associação faz com que tenhamos manejo pra isso temos que fazer com que todos participem das reuniões quando o presidente chama;

Marcelino – compromisso não só com o parceiro mais com os débitos;

A comunidade se preocupa com o pagamento dos tributos.

A comunidade não tem conseguido pagar as dividas mais não esqueceram

Se trabalhar organizado fica mais fácil

A renda da madeira deve contribuir com as atividades (tributos) da associação

Não dividir o lucro com as pessoas que não participam da associação (desafio), Diminuir ou tirar o lucro de quem não contribui com a associação

Estratégia de exploração

Faz três anos que não tiramos madeira porque a água não vem.

A associação não tira o total das árvores e nem faz os ha máx permitido.

É necessário fazer talhão em áreas mais baixas, a comunidade pretende mudar, pois não dá pra ficar esperando pela água.

Queremos trabalhar com madeira serrada

Resultados positivos do manejo florestal

Marcelino: no MF encontrou uma melhor forma para trabalhar a madeira

Augustinho: trabalho que a pessoa faz despreocupado

Silva: as pessoas que vinham de fora não tiram mais madeira na área da comunidade

Os madeireiros antigos estragaram muita madeira e abriu os olhos de muita gente

Planilhas de avaliação (formato padrão IDSM)

Levantamento de estoque

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
	No início sentiram dificuldade em centralizar a <u>linha base</u> na restinga, não conheciam a restinga	A rotatividade de pessoas nas diferentes atividades ajuda no aprendizado de todos Utilizam sacos plásticos para proteger os formulário da chuva em campo	Saber repassar para os companheiros como utilizar a bússola
Quem entra começa a trabalhar com as pessoas mais experientes na atividade	Não percorrer a restinga antes de iniciar o trabalho Saber repassar aos companheiros como utilizar a bússola	Preparar todo material antes de ir para o mato	Ensinar mais pessoas a reconhecer as espécies madeireiras no mato
Sabem fazer a <u>pré-seleção</u> das árvores para explorar	Identificar as espécies;	Com o corte do cipó evita derrubar outras árvores ao redor	
O <u>corte do cipó</u> evita causar acidentes e derrubar outras árvores	Não faziam o corte do cipó	Hoje planejam tudo antes de entrar na área, todo material (já esqueceram material e tiveram que voltar, prejuízo no custo)	
Mudança no <u>calendário</u> facilitou o trabalho, sem conflito com outras atividades			

Seleção de árvores

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
Conseguem fazer a Seleção das árvores em campo mas preferem fazer a seleção olhando no formulário; Descartam árvores ocadas; Estão estimando bem na escolha das árvores; Pretendem aprender fazer as etapas de preparação dos planos de manejo feitos pelo Instituto	Tem dificuldade em fazer os cálculos das árvores nos há inventariados, n. árv/há	Fazem uma marca na árvore com facão alem das placas para derruba; No corte do cipós retiram um pedaço para que o mesmo não volte a crescer	Pretendem conhecer a fase do plano de manejo feito pelo instituto;

Comercialização

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
Madeira manejada tem maior lucro; Rodada de Negocio, melhor para escolher o comprador;	Não participaram da rodada de negocio porque estava amarrado com o comprador; Tem dificuldade em reunir os parceiros (Comprador); Não esta havendo compromisso no pagamento do contrato;	Conhecem os compradores;	Fazer uma reunião dos manejadores com os compradores para definir um melhor acordo; Comparecer mais comprador na rodada de negocio;

Associação

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
Trabalhar organizado se torna mais fácil; Bom relacionamento com as lideranças; Maior benefício com a formação da Associação	Os associados não cumprem com os pagamentos; Não há participação das Lideranças; Falta de compromisso da Diretoria	Anteriormente o Presidente da comunidade não era da comunidade	Mudar a estratégia de trabalho; Diminuir ou tirar os membros se não houver a participação e o pagamento das contribuições (mensalidades)

Interesse da comunidade com o manejo florestal

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
O manejo florestal abriu o olho dos comunitários; Menor dificuldade para tirar a madeira; Serviço bom; Trabalha despreocupado; Gente de fora não tira nossa madeira	ÁGUA, a cada ano que passa fica mais difícil tirar madeira em tora, não há água suficiente.	Entrosamento do grupo para o trabalho;	Participação de todo o grupo; Orientar os sócios;

Planilha de avaliação organizativa

Nível de Organização

	O que faz no manejo e comercialização	Funciona? Tem Custo?	O que faria no futuro com relação ao manejo florestal?
Associação dos Moradores e Usuários da RDSM	Ainda não funciona	Ainda não funciona	
Setor	Levar as decisões para os Setores	Funciona e tem custo com gasolina	Maior participação no Encontro de Setor
Associação Comunitária	Para manejar os recursos	Funciona e tem custo (alimentação, viagens, equipamento, Licença de operação)	Maior organização com os manejadores da comunidade
Grupo	Manejar a floresta para comercializar madeira	Funciona e tem custo	Trabalhar para comprar um barco; Mudanças das estratégias.
IDSM/PMFC	Apoio no grupo de manejadores no trabalho; Manter informado dos manejos; Capacitação.	Funciona e tem custo	Formar uma pessoa da comunidade para trabalhar com a documentação do plano de manejo.

Avaliação pelo método alvo

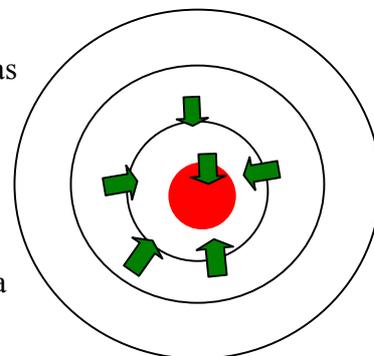
ALVO 1 – PRÉ-EXPLORATÓRIO – (antes da exploração)

Augustinho: está desde o começo mas ainda não sabe fazer todas as atividades

Francisco: acha que ainda falta aprender mais algumas coisas, não sabe tudo

Macelino: entrou por intermédio de um conhecido e sabe fazer tudo é desde anotador a serrador.

Baxinho: colocou mais afastado por ser novo na associação e ainda não sabe tudo



ALVO 2 – COMERCIALIZAÇÃO

Silva: Não tem participado das rodas de negócio, “sem muito interesse”

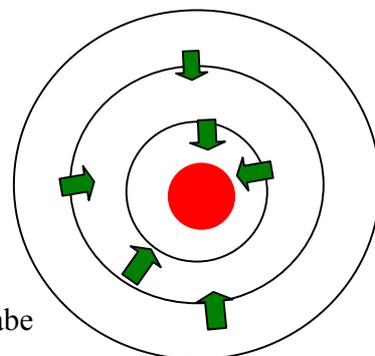
Romildo: Não está bom porque ainda falta a comunidade e o IDSM fazer mais algumas coisas, como trazer mais com compradores.

Francisco: O pagamento não sai como está no contrato

Marcelino: Sempre fazem boa comercialização

Augustinho: Nunca participou de uma rodada de negócio, não sabe como funciona.

Baxinho: Pagamento ruim

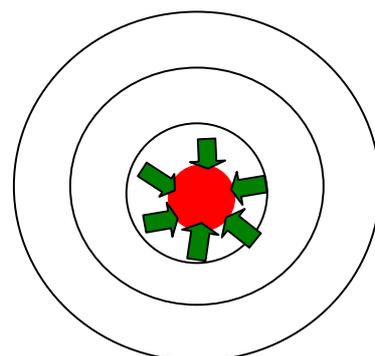


ALVO 3 – EXPLORATÓRIO

Francisco: Fazem bem o trabalho de seleção das árvores

Augustinho: Não cortam madeira ocada

Baxinho: Colocam as placas nas árvores cortadas



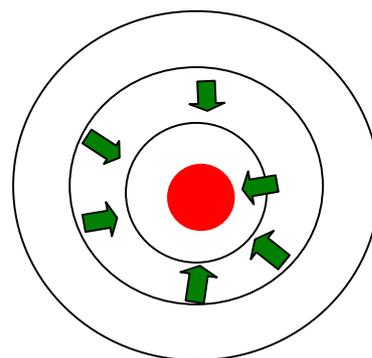
ALVO 4 – ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Silva: participa de todas as reuniões da associação e comunidade

Romonildo: as pessoas precisam participar mais

Marcelino: ainda estamos longe do nós esperamos

Francisco: nas reuniões participam 2 ou 3, tem que ter mais participação



ALVO 5 – O MFC ATENDE AS EXPECTATIVAS DA COMUNIDADE ?

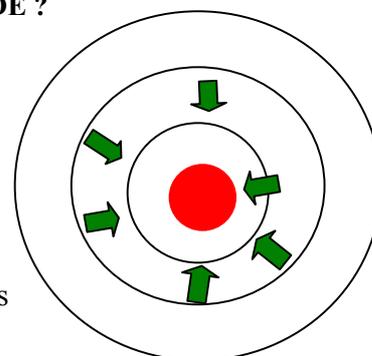
Francisco: O MF é uma atividade boa para a associação

Romonildo: aprendeu muita coisa com o MF (relacionado a extração de madeira)

Oswaldo: sempre tem cuidado e segue as regras do manejo

Silva: sim atende as necessidades da comunidade, tem área para manejar

Marcelino: trouxe vários pontos positivos, aprenderam muito com as técnicas de manejo



ALVO 6 – COMPROMISSO NAS DECISÕES E EXECUÇÃO DO MFC

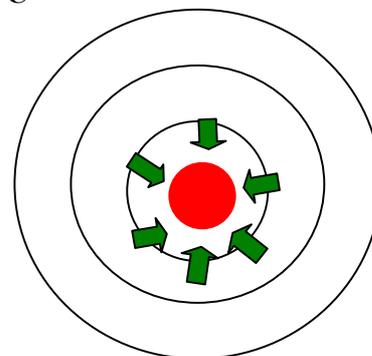
Romonildo: ainda tem que melhorar um pouquinho

Marcelino: da parte do IDSM tem compromisso mas ainda falta a comunidade ter mais

Oswaldo: tem compromisso as duas partes

Francisco: tem compromisso

Silva: tem compromisso



2. Associação Comunitária Vista Alegre – setor Tijuaca

Dados gerais

Número de membros da Associação: 24
Número de membros do Grupo de MF em 2008: 07

Local: sede comunitária
Data: 14/06/2008

Participantes: Liroval Lima Secundino
Samuel Faustino Carvalho
Arivaldo de Oliveira Secundo
Olecindo Secundo
César Lima Secundo
Junior Secundo de Lima
Juvenal Secundino de Andrade
Clara Lima Secundo
Odácio Braz
Glândis de Lima Dias
César de Souza Lima
Adenor Pantoja Dias

Minuta das discussões

Objetivos iniciais

Adenor – não sabíamos fazer o manejo florestal e hoje, já sabemos começar a abrir as áreas;

Mapeamento

Adenor – quando começamos foi com reunião, fizemos a associação do manejo, foi com dificuldade mais fizemos. Todos temos necessidade do recurso madeira, peixe. Mais mudou de 5 para 3 árvores e também fazia o manejo em setembro e agora é Janeiro, e nessa data já tirávamos a madeira, agora fizemos em 2008 para derrubar em 2009.

Liroval – o mapeamento foi bom, porque ninguém tira madeira em nossa área;

Odacio – todos respeitam o que é seu e você respeita o que é dos outros;

Liroval – a única coisa ruim é para os lagos, pois, ficamos com 5 lagos. O mfc é bom;

Levantamento de estoque

Humberto – e os treinamentos? L.E?

Samuel – todas as informações eu aprendi quando morava em Nova Betânia e até hoje nunca esqueci, e cada qual aqui de Vista Alegre sabe sua função. Alguns ainda sabem pouco usar a bússola.

Liroval – acho que no 1º ano de trabalho houve dificuldade, até que se acostumasse, hoje já aprendi como é que faz e não temos dificuldade, e quem não trabalha com a bússola vai roçar, medir, tirar varas. Fazemos o L.E.

Samuel, Liroval e Junio – o corte do cipó é importante mais não tínhamos machado;

Samuel – 3 árvores por há equivale a 30 m3, já podemos fazer na área esta seleção e não temos dificuldade em fazer essa seleção. Sabemos somar e escolher todas as árvores;

Liroval – andamos bem por que o serviço ficou bem;

Samuel – não sabemos usar o gps.

Liroval – aprendi e consigo fazer o trabalho sozinho;

Arivaldo – pro 1º ano foi fácil e aprendi;

Odacio – todos os L. E que iniciamos foi bacana, sozinho não faço mais com o grupo sim!

Licenciamento

Kika - o que o mamirauá faz com os dados?

Adenor – organiza e manda para o IPAAM;

Adenor – chega quando ta seco é ruim da duas horas andando para chegar a área e precisa muito para ter renda???

Samuel – aprendemos, guardamos e hoje já fazemos a parti técnica sozinho dependemos do mamiraua para o plano de manejo;

Comercialização

Liroval – Janeiro acho uma data tarde para a Rodada de Negocio;

Samuel – foi decidido porque já estaremos com a Licença em Mão;

Humberto – temos um acordo com o IPAAM para ter essa licença;

Samuel – achei bom pegar 25% ou 20%. Tem gente que pega 50% e não tem produção.

Liroval – tem que pegar 25% e deixar uma parti no banco e pensar, se não tiver produção boa podemos devolver o dinheiro. Os comprador você escolhe, não fazemos negocio atoa, decidimos tudo com o comprador(materiais, chegada do motor, entrega da madeira) a dificuldade que tivemos foi com o Adenor(temos que ter paciência com ele) pegou dinheiro e tirava;

Samuel – já explicamos isso a todos, vamos reforçar novamente. Vamos reuni e fazer novamente já que temos uma área pronta;

Avaliação Comercialização (Alvo)

Junio – o problema é a água que não deixa com a árvore em tora. A Rodada de negocio é boa, tem dado certo;

César – é água, por nosso querer, tudo o que fazemos tiraríamos e seria até possível pegar 50% de dinheiro;

Lecindo – tem que melhorar um pouco mais, todos os anos tirava madeira e chegava a 170 árvores, a água mudança de presidente tem mudado a historia, espero que agora melhore.

Arivaldo – vou avaliar o trabalho do pessoal que foi bom, e espero que melhore mais agora;

Samuel – foi bom mais a água é o maior problema, se de água conseguimos resolver nosso problema e sair do vermelho;

Liroval – nunca vai existi 100% começamos a trabalhar com o contrato e esperamos resolver, do 1º ano até hoje não conseguimos tirar a madeira toda;

Juvenal – 1º ano que trabalho tem problema e espero resolver;

Samuel – podemos tirar madeira serrada, já estamos pensando em fazer área para tirar serrada;
Liroval – tem que fazer 50% em tora e 50% serrada, na área que fizemos vai ser assim. Temos que avaliar 1º os valores da madeira em tora e serrada fazer as comparações de preços daí retirarmos essa madeira;

Exploração

Liroval – corta agora e na derruba não mata outras árvores;
César – é fácil conhecer uma árvore caída, assim como conhecemos uma pessoa doente;
Liroval – obedecendo temos direito, mais se não, somos prejudicados. Derrubamos sem preocupação e hoje tem que cuidar mais cuidar, anotar, plaquear, despregar e pregar de novo. Se passamos dentro da área onde exploramos no 1º não parece que foi derrubado árvores lá;
César – do tipo de madeira que tem, não acaba com esse manejo;
Lecindo – temos madeira dessas que hoje é proibida e dava para fazer manejo;
Liroval – conseguimos dividir as áreas e ninguém entra em nossa área, temos apoio;
Liroval – o atraso demora porque temos que pegar muita informação na área antes da derruba;
José Carlos – Qual a diferença do corte de hoje?
Liroval – hoje tomamos mais cuidado, no outro era ruim;
Lecindo – desviamos de um inamuí na derruba usando a cunha;
Liroval – para todo o processo de extração de madeira sabemos fazer, pois fomos a 1º fazer esse trabalho usamos as técnicas sem o apoio do mamirauá;
Samuel – avaliando essa questão toda de derruba nos sabemos levar esta parte sozinho e quem não sabe é porque não está interessado em aprender;
Lecindo – não tenho dificuldade nenhuma. Se for para trabalhar a equipe consegui;
Junio – nessa etapa é 100% eu e meus colegas não precisamos da equipe para fazer isso;
Juvenal – iniciei este ano, achei bom trabalhar, com o grupo e não tenho dificuldade e é fácil aprender;
César – nosso trabalho foi abençoado, sabemos fazer hoje, mais aprendemos com a equipe, sabemos mais precisamos que a equipe nos dê apoio quando precisar.

Associação

O Teuna irá voltar por que o INCRA estava beneficiando a comunidade, mais foi perguntado a ele se ele queria voltar a morar na comunidade;
Falta registrar em cartório a mudança da diretoria;
Sebastião – quem é a Diretoria?
Todos – falaram quem é a Diretoria;
Sebastião – falou que o Conselho Fiscal ajuda a Diretoria e a Associação representa a comunidade dentro de seus manejos;
Samuel – encontrei a Associação desequilibrada e com débitos, tive que ir contigo para saber dos débitos. Todos sabem que eu preciso do apoio deles para resolver esses problemas. Com a fundação da Associação não existiria manejo e agora estamos usufruindo por ter essa associação. Se não fosse pela existência da associação não teríamos os benefícios existentes (manejo florestal, pesca...)
Adenor – a assoc. é bom, como exemplo seremos beneficiado com o INCRA, eles pedem a ata de fundação da associação e temos;

Liroval – nunca chegamos a 100% com a organização e o que faz não esta 100% é o membro, eles acham que toda reunião é perda de tempo. E quando o CD suspende o manejo é que a assoc. Volta a funcionar;

Liroval – somos obrigados a cumprir nosso dever para ter manejo, como exemplo é o pescado o ano passado.

Liroval – se houver o apoio dos sócios, não tem como desistir de nada;

Junio – aprender a registrar o caixa da associação;

Juvenal – tenho que ter a ajuda do Samuel ele já foi secretario e tem que me ensinar a fazer as atas;

Sebastião – explica sobre os débitos;

Samuel – vem! Paramos mais já começamos novamente, isso depende de todos. E com a ajuda alcançaremos nossos benefícios INCRA;

Odacio – antigamente só colocava os velhos, tem que colocar gente nova e mulheres essa gente quem sabe tem mais força e com apoio vai para frente;

Liroval – precisamos de uma só Liderança nessa comunidade pequena e acabar com essas lideranças acabava dando problema, pouco mais tinha.

Estratégia de exploração

Aparentemente ainda não discutiram a possibilidade de diversificar a forma de exploração, tora e prancha.

Resultados positivos do manejo florestal

Liroval e Lecindo – acho que temos que treinar os novos da comunidade;

Samuel – todos os trabalhos de Levantamento de estoque e Exploração é fácil de fazer por todas as comunidades. Agora o IDSM pode ensinar como fazer o outro trabalho;

TER CAPACIDADE NO GERENCIAMENTO

Do papel do IDSM

Samuel – treinamento e incentivo para continuar trabalhando, dando informações sobre mudanças. Quando penso em madeira penso no mamirauá.

Liroval - é o apoio e até brigam por nos lá fora, e os processos cridos foi através do mamirauá ele é o centro de referencia;

Kika - se o IDSM sai?

Samuel – vamos ter que pensar em outra alternativa e resolver com a associação dos moradores. O IDSM ficaria já distante e essa Associação iria buscar recurso fora;

Liroval – quando a Associação tem problemas corre para o mamirauá;

O grupo o que faz para o Manejo florestal?

Liroval – ser capacitado e interesse a cada ano que passa, somos deficientes com o nível de Escola, por isso temos dificuldades;

A Associação precisa fazer?

Samuel – se organizar

E o Setor?

Junio – fazer reuniões para ir para frente;

Amurma?

Samuel – Ter melhoria

Kika – os representantes ter interesse para cobrar deles
Muito interessados na parte técnicas melhorar na parte de Associação

Avaliação do compromisso

Liroval – o idsm avisa todas as associações e as associações se fazem de besta;

Junio – o Hudson veio duas vezes e nos não fomos na área, esta ruim olha agora todos estão indo embora. Não ta certo;

César – o idsm tem responsabilidade com nos e nos temos que ter com o idsm e só assim da certo;

Samuel – meus colegas e eu digo que não esta bem, espero esta;

Kika – hoje é com o idsm, mais tarde vocês terem compromisso com a Associação dos moradores então é melhor acerta agora e depois apoiar a amurma para que ela apóie a Associação; de Vista Alegre;

Odacio – o idsm esta fazendo a parte dele, as comunidades não estão fazendo a dela;

Samuel – Hudson tira foto desse alvo que eu quero cobrar dos membros depois;

Planilhas de avaliação (formato padrão IDSM)

Mapeamento Participativo

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
Ninguém pode mexer na área da comunidade; É bom para reconhecer a área; Todo mundo respeita o que é seu;		Aprenderam a trabalhar com manejo florestal.	

Levantamento de estoque

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
Bom por aprender a parte Técnica; Cada um faz uma atividade; Aprendeu com as pessoas mais velhas (com mais experiência); Atualmente está mais fácil todo do grupo sabem fazer todas as atividades; Conseguem fazer o trabalho sozinho; Cada um já sabe o que fazer; Sabe que é importante o corte do cipó; O corte do cipó ajuda a proteger outras espécies e a vida dos manejadores; Não tem dificuldade na Seleção de árvores; Após o LE é repassado ao IPAAM; Com o mapa é mais fácil de achar as árvores.	Dificuldade de andar dentro do mato; Não sabem usar o GPS;	Não usam mais as fitas porque se acabam rápido (pouca duração), usam agora placas; Com o mapa é mais fácil de achar as árvores;	Aprender a usar bússola; Utilizar o GPS; Achar as árvores com o formulário; Saber como pedir a Licença de operação.

Exploração

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
<p>Conseguem fazer os cortes com as técnicas aprendidas</p> <p>Dentro das áreas manejadas já existem regenerações.</p>	<p>Não foi bom porque atrasou um pouco o trabalho;</p> <p>Usar as técnicas demora mais do que o corte convencional</p> <p>Com o corte I.R. Fica muito Reis a terra;</p> <p>Água</p>	<p>Cuidado com a própria vida;</p> <p>Proteger as árvores menores;</p> <p>Utilização da cunha.</p>	

Comercialização

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
<p>É bom ter a equipe de manejadores para organizar a rodada de negocio;</p> <p>Achei bom o Adiantamento de 25%;</p> <p>O Contrato no papel tem mais valor;</p> <p>Tem o privilégio de escolher o comprador.</p>	<p>Acha que a rodada de negocio não esta na data ideal teria que ser antes;</p> <p>A água está sendo pouca a cada ano e não dá pra tirar madeira em tora.</p>		<p>Pretendem fazer uma área mais perto para tirar madeira em prancha;</p> <p>Avaliar custo de produção da madeira em prancha para ver se compensa.</p>

ASSOCIAÇÃO

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
<p>Por existir a associação foi possível ter benefícios;</p> <p>Com intermédio da Associação teve o benefício do uso dos recursos (madeira, pesca);</p> <p>Com a Associação é bom para todo o tipo de trabalho;</p> <p>A Associação serve para todos e não só para um;</p> <p>A Associação é bom porque tem recursos</p>	<p>Nova Diretoria encontrou muitos débitos para pagar;</p> <p>Nunca chegou a 100% de organização.</p>	<p>Organizar ou perder os benefícios;</p> <p>Foram punidos por falta de organização;</p> <p>Se não tiver o apoio dos Associados as coisas não vão acontecer;</p>	<p>Organizar junto com os sócios todas as pendências;</p> <p>Capacitar novas pessoas para usar os livros atas;</p> <p>Tentar uma organização melhor;</p>

diversos; Atende os trabalhos de manejo florestal e da comunidade; É bom a Associação dentro da comunidade.		Colocar jovens na diretoria da Associação para haver mais representação da diretoria.	
---	--	---	--

COMPROMISSO

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
Conhecimento pratica, experiência; Tem mantido o compromisso com o trabalho de manejo florestal; Concordam com as mudanças do manejo florestal		Falta de compromisso com o resto das Lideranças	

Planilha de avaliação organizativa

Nível de Organização

	O que faz no manejo e comercialização	Funciona? Tem Custo?	O que faria no futuro com relação ao manejo florestal?
Associação dos Moradores e Usuários da RDSM	Anda não atua	Ainda não atua	
Setor	Organização das discussões Representar bem o setor	Não funciona e tem custo	Reunir o setor para ir para frente
Associação Comunitária	Manter o manejo dos recursos	Funciona e tem custo	Se organizar
Grupo	Aprender a crescer	Funciona e tem custo	Estar mais capacitado e ter mais interesse
IDSMPMFC	Incentivo do IDSMPMFC; Informações; IDSMPMFC é o centro de apoio;	Funciona e tem custo	Capacitar mais um pouco.

ALVO 1 – PRÉ-EXPLORATÓRIO – (antes da exploração)

Juvenal: não trabalhou com manejo ainda mais gostaria de conhecer mais

Arivaldo: no primeiro anos foi difícil mas hoje não tem dificuldades nessa fase

Samuel: nós aprendemos e guardamos, garantimos fazer o LE

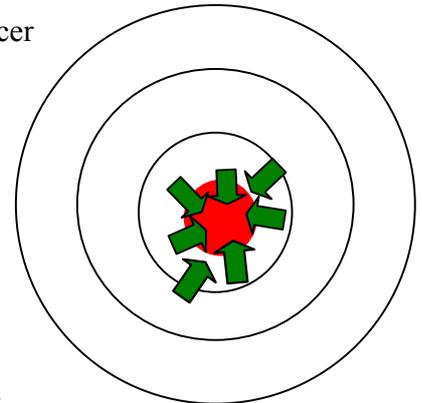
Liroval: aprendeu a fazer e já sabem fazer sozinho

César: aprendeu a fazer desde a primeira capacitação, não tem dificuldade hoje

Junior: aprendeu tudo sobre LE e seleção de árvores, não tem dificuldade.

Adenor: não tá bom ainda, o trabalho só chega aqui na seca (LO), ficamos cansados. Todo trabalho tem que ter uma renda boa no final. Se não tiver água daqui a 4 ou 5 anos eles vão perder todo o trabalho já feito.

Comunitário (não registrou nome): não participa do trabalho mas acha que o grupo faz bem o trabalho com a madeira.



ALVO 2 – EXPLORAÇÃO

lemão: a exploração é atrapalhada por outros motivos secundários (água), mas fazem a exploração da forma certa

Adenor: o grupo decide junto onde vão derrubar mas nem todos utilizam a motosserra

Liroval: a associação sabe derrubar na exploração, usam bem as técnicas de derruba

Samuel: o grupo sabe bem lidar com a exploração, se existe alguém que não sabe é porque não se interessou.

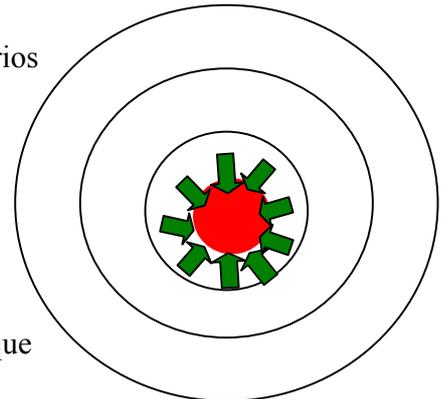
Arivaldo: é a primeira vez que trabalha com amadeira e que consegue fazer o trabalho

Olecindo: não tem dificuldade

César: não tem problema

Juvenal: novato, não sente dificuldade, a equipe faz bem o trabalho.

Junior: a equipe é muito boa e não precisa da ajuda dos técnicos do PMF.

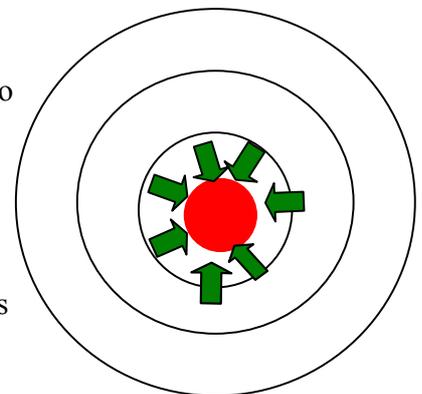


ALVO 3 – COMERCIALIZAÇÃO

Liroval: nunca vão chegar a 100% mas espero que chegue ao ideal, no primeiro ano deu problema com o IBAMA (falta da ATPF). Mesmo tendo contrato assinado com comprador eles demoram a pagar

Olecindo: de uns tempos para cá não conseguimos vender madeiras, vários problemas

César: nós dependemos da água, se fosse só por nós tirávamos toda a madeira



Junior: não foi bom o negócio da água, não conseguimos tirar as árvores
Arivaldo: o pessoal trabalha bem mas espera que melhorem
Samuel: com relação a tudo (exploração) ta bom, o problema só é água.
Juvenal: a dificuldade só é a água

ALVO 4 – ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA ASSOCIAÇÃO

Samuel: quero organizar a associação e preciso muito da ajuda dos comunitários e já levantamos algumas regras na comunidade.

Junior: não sabe o que fazer no cargo, tô ruim de associação e de tudo.

Juvenal: a associação deve se reunir mais e discutir esses assuntos

Odineia: falta participação

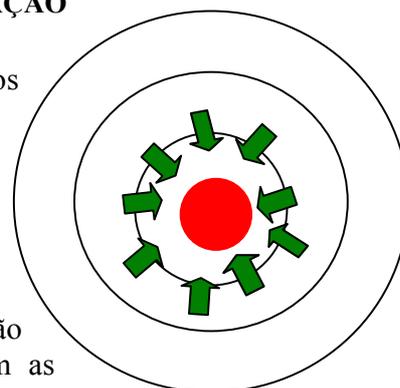
Aldenor: nunca estão perto estão sempre longe, as reuniões são importantes porque as pessoas participam, mas nunca aceitam as propostas

Liroval: não estão 100% porque nunca conseguiram.... deve existir mais participação da comunidade, isso é um ponto negativo, todos tem que ter vontade de participar

Lara: precisa se organizar, não está melhor por isso

César velho: falta participação

César: a situação deve melhorar, temos que levar de ouro jeito e que continue multiplicando.



ALVO 5 – AVALIAÇÃO DO COMPROMISSO

Comunitário? não está 100% porque sabe do compromisso mas não assumem

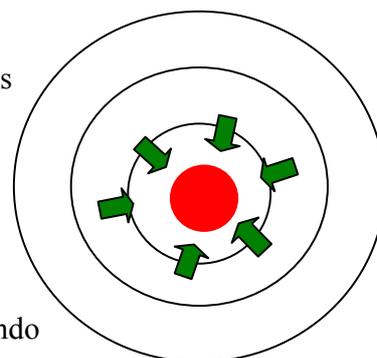
Comunitário? O IDSM tem grande responsabilidade com a gente, mas temos que ter responsabilidade também.

Junior: ta ruim porque todo mundo foge

Samuel: o pessoal diz que não ta bem, então espero que possamos chegar lá...

Comunitário? Não está bom porque a comunidade não está tendo compromisso com o IDSM

Juvenal: falta organização para a associação ir para frente, precisa se reunir mais.



3. Associação Comunitária São Francisco do Cururu – setor Tijuaca

Dados gerais

Número de membros da Associação: 27
Número de membros do Grupo de MF em 2008:

Local: sede comunitária
Data: 15/06/2008

Participantes: Raimundo Ribeiro da Silva
Osvaldo Maciel Suter
Evanir Ribeiro Rodriguez
Valdenir de Souza Chagas
Quésia
Ramiro Mendonça
Jesoito Barbosa Mendes

Minuta das discussões

Objetivos iniciais

Mapeamento

Levantamento de estoque

Sabem fazer o Levantamento de estoque;

Licenciamento

Exploração

Sabem fazer exploração;

Comercialização Alvo

Valdenir – a primeira dificuldade é água, a outra é a questão da medição em francom, pois o preço é baixo, com o geométrico vai subir mais e vai ser mais caro (a madeira) mudando a história;

Moço – concordo com o Valdenir e Evanir e mais não ter mais dívida em mais nada??

Jesoito – não tenho dificuldade, (o problema) é só a água, se não fosse tínhamos mais renda;

Adonai – a água não colocamos em pratica, o resto da madeira sabemos. Estamos quase chegando onde queremos já sabemos fazer tudo a água é que atrapalha;

Raimundo – o bom ainda não chegou, a venda em tora o comprador ganha mais, quando chegar a medida geométrica vai ser melhor;

Adonai – mesmo medindo com o francom se tivesse água tinha dado certo;

Raimundo – temos que ir para a prancha, teremos mais comprador em Tefé e Alvarães;

Valdenir – temos mais piranha, tem que ter mercado para ela, Vamos atrás;
Mulher (Quezia) – acompanho o trabalho de fora, e vejo que precisa mudar essas coisas “VENDA”;

Pós-exploratorio

Associação

Valdenir – não esta funcionando pq a Diretoria é que luta e os demais não se esforçam;
Saba – reforça que a associação tem que informar a previdência social o que fez, mesmo não tendo empregado, informa também que a Associação pagou o DARF. Aconselhou que o Presidente quando for a Tefé ir na Receita com ele;
Jesoito – diretoria não funciona bem falta os membros da diretoria fazerem a sua parte;
Evanir – falta vir para a reunião;
Adonai – falta à diretoria reunir o conselho fiscal não participa da reunião tem que ver os nomes da folha de quem tem cargo. Falo pro Valdenir antes de chamar a reunião grande ele tem que reunir primeiro a Diretoria;

Para Melhorar

Valdenir – Tem que trocar a diretoria;
Adonai – trocar por gente que tem compromisso sem ajuda o presidente fica fraco;
Evanir – pessoal não querem vir para a reunião quando chega o manejo todos querem participar. A diretoria tem que começar a tirar cota dos peixes e madeira, criar essa regra para força a todos participarem;
Saba – sugiro criar essas regras e falar a todos;
Retrata sobre Financiamento.
Na pesca – Saba – não vi o recibo deste pagamento;
Adonai – quando recebemos a nota já veio o desconto do microcredito. Tinha juros;
Saba – procurem resgatar esse recibo e quitar esse debito;
Adonai – temos dois grupos pq não queríamos trabalhar devendo. O Valdenir que trocar a diretoria pq dizem que não vão a reunião não ganho. Tem que por regras para fazer valer e ter ajuda de todos;
Adonai – todos tem que fazer seu papel, o conselho fiscal não sabe seu papel. IDSM já treinou e não sabem é pq não tem interesse;

Estratégia de exploração

Compromisso

Kika – Compromisso
Raimundo – não esta boa, a diretoria, o presidente, tesoureiro. Há pouco esforço e ela só sobrevive por conta disso, para melhorar temos que lutar;
Valdenir – chamo todos mais ninguém vem, é difícil a falta de compromisso do pessoal;
Moço – a diretoria ta péssima, os sócios estão afastados, mais vamos resolver isso com regras que viram;

Jesoito – União e participação é que estamos precisando, presidente e vice vamos chamar os outros. Estão aqui só os que tem interessados, vamos nos unir, conversar, se não quiser vou tirar o nome e daí iremos ver;

Evanir – todos tem o sentimento de cristão, o presidente marca 2 dias atrás na hora ninguém aparece, chamanos para a reunião se não vem é pq não esta interessado. Cada sócio que não gosta dessa atividade tira a cota dele de peixe e se decidimos por eles como diretoria no final eles não querem, não tava na reunião para aprovar!

Adonai – para essa associação funcionar o presidente tem que fazer reunião para saber quem quer continuar e quem não quer tem que tirar o nome. Penso que tem que ser dessa forma;

Todos – tem que mudar, porque senão o mamirauá vai sair e são essas reuniões que trazem algo para nós. Não ganhamos na reunião, mais tempo depois fazemos a pesca e manejo florestal;

Reflexão

Jesoito – EPI, há muito tempo não tem;

Adonai – contribuíram na passagem do Seu Donato (Rodada de Negocio)

Adonai – se o instituto pagasse oh!

Valdenir – a Associação não tem conta corrente

Kika – o MF funciona quando a Associação funciona;

Adonai – a Associação não tem diária para os técnicos;

Valdenir – tem mais dificuldade na organização da Associação

Adonai – só um técnico não faz o trabalho sozinho de 30 Associação, é muito trabalho só pra um.

Adonai – o idsm vem se afastando aos poucos desde o material (formulários, material de consumo...);

Evanir – questão de aprender, se interessar em aprender;

Adonai – o Sabá tem se preocupado com nossa situação, tem que parti de nos;

Adonai – é uma coisa certa o apoio do mamirauá;

Humberto – recurso humano e financeiro A reserva é grande para atender.

OBS: Nessa comunidade a avaliação foi feita de forma compacta e com apenas 2 alvos. Por solicitação da comunidade e com a necessidade dos manejadores fazem outra atividade ligada a extração da madeira na parte da tarde, a equipe do IDSM/PFV acatou a solicitação.

Levantamento de Estoque

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
<p>Não tem dificuldade em fazer Levantamento de Estoque;</p> <p>Passos: uso da bússola e fazer Linha Base e logo após as trilhas, anotador alimentação, transporte;</p> <p>Equipamento: machado, trena, terçado, pincel, capacete, bota, placa;</p> <p>Organização: se reúne e discute o que vai fazer na área. Também se reúne na área para discutir o que cada um vai fazer;</p> <p>Delimitação: um vai com a trena, delimita a área;</p> <p>Inventário: esquadrejam antes de cortar as árvores. Antes de cortar as árvores já sabem os limites permitidos. O anotador vai na trilha. Uma pessoa identifica o tamanho, rodo, ponta, vai retirar ou não;</p> <p>Passaram treinamentos para outras pessoas (bússola);</p> <p>Ande com as pessoas mais experientes para aprender;</p> <p>Tem interesse em aprender a utilizar o GPS;</p> <p>Seleção de Árvores: sabem fazer;</p> <p>Critérios: colocam “X” nas que vão retirar, as que estão em dúvida “talvez”, só fazem a seleção no Levantamento de Estoque;</p> <p>Fazem uma adaptação no formulário que existe;</p> <p>Já consegue fazer só.</p>	<p>Prática para anotador (outro);</p> <p>Prática com GPS.</p>		<p>Aprender usar GPS.</p>

Exploração

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
<p>Passos: caçar as árvores no formulário e identificar a placa; Limpar o toco; Faz o caminho de fuga; Verifica a queda; Altura mínima 40 cm; Derruba: espiar a direção queda, teste do oco; Faz a cara, acima da cara faz o corte por dentro, mete a cunha; Técnica para derrubar um pau inclinado; Limpa por cima; Limpa o local da cubagem; Tora; Limpa o caminho de saída; Pessoas com trena; Identificar após a derruba equipe com trena (DAP, comprimento); Colocam a placa da árvore no toco e utilizam outra placa para jangada; Retira da madeira da área para formação da jangada; Medição.</p>			

Comercialização

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
<p>Para começar a comercialização precisa de uma reunião. “Rodada de negócios” 1. Representantes, dos manejadores de cada setor, reúnem e discutem sobre a Rodada de Negócios (Planejamento); Após a Rodada de Negócios 1 os representantes dos setores se reúnem na comunidade e discutem as propostas;</p>	<p>Muita burocracia para pouco resultado; Cuidado com a água; FRANCON, preço baixo; Dificuldade com comprador, pouco comprador, não tem mais opção; Estamos devendo, por isso, outros não</p>		<p>Discutir mudança para madeira serrada; Discutir mudança com os setores no modo de cubagem; Serra madeira na Restinga Alta; Mandar fazer uma escala para comunidade; Orientar a comunidade para ter uma trena</p>

<p>Representantes das associações se reúnem para discutir quanto tem que aumentar o preço da madeira, “ Rodada 2”</p> <p>A reunião da discussão dos preços da madeira de fato acontece;</p> <p>A Rodada de Negócios ainda está dando certo;</p> <p>A Rodada de Negócios só faz ajudar;</p> <p>O contrato com o comprador está valendo;</p> <p>Com contrato serve para vender;</p> <p>Tira e sabe para quem vender;</p> <p>Quem promete de financiar, cumpre.</p>	<p>aparecem;</p> <p>Outros compradores não querem vir pegar;</p> <p>Escala muito grande;</p> <p>Ninguém nunca saldou para cobrar o tempo de entrega</p>		<p>boa;</p> <p>Na Reunião de Negócios apresente sua régua marcando de 0 à 2 metros.</p>
--	---	--	---

Organização e Funcionamento da Associação

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
	<p>A diretoria não está funcionando direito;</p> <p>O problema as reuniões, não se reúne;</p> <p>A diretoria não se reúne;</p> <p>Falta desempenho do presidente;</p> <p>Participam somente para divisão de lucros;</p> <p>Diretoria não vai para reunião porque não ganha nada;</p> <p>Ainda não sabe qual o papel de cada um na diretoria.</p>		<p>Trocar a diretoria;</p> <p>Colocar gente disposta à trabalhar.</p>

ALVO 1 – ANTES, DURANTE E DEPOIS DA COMERCIALIZAÇÃO

JesuÍto: não sente dificuldade na comercialização, a dificuldade é apenas no trabalho deles de campo que é muito pesado.

Evanir: a dificuldade é na água e na medição da madeira.

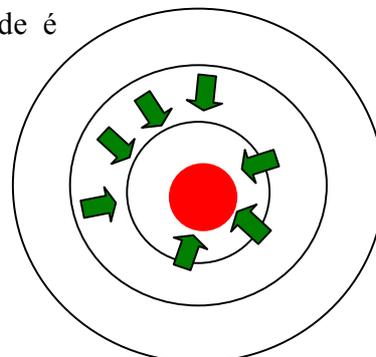
Valdenir: a água não deu condições para vender a madeira e outra dificuldade ~e o método Francon.

Moço: o mesmo que os outros

Raimundo: problema da água e dá madeira em tora, questão do método Francon. Nós podemos fazer manejo em prancha, que tem mais espécies, comparado com tora, quando chegarmos a isso vai melhorar.

Adonai: Tudo da madeira nós sabemos fazer, estamos quase perto de onde queremos chegar.

Quésia: acompanhamento de fora mas vejo que algumas coisas tem que mudar (a venda da madeira)



ALVO 2 – ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA ASSOCIAÇÃO E COMPROMISSO

Valdenir: antes tinha mais alegria em se reunir, agora é mais difícil

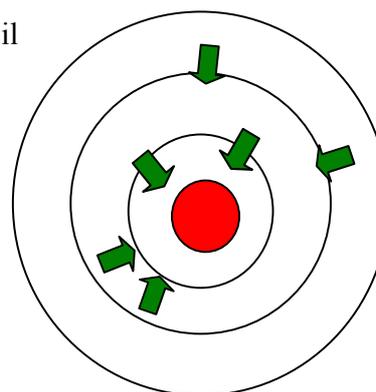
Evanir: os comunitários não participam das reuniões

Raimundo: a diretoria está bem, mas precisa entrar mesmo pra melhorar

JesuÍto: não pode entristecer pelos poucos que vem, e os que vem precisam ajudar os que não participam (no sentido de reforçar a importância deles na associação)

Adonai: sem participação não tem responsabilidade, o presidente tem que fazer uma reunião para saber quem fica ou sair, se não quer ter responsabilidade é melhor parar

Moço: a maior dificuldade são as reuniões



4. Associação Comunitária Nova Betânia – setor Tijuaca

Dados gerais

Número de membros da Associação: 26
Número de membros do Grupo de MF em 2008:

Local: sede comunitária
Data: 16/06/2008

Participantes: Francimar de Castro
Jucelino de Lima
Luzanira Chagas de Castro
Joaquim de Andrade Filho
José Seabra Carvalho
Joaquim C. Andrade
Francisco de Castro
Donato Barroso
Geovane Faustino Carvalho

Minuta das discussões

Objetivos iniciais

Mapeamento

Donato – reconhece a terra (conhecer a área a ser manejada);
Francisco de Castro – ver a madeira (ver as espécies que ocorrem na área);
Flavio – toda restinga tem um grau diferente;

Levantamento de estoque

Flavio – se organizar (para a atividade);
Flavio – correr atrás dos técnicos para orientação, formulário, bússola, antes de reunir para saber quem quer trabalhar no ano, quem não quiser não trabalha,
No campo faz primeiro a linha base, transectos a direita e a esquerda;
Donato – no segundo ano tivemos um pouco de dificuldade, nos orientamos bem, o Técnico Madona e Humberto era paciente conosco. Eles me orientaram pelo radio do Aranapu. Fizemos adaptação usando uma linha para dar a direção das trilhas;
Flavio e Donato – tivemos dificuldade em encontrar árvores depois de muito tempo;
Flavio – sabia que era 5 árvores e não 3;
Donato – pego as trilhas e somo, depois dividido.
Flavio – tem duvida em fazer o calculo da quantidade de árvore para derrubar/selecionar(todos);
Donato e Flavio – não sabemos usar o gps, pq não somos instruídos a usar, os técnicos tem que orientar pq o colega vizinho estava serrando em nossa área;

Flavio – conseguimos fazer o Levantamento de Estoque sozinho sem dificuldade. Os problemas e dificuldade passamos a todos para não ter dificuldade e quem não sabe escrever faz outros serviços;

Alvo antes da exploração

Donato – problema com GPS;

Francisco de Castro – sobre o levantamento de estoque não temos dificuldade;

Andrade – não trabalho com manejo florestal;

Flavio – dificuldade, quando enviamos formulários em 2003, não tinha a soma das trilhas para saber quantas árvores podíamos tirar;

Novo – dificuldade com o GPS;

Jucelino – tem dificuldade com gps. Não conhece o gps, sou novo no trabalho e aos poucos vou aprendendo

Licenciamento

NÃO SABEM O QUE É FEITO APÓS A SELEÇÃO DAS ÁRVORES

Comercialização

Donato – o encontro esta fraco, falta participação dos lideres de Associação e aí fica ruim, os membros da comissão, e as Associações também são fracas. Tem que fazer outra escolha para coordenador e talvez o ponto fraco seja eu;

Flavio – a rodada vai ser em Janeiro e antes tem que começar em Dezembro com os pagamentos de cada Associação;

Donato – o convite vai para todas as comunidade para os que tem manejo florestal e para ajudar a negociação. O contrato funcionou. Vamos ver esse ano, vai ser assim;

Flavio – assinei promissória e meu nome esta em jogo;

Flavio – a puxada da madeira é cobrado, temos um comprador ele tem que fazer a parti dele, é um gasto muito alto. Compra por um preço e vende por outro;

Flavio – se ele faz um plano de manejo ele vai ver a porrada de grana;

Kika – tem que cumprir o contrato, se é para entregar na frente da comunidade tem que entregar se ele vai buscar na cama vai ter gasto ele tem direito de cobrar;

Donato – no 1º ano fizemos assim, e outros anos não, temos que melhorar nossa forma de entrega.

Alvo comercialização

Donato – ultima venda, houve problema, opiniões direfentes é justo para uns e injusto para outros;

Francisco de Castro – a dificuldade é o transporte da madeira. Falta mais compromisso do comprador, deixamos a madeira no local e o comprador não se preocupa e a comunidade tem de desencalhar a madeira;

Flavio – até agora vendi madeira e temos que mudar essa forma de gasto com o comprador;

Novo – transporte vara o igapó, capinzal a até as vezes madeira da terra e depois ainda tem dificuldade;

Jucelino – a demora no pagamento, outro foi a cobrança da despesa que o Aroldo cobrou;

Andrade – para puxar o comprador cobra pois ele vai buscar na cama, se a entrega for feita de acordo com o contrato ele não tem a obrigação de puxar a madeira e cobrar;

Exploração

Flavio – EPI é bom para nos que luta com madeira. A tela não é 100% mais protege 20%.

Donato – partimos um plástico e colocamos na frente da tela;

Flavio – treinamento para mais gente da associação;

Flavio - os colegas não acreditam em nosso treinamento, mas os de fora sim;

Francisco de Castro – é só cortar temos que ter o apoio de vocês para treinar mais gente;

Flavio – na derruba temos que usar o grupo do motor e todas as dificuldades já foram superadas.

Se houver capacitação do pmfc se convidar é bom;

Donato – esta bom, já conseguimos fazer sozinho;

Jonas – nossa exploração esta boa;

Novo – ta ótimo, pois vejo que sei explorar;

Jucelino – tenho pouca dificuldade sei fazer de outro tipo, desse não;

Pós-exploratorio

Associação

Flavio – não da para agüentar a Associação sozinho, não adianta ter um monte de sócio se eles não participam;

Com A Associação

Flavio – facilidade

Donato – para o manejo florestal e pesca;

Flavio – liberação para o apoio para a aposentadoria, benefícios do INCRA nossa associação é a representação dos oitos associações do Setor Tijuaca. Fiz uma negociação e peguei antes do previsto, hoje o comprador quer vim atrás de nos mais nos não quer vender para ele (peixe);

O caixa da Associação funciona

As mensalidades esta funcionando e quando acontece algum problema ela ajuda;

O marlon devolve o cheque;

Avaliação da Associação

Donato – quem mantém a associação é o grupo madeireiro, o grupo da pesca não contribui.

Temos que reunir no final do Ano e resolver isso;

Flavio – “quase perto” dificuldade tem muitos maneira de resolver, temos que ler o Estatuto e cobrar de acordo com ele. Tem gente que não é interessado agora chega recurso diz que estava torcendo para que o presidente conseguisse;

Kika – fala sobre a experiência do Setor Coraci, sobre as regras da Associação;

Flavio – conta da situação do pescado que acabou o pescado para Tefê com o gelo e o lacre, foi bom porque não teve problema;

Donato – conta a historia da 1º ano que não saiu a Licença tiraram a madeira ilegal, no ano seguinte já fizeram o manejo e os fiscais viram a madeira e dissemos que era da associação e foram embora , sabia que era de manejo florestal;

O que faria para funcionar:

1º) IDSM- quase tudo, GPS.

2º) Grupo- participação,união.

3º) Assoc. comunitária- dividir as tarefas.
Chico Castro: atribuição
Donato: condição, conhecimento e boa vontade.

Estratégia de exploração

Flavio – a dificuldade é a água, estamos estudando a possibilidade de Serraria Portátil;
Flávio: planos de montar base de gelar o peixe e no MF serraria portátil e precisamos do IDSM para fazer/ajudar nos projetos.

Compromisso das Associação / PMFC/IDSM

Flávio - esta faltando a colaboração de todo o setor para o coordenador do setor fazer o trabalho de MFC no setor.
Donato - não funciona para o MF.
KiKa -as associações não sabe os mesmo não colaboram.
Donato -reunir os coordenadores de setor, depois tem a rodada de negócios que é R\$50. Na verdade são 3 viajens o do grupo de MF do setor , o coordenador o repasse da reunião da comissão para todos as comunidades e final da RN.
Todos - não fomos para a Assembléia porque não tínhamos recurso.

Compromisso

Novo: 50% de cada um positivo e negativo.
Jucelito: aprende coisas boas.
Humberto: nós aprendemos com vocês.
KiKa: o compromisso, podemos ver quando os alvos são atendidos isso é saber que o comprometimento está sendo feito.
Flávio: organizar nossas casas com o manejo. Fazer algo para que nossos filhos possam ver mudanças.
Jonas: Assoc. temos compromisso e só foi bom por conta da parceria.
Joaquim: depende de nós e vocês, pois precisamos de vocês, se não fosse nós vocês não estaria aqui.
Chico Castro: nós estamos unidos e isso é nosso compromisso.
Flavio: nós somos aprendistas e mesmo que vocês saiam área teremos o compromisso de informar a todos o que está acontecendo na área.
Donato: com o manejo faz o trabalho como foi orientado e qualquer erro pode nos comprometer;

AMURMA:

KiKa: você precisa saber como vai funcionar, para saber como poderão pedir apoi

Levantamento de Estoque

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
Fazer os transectos; Placa para marcar madeira; Transectos servem tanto para localizar e também para identificar; Risco na bússola para ver os graus; Não tem dificuldades; Conseguem fazer o Levantamento de Estoque sozinhos; Importante o corte de cipó; Corte do cipó é importante porque diminui o risco do operador e não leva outras árvores.			
Conhecer a terra; Ver os tipos de madeira para manejar; Se organizar; Correr atrás dos técnicos para orientar; Faz a banderola, Linha Base e utiliza a bússola.	Água; Ninguém consegue utilizar GPS (não foram instruídos).	Uso da bússola, adaptação.	Serraria Portátil; Utilizar GPS.

Exploração

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
É importante o uso dos EPI's; EPI's: capacete, bota, luvas, bota bico de aço; É bom para proteger do leite das árvores; Exploração: ver a direção, questão água, planejamento, oração, procurar árvore, caminho de fuga; Derruba: Teste do oco; Fazem o DDS; Custa mais, só que tem mais segurança e evita rachar e partir; Sabem fazer as anotações de formulários e sabem fazer as placas de identificação das jangadas.	Gasta mais tempo; Tentou o corte tradicional e ela partiu.	Uso do cocão para proteção do leite do Assacú; * cocão (garrafa pet de refrigerante de 2 lit.) Não usar o corte tradicional.	* Treinamento para capacitar mais operadores de moto-serra.

Comercialização

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
O contrato funcionou.	Falha de participação dos madeireiros; Falta de compromisso dos associados nas reuniões; Falta de participação dos membros da organização dos manejadores; Cooperação da Rodada de Negócios está fraca; Teve associação que não cooperou na Rodada de Negócios e ainda reclamou; Puxada da madeira foi cobrada; Dificuldade na puxada da madeira.		Saber como faz o plano de manejo; Pensar na porcentagem de cada comunidade na cooperação na Rodada de Negócios.

Associação

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
Liberação de manejo dos recursos; Através da associação conseguimos recursos; Benefício INCRA; Tem o apoio de todos os órgãos; Está em dia com as cobranças tributárias; Custo da associação é tirado do caixa da associação; Não tem débitos; Existem duas lideranças, combinam nas tomadas de decisões.	Secretário está em Tefé; Punida, pois fez uso ilegal do recurso; Quem mantém a associação é a equipe madeireira (imposto).		Deixar o dinheiro do caixa para gastos mais importantes; Cobrar de cada associação as dívidas da associação.??

Compromisso PMFC / IDSM

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
Aprende muitas coisas; Sempre está dando assistência.			Construir uma base para peixes; Serraria Portátil; Ser uma associação com nome; Melhoria de nossas casas.

Nível de Organização

Nível organizativo	O que faz com relação ao M.F. e comercialização	Avaliação: Funciona? Custo?	O que faria no futuro com relação ao M.F. e comercialização
Associação de Moradores AMURMA	Ainda não funciona.	Ainda não funciona.	
Setor	Ter representante. Organizar a Rodada de Negócios; Repassa os assuntos que foram tratados na Rodada de Negócios.	Não funciona suficiente, tem custo; Não contribuem para as reuniões.	Tem que ter contribuição. Precisa ter condições, conhecimento e compromisso.
Associação Comunitária	Está em dia para poder usar o recurso	Funciona e tem custo. (L.O., combustível).	Se estruturar; Melhorar na divisão dos recursos. Serraria Portátil.
Grupo	Organizar o evento; Fazer o trabalho de campo.	Funciona e tem custo.	Participativa, mais unida.
IDS	Orientar; capacitar; ensinar como fazer, referência, uma representação.	Funciona e tem custo.	Quase tudo; Falha de participação dos madeireiros; Falta de compromisso dos associados nas reuniões; Vai depender na orientação; Outras capacitações.

ALVO 1 – PRÉ-EXPLORATÓRIO – (antes da exploração)

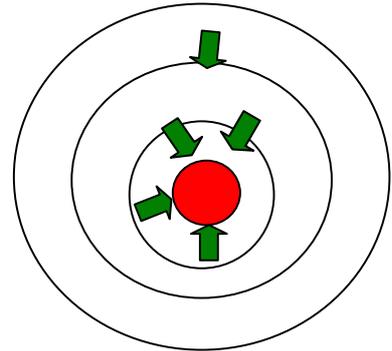
Jucelino: ainda sente algumas dificuldades, e nem sabe o que é GPS.

Flávio: a gente sempre precisa dos técnicos, as vezes sabemos de tudo mas sempre erramos alguma coisa. Em 2004 mandamos os formulários incompletos, não somamos as trilhas.

Donato: no levantamento ainda tem algumas dúvidas, o uso do GPS

Novo: dificuldade no uso do GPS, começou o trabalho agora e vai aprender com o tempo.

Francisco: sobre LE n”ao temos dificuldades



ALVO 2 – EXPLORAÇÃO

Flávio: já sabemos fazer o trabalho com atenção

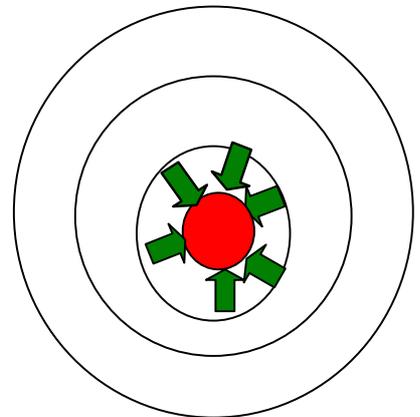
Jonas: a exploração ta boa pois conseguimos fazer o trabalho

Francisco: não temos dificuldade

Donato: ta boa, já conseguimos fazer sozinho

Novo: ta bem, vejo que sai a exploração

Jucelino: tenho pouca dificuldade no trabalho, sabe outros tipos de corte



ALVO 3 – COMERCIALIZAÇÃO

Donato: ultima venda, houve problema, opiniões direfentes é justo para uns e injusto para outros;

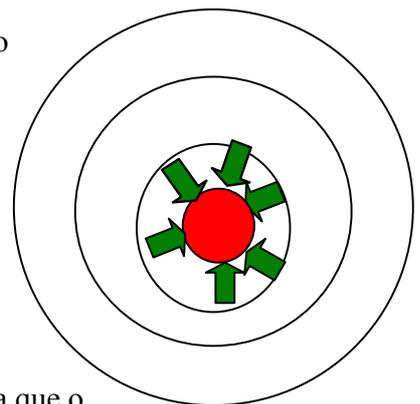
Francisco de Castro: a dificuldade é o transporte da madeira. Falta mais compromisso do comprador, deixamos a madeira no local e o comprador não se preocupa e a comunidade tem de desencalhar a madeira;

Flavio: até agora vendi madeira e temos que mudar essa forma de gasto com o comprador;

Novo: transporte vara o igapó, capinzal a até as vezes madeira da terra e depois ainda tem dificuldade;

Jucelino: a demora no pagamento, outro foi a cobrança da despesa que o Aroldo cobrou;

Andrade: para puxar o comprador cobra pois ele vai buscar na cama, se a entrega for feita de acordo com o contrato ele não tem a obrigação de puxar a madeira e cobrar;



ALVO 4 – ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA ASSOCIAÇÃO

Flávio: tem muitas formas de resolver os problemas da associação, uma forma é aplicar o estatuto. Algumas pessoas não reconhecem o esforço dos sócios ativos.

Donato: tem dificuldade com os sócios, a associação é de todos da comunidade, quem mantém a associação de pé é o grupo da madeira.

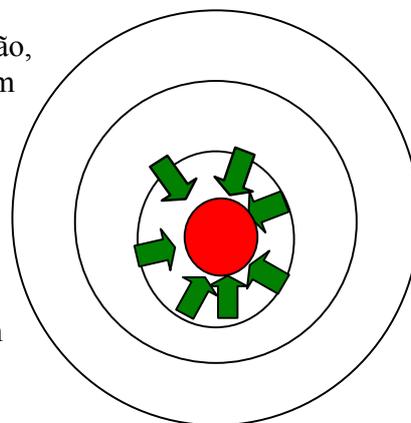
Jonas: está tudo bem

Luzanira: a associação está representando bem a comunidade

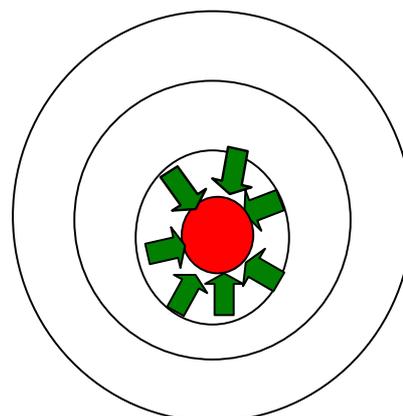
Juscelino: até onde conhece a associação acha que ta muito bem

Novo: está bem

Francisco: a associação está bem



ALVO 5 – AVALIAÇÃO DO COMPROMISSO



5. Associação Comunitária Putiri – setor Tijuaca

Dados gerais

Número de membros da Associação: 19
Número de membros do Grupo de MF em 2008:

Local: sede comunitária

Data: 17/06/2008

Participantes: José Pontes Alves
Ambrozio Batalha
Luis da Costa Alves
Ademar Cordeiro dos Santos
Roilson Carvalho Faustino
Mathias Pereira Alves

Minuta das discussões

Objetivos iniciais

Mapeamento

Levantamento de estoque

Felix – nos começamos com 10 pessoas aí diminuiu, do primeiro manejo só tem 3 pessoas sempre trabalhei com levantamento de estoque com os novos;

Matias – bandeira na árvore e com a bússola a direção da linha base. De 25 em 25 metros a distancia das estacas, o trabalho é dividido por todos, uns roça, outros mede, ver árvores, plaquea, e tudo é preenchido no formulário. Sabemos usar gps somos agente ambientais e fomos ensinados ao outros;

Felix – temos duvida porque o macaco arranca a placa;

Roilson e Matias – encontramos o número dessas árvores com o número da árvore ao lado e também com o mapa;

Matias – se quiserem vir acompanhar é bom, mas respondendo como fazer, já fazemos sozinho;

Felix – na seleção veio uma árvore fina para selecionar e na hora da derruba aparecia fina.

Aconteceu em duas;

Felix – acho que nós fizemos tanto isso que acaba errado. E também de identificação das árvores que erramos e para corrigir isso definimos que uma pessoa iria identificar e ensinar a outros no Levantamento de estoque;

Avaliação do Levantamento de Estoque

Matias – ainda não sei como saber a quantidade de área levantada;

Roilson – ainda não to bem preparado entrei esse ano e os colegas iam me ensinando;

Ambrozio – esta diferente mais é melhor;
Luiz – falta na bússola, outros eu já posso fazer;
Felix – o que foi repassado não tenho duvida falta o calculo das quadras para saber quantas árvores podemos retirar. Quando preciso de informação corro para o Matias. Eu acho que sozinhos podemos fazer;

Licenciamento

Comercialização

Felix – começa na rodada de negocio;
Humberto – a rodada de negocio funciona?
Ambrozio – o preço esta bom, antes o preço era ruim agora é bom e melhor será em prancha;
Felix – a rodada de negocio e para esta lá, tem um custo, para que as associações se organize para esta. Não sei a quantia da contribuição;
Luiz – a contribuição é de 50,00reais;
Felix – não ajudamos na rodada de negocio até pensamos que não ia acontecer;
Luiz – Donato veio aqui e falou da rodada de negocio;
Felix – fiquei sabendo em Tefê;
Matias – todos os manejadores estão unidos e definem os preços que quer, e definem os comprador mais acaba no preço da gente;
Felix – esse ano fomos bem orientado pelo marlon;
Matias – fizemos os preços de acordo com o trabalho de campo;
Felix – o saldo é pouco porque tudo sai do nosso bolso;
Felix – a rodada de negocio não deve parar e sempre temos ter a orientação do IDSM como apoio. Que faz na rodada de negocio é nos com o idsm ao lado;
Humberto – e o contrato?
Felix – não funciona, o adiantamento porque não sai todas as nossas árvores. O Aroldo falou que o mamirauá faz o calculo alto. O valor a financiar é de 25% e ele não financiou e o material era pouco e não conseguiu logo. Isso é ruim não dá para emboiar madeira;
Humberto – a madeira;
Felix – a medição da madeira não foi boa, um exemplo e medir na hora, dá errado e diz que vai resolver depois, outro mais serio é a régua/escala do comprador que é grande;
Ambrozio – é descontado porque tem custo;
Felix – quero a escala da socropama (Estaleiro Noé);
Ambrozio – de cm em cm o comprador tira muito;
Humberto – e o pagamento;
Felix – não tiramos madeira para saldar;
ATRASO NO PAGAMENTO NÃO DEVE ACONTECER, POIS AGORA A LICENÇA DE TRANSPORTE MUDOU DE ATPF PARA DOF;

ALVO

Matias – a escala do comprador e continuamos com ele porque devíamos;
Roison – concordo com o Matias e colocarei no alvo quando resolvemos isso;
Luiz – tem que melhorar o desconto de 5 cm, tem que para com isso;
Ambrozio – é a escala do madeireiro, quer ser esperto com isso. Tem que ter sua própria tabuada;

Felix – a situação da medida contraria, Aroldo não veio tratar do debito dele. Nosso debito é de 1300,00 e o Aroldo colocou de 1600,00 conversei com ele e ele corrigiu;

Exploração

Matias – chegar na árvore;

Felix – tivemos treinamento, e muita gente anda fazendo o corte errado e partiu as árvores, falta mais pratica do Roilson. Disse a todos que é importante fazer o curso;

Luiz – caminho de fuga, corte de cipó;

Matias – a direção de queda, fazer o corte;

Ambrozio – desviar também de outras árvores fortes na hora da derruba a árvore não ficar em pé e também defender as outras;

Felix – tem que numerar as árvores porque ela é identificada de onde saiu;

Matias – o corte é uma dificuldade nossa. O Roilson é o único que cortou mais e ele não tem muita pratica;

Luiz – não tínhamos costume de trabalhar com motor;

HÃ NECESSIDADE DE TREINAMENTO

Todos – temos necessidade de mais treinamento com motor;

Matias – ainda não temos muita pratica o 0,66 é leve e o 0,51 é pesado;

Roilson – se eu tivesse feito o curso saberia fazer o corte;

Luiz – também sei fazer o corte mais falta pratica;

Ambrozio – não trabalho com motor, tirei muita madeira mais agora não posso mais;

Felix – porque não trabalho mais com motor, mas avalio o trabalho deles e acho que tem que treinamento para os novos;

Pós-exploratorio

Matias – depois de derrubada pegamos a informação de comprimento e ponta e nome;

Associação

Felix – para começo do trabalho tudo aperta, tenho que ir atrás de outros recursos o estatuto fala do direito mas tem os deveres também, todos usam por direito e os deveres esquecem. O estatuto diz tudo isso e esta tudo errado na hora do trabalho. A nossa demanda de custo não é só agora, nossa demanda é o ano todo,. Eu gasto do meu bolso para não parar, dou meu jeito, arrumo gasolina e outros; isso acontece na pesca e na floresta e pior isso não para.

Estratégia de exploração

Matias – se a água não dê faremos a serragem da madeira, essa madeira vai ser serrada;

Compromisso

Felix – não conseguimos fazer o Levantamento de estoque desse ano;

Ambrozio – já ta funcionando e espero que fique bem no alvo. Precisamos nos organizar e acerta o alvo;

Luiz – da nossa parti ta boa preciso da ajuda do instituto para organização Assoc.

Roilson – o idsm tem o compromisso e custo nosso é levar o que qprendemos;

Matias – do idsm quase no alvo. Se nos tivesse cumprindo estava no alvo;
Felix – os novos tem que ter mais compromisso, pois vão continuar trabalhando. No calendário coincidiu com a pesca foi feito um bom acordo, passamos para janeiro mais não conseguimos fazer o L.E. para 2009, vamos fazer os talhões para os trabalho ir para frente

Comentário

Comentário do Felix para o PMFC

* para todos os comunitários do Setor o Governo fala bem da Reserva e a necessidade ainda das comunidades, de precisar, dos manejos pesca e madeira, não tem dado. Para a reserva ter um bom equilíbrio precisamos ter outra alternativa. O IDSM tem pesca, manejo e agricultura familiar e o governo não investe o governo só investe na pesca. Tem que ter recurso para a agricultura;

REFLEXÃO

Matias – ajudou e já sabem que o apoio do idsm e para que mais tarde as Associações tem que ter se sustentar. Já sabemos disso;

Felix – isso é o compromisso do idsm mostra, temos que fazer a nossa;

Felix – disse que vai serrar madeira que ficar na área;

Encaminhamento:

Associação

Ir na área para pegar os números das árvores que estão derrubadas e serão serradas;

IDSM

PMFC – pegar as informações para que possa pedir a licença para serrar madeira e comercializar;

Levantamento de Estoque

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
<p>O que aprendemos nos primeiros dias de trabalho estamos usando até agora; Passos: uso da bússola, graus lado “O” e “E”, plaqueamento das árvores; Faziam reunião antes dos trabalhos; As atividades eram todas divididas; Preenchem os formulários todinhos; Já trabalham com GPS; Ensinam os outros a tirarem os pontos de GPS; Conseguem repassar as atividades do Levantamento de Estoque; Corta os cipós para não prejudicar as outras árvores; A gente corta o cipó para não ofender o operador.</p>	<p>Problema das placas arrancadas por macacos; Não tem noção do cipó; Não sabem como descobrir uma “quadra”; Fizeram seleção das “sim” a mais do que o permitido, já na seleção final houve muitas árvores finas.</p>	<p>A gente faz o mapa conforme o formulário; Tem que colocar pessoas que conhecem as espécies comerciais.</p>	<p>Ninguém conseguia levar em frente o trabalho; Placas arrancadas por macacos; Só encontra a placa quando a árvore dura; Encontramos dificuldades com o cipó “Apui”, ele não morre fácil.</p>

Exploração

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
<p>É muito importante quem tem prática com moto-serra saber as técnicas Impacto Reduzido; Passos: caminho de fuga, boca, limpa a árvore toda e após isso tora; Mede o comprimento, diâmetro ponta; A gente costuma tirar a placa da árvore e coloca no toco.</p>	<p>Pagam operador para derrubar; Tem necessidade de uma nova capacitação de derruba; Ainda não estamos práticos no corte Impacto Reduzido.</p>		<p>Capacitar novos operadores; Aprender serrar rápido.</p>

Comercialização

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
<p>Rodada de Negócios está sendo positivo; Acerto de preço da madeira pelos manejadores; Tem que ter a Rodada de Negócios porque é importante.</p>	<p>Não chega o preço ideal da madeira; Para nós não funciona o contrato com o comprador; A medição não foi bacana; A escala estava grande e acabou conosco.</p>		<p>Medir com uma escala que seja normal; A associação tem que ter a própria escala.</p>

Organização e Manejo Florestal

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
Está funcionando, pois se não estivesse, não tinham o M.F. e pesca; Não existe nenhuma divisão entre associação e comunidade; A associação traz vantagem para a comunidade porque traz lucro; Desde a fundação da associação teve vantagens (motor de luz...).	Traz problema para quem não quer nada; Quando a maioria não está interessada, traz mais problemas do que vantagens.		

Organização e Funcionamento da Associação

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
Mesmo com a saída da diretoria atual, a antiga assumiu novamente não deixando a associação parar; A associação não tem pendências (débitos); Está mantendo a associação em dia para poder usar o manejo dos recursos; Manter a associação tem créditos. Em todas a reuniões o presidente avisa sobre as taxas de pagamentos.	A nova diretoria não assumiu; O presidente que estava assumindo saiu e não disse nada; 1º presidente que saiu; Não está funcionando o caixa da associação; Não pagam as taxas mensais.	Eu tenho método de trabalho e não vou deixar a comunidade cair; Quando chegou uma carta do pagamento dos tributos a associação se reuniu e pagou; Definiram que o senhor Felix assumisse novamente a associação.	Tem débitos com o financiamento da madeira e está trabalhando este ano para pagar; É bom que funcione o caixa da associação; Todos têm que pagar os tributos da associação. Para ficar legal cada associação tem que ajudar a pagar as taxas; Os sócios tem que pensar que a associação tem que ter um fundo para as taxas.

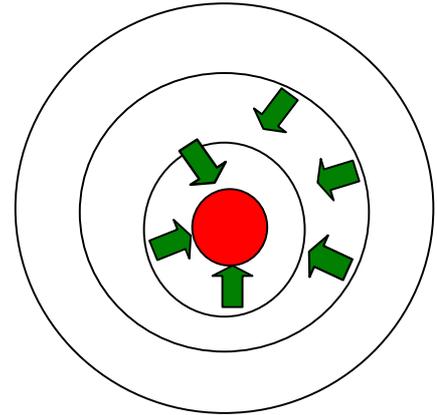
Compromisso

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
Ensinarmento	Derrubaram poucas árvores (técnicos)		
Grupo. Conduzir o trabalho do jeito certo.	Partiu uma árvore; O calendário do Levantamento de Estoque. Estávamos em outra atividade.	Fez o corte certo e não partiu mais.	Nós mesmo praticamos o que já nos ensinaram.

Nível de Organização

Nível de Organização	O que faz com relação ao manejo e comercialização	Avaliação: Funciona? Custo?	O que faria com relação ao M.F. e comercialização
Associação de moradores	Não faz nada.	Não faz nada.	Fazer projetos; Recursos para moradores.
Setor	Reunir as associações para respeitar para haver o manejo; Representar as associações; Discutir com as associações.	Não. Coordenador; Reunir o pessoal; Gasolina, comida; Cooperação para Rodada de Negócios; Passou esse ano e falou.	Todas as associações se organizam para trabalhar com o coordenador; Criativo.
Associação Comunitária Custos para eventos.	Organizar documentos para manejo; Zelar para os trabalhos; Tributos; Compromisso; Atrás do comprador; Reunião na comunidade.	Funciona, mas o custo é alto, tanto para pesca e M.F.; Pagamos serrador; Combustível e motor; Passagem, taxa L.O..	Organizada; Trazendo recurso.
Grupo	Ensinar para levar o manejo sozinho.	Sim; Tem cesto alimentação, transporte; De 10 a 12 mil reais.	Participativo, unido, organizado.
IDSM / PMFC	Organiza e assessora; Acompanha o PGC; Curso de operadores, Levantamento de Estoque.	Provavelmente.	Ficar para fortalecer; Acompanhar quando precisar.

ALVO 1 – PRÉ-EXPLORATÓRIO – (antes da exploração)



ALVO 2 – COMERCIALIZAÇÃO

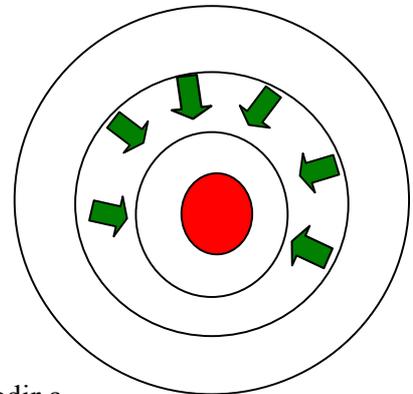
Matias: precisa melhorar devido às dívidas que tem com o comprador. Ficaram com o Aroldo por isso e outra coisa é que não concordam com a escala desse comprador. Não sei cubar, nem sei pra onde vai.

Ademar: não concorda com a escala

Luís: 5cm de perda da escala é muito, não concorda com a escala

Félix: o comprador mediu a árvore de abiurana ao contrário, mediu o toco e não a ponta.

Ambrósio: a comunidade deve ter a sua própria escala para medir a madeira.



ALVO 3 – EXPLORAÇÃO

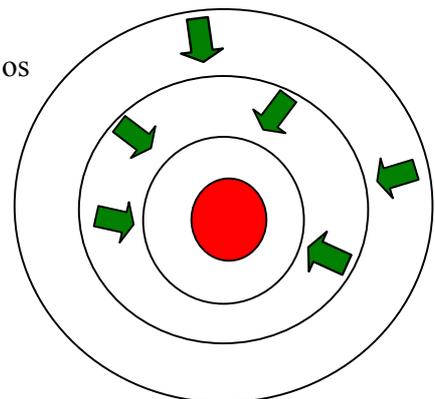
Matias: não estão práticos com a motosserra, sabe como fazer os cortes mas a motosserra é muito pesada

Railson: não está muito bom no corte, melhor seria se fizesse o curso

Luís: o grupo conhece os cortes, mas ninguém tem o costume de cortar, eu fiz o curso mas não sou bom de corte.

Félix: quem trabalha com a madeira precisa de mais acompanhamento (do técnico)

Ambrósio: não trabalha no manejo



ALVO 4 – ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA ASSOCIAÇÃO

Luís: os sócios não estão levando o trabalho a sério, é preciso tirar uma percentagem de todas as atividades para custear a associação, Se houvesse uma penalidade todos assumiriam sua responsabilidade.

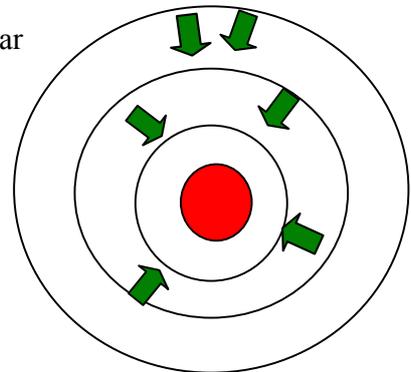
Adenor: tá ruim, pelo fato do presidente ter ido embora e não ter falado nada.

Matias: só não funciona melhor por causa dos sócios

Roilson: a associação tem seu lado bom mais também tem muitas dificuldades

Félix:

Ambrósio: quando a maioria não interessada isso trás mais problemas que vantagens.



ALVO 5 – COMPROMISSO

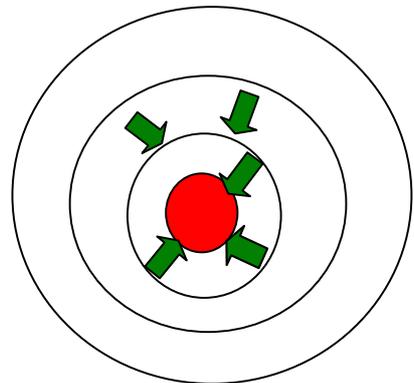
Félix: não foi tão bom assim por parte da comunidade, não conseguimos acompanhar o novo calendário

Ambrósio: já tem o compromisso só falta acertar

Matias: falta mais um pouco de compromisso da associação

Roilson: o compromisso da associação é melhor e usar o que já foi aprendido

Luís: tem pessoas novas na associação e que precisam aprender mais



6. Associação Comunitária Nossa Senhora de Fátima – setor Tijuaca

Dados gerais

Número de membros da Associação: 11
Número de membros do Grupo de MF em 2008:

Local: sede comunitária
Data: 18/06/2008

Participantes: Danival Pontes da Silva
João Pontes Alves
Maria Pontes de Assis
Edival Assis Pereira
Elisangela Castro Bandeira

Minuta das discussões

Objetivos iniciais

Mapeamento

Levantamento de estoque

Licenciamento

Associação – quer saber sobre os Doc. De Licenciamento, explicar sobre esse processo;

Comercialização

Avaliação da Rodada de Negocio

Donival – o problema foi a Rosana;

Dona Maria – foi bom mais custou o pagamento,

João – quase bom, muita coisa esta faltando. A Associação não é bem mais fazemos o possível.

Procurar saber como usar o DOF;

Exploração

Donival – aprender a fazer o mapa;

João – não entendo nada de exploração;

Irmão Donival – esta difícil porque é o primeiro ano que participei, mais já comecei a fazer e vou aprender e o mapa;

Dona Maria – apenas acompanho, e avalio que esta bem;

Pós-exploratorio

Associação

Elisângela – manejo os recursos peixe e manejo florestal;

Dona Maria – sem a Associação não faríamos manejo florestal o IBAMA não aceitaria, teríamos que vender ilegal;

Donival – não temos problema o Presidente da comunidade é o mesmo da Associação;

Estratégia de exploração

Compromisso

Levantamento de Estoque

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
<p>Olharam a área; Bandeira; Linha Base; Trilhas; Bússolas, Graus; Anotação; Marcação da baliza; Medir, plaquear; O formulário adaptado; Fazer o transectos; Somação; Corte do cipó para não derrubar outras árvores, facilita a queda; Sabemos tirar pontos com GPS.</p>	<p>Quando o Técnico ta perto erram, quando sai acertam a usar a bussola; Calcular a distancias das ávores (Elizangela); Fazem o calculo para descobrirem quantas hectare;</p>		<p>Ensinar mais como usar o GPS para pegar ponto na área; Aprender a somar as trilhar e saber quantas hectare tem; Aprender mais a bússola e anotação; Fazer os cálculos para saber a área;</p>

Exploração

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
<p>Equipado; Chapéu, óculos, abafador, calça comprida e luva; Queda da madeira; Caminho para outro lado; Usar mapa para achar as árvores; Número da árvore e nome; Faz marcação quando derruba; Fazer teste do oco.</p>	<p>Difícil usar os cortes nas Piranheira, Capitari e Tanimbuca; Não estão fazendo teste do oco nas Piranheiras; Baixar a guia da corrente; Motor irregular; Só um motosserrista.</p>		<p>Elaboração de mapa, aprender a fazer; Orientação para baixar a guia;</p>

Comercialização

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
<p>Procurar comprador; Melhor preço; Rodada de Negocio; Para definir preços com outras associações para existir essa rodada de negocio; Ter força para exigir preço; O contrato com o IDSM foi bom, não pegamos todo o financiamento;; Sentamos com os compradores; Acertamos a quantidade de madeira a ser entregue; A despesa foi entregue na comunidade.</p>	<p>Não comercializamos porque tinha pouca madeira; Não participamos da rodada de negocio; Sr. Donato nunca passou na comunidade; O segundo repasse de R\$ demorou a ser pago.</p>		

Organização e Funcionamento da Associação

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
Deu permissão para o manejo florestal; Tínhamos a organização da comunidade que hoje é a mesma da Associação; Tudo, coisas boas; União das pessoas; Conseguir tudo; Todos participam da reunião; Não deixa de pagar os tributos.	Participação de todos; Todos tem seus problemas.		

Compromisso

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
Pegar mais experiência no levantamento de estoque e formulário; Como Diretoria na Associação “Tesoureira”; Liderança na comunidade como Presidente; Patrimônio da comunidade; Manejo; Associação; Apoio; Formação para a Liderança com todos os programas;	Avaliação esta sendo muito tarde outros tipos de manejo pesca e florestal; Tem que ser feita anualmente caso não aconteça os débitos de agora das Associações;		Avaliar depois de cada Fabrico.

Nível de Organização

Nível de Organização	O que faz com relação ao manejo e comercialização	Avaliação: Funciona? Custo?	O que faria com relação ao M.F. e comercialização
Associação de moradores	Não faz nada porque é nova;	Ainda não faz nada	Melhorar DOF; Demora do despacho/Representar;
Setor	Reunir; Reunir com compradores/Passar nas comunidades; Avisa sobre a reunião e pede a cooperação; Encontro de Setor	Não Funciona; Tem que reunir para informar quanto custa;	Chega na comunidade e conversa; Se reuni; Definir custo para chegar a te o CIEAC para a Rodada de Negocio; Tratar sobre os preços da madeira; Precisa de Parceiro para resolver as atividades.
Associação Comunitária	Organização; Cria Diretoria; Vende a madeira; Reuni e conversa; Procura Técnico para apoiar; Despacho	Quase tudo funciona Taxa Anual Licença de Operação; Raiz.	Trabalhar legal, preserva; Preserva a água; Ter sempre área para manejo;
Grupo	Levantamento de estoque; Todo o processo; Faz o trabalho do mato; Faz e avisa pro mamirauá; Mamirauá pediu desculpa;	Quando a equipe vai para o mato; Tem custo (gasolina rancho e água)	Ter todo o manejo; Cuidar para arca para tem madeira para trabalhar; Ter manejo para poder ter manejo para levar para a cidade
IDSME / PMFC	Manejo florestal; Junta órgão Licenciador; Ajuda na venda da madeira; Apoio; Ajuda na comercialização	Funciona(ajuda a vender a madeira; Ajuda com a reunião; Tem custo e não sabe quanto;	Mais grupo para acompanhar a associação; Caminhar com as próprias pernas; Precisa de Apoio;

ALVO 1 – ANTES DA EXPLORAÇÃO

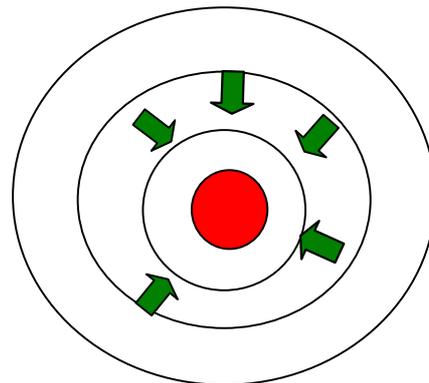
Elizangela: precisa ainda saber fazer a somatória das trilhas

Danival: sente dificuldade em tirar os pontos no final das áreas inventariadas e fazer o cálculo da área.

João: tem uma boa base de trabalho

Maria: já aprendeu um pouco mais, ainda falta algumas coisas

Jenival: não está bom mais está quase, sente dificuldade na bússola



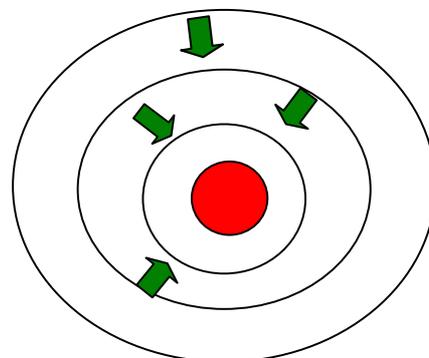
ALVO 2 – EXPLORAÇÃO

Danival: só falta aprender a fazer o mapa

João: não sabe nada da exploração (não participa no campo)

Jenival: quer aprender mais e não sabe fazer o mapa

Maria: não acompanha a exploração

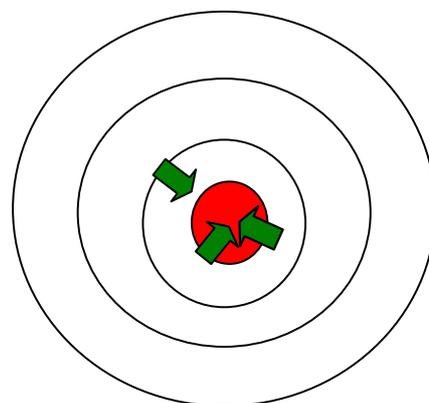


ALVO 3 – COMERCIALIZAÇÃO

Danival: Se não tivesse a Ronasa (Eng.Ftal. IDSM) estaria bom. A equipe me explicou e por isso não devemos a ninguém

João: sempre fica uma pendência para a comunidade, nunca está tudo bom.

Maria: a comercialização foi boa, só demorou o pagamento



ALVO 4 – ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA ASSOCIAÇÃO

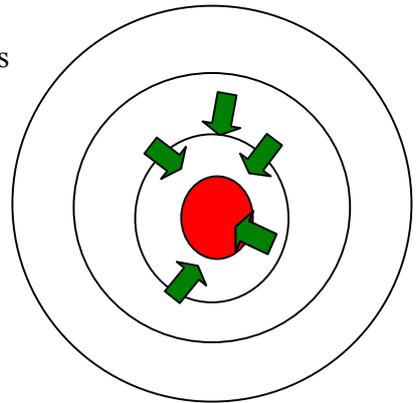
Edivaldo: eu mesmo falto as reuniões, na comunidade nós temos algumas dificuldades.

Elizangela: precisa melhorar porque não tem participação de todos

Maria: falta participação da comunidade

Danival: as vezes os sócios estão na comunidade vê o que ta acontecendo mais não quer participar.

João: a comunidade tem que tem união, que é uma família e forma uma associação, está faltando comunicação.



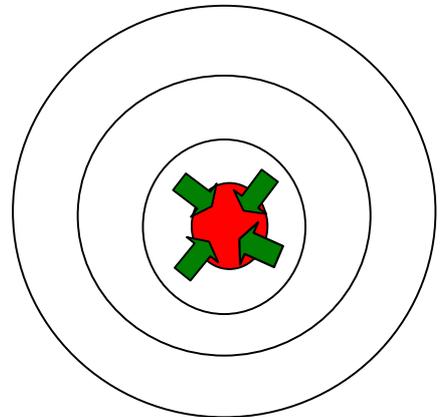
ALVO 5 – COMPROMISSO

João: a comunidade deveria está melhor

Maria: o que eu aprendi serviu

Elizangela: precisamos mais um pouco do acompanhamento do IDSM para caminharmos em linha reta.

Danival: de tudo tem um pouco, o que falta é ter mais a nossa participação



7. Associação Comunitária Nova Betel – setor Tijuaca

Dados gerais

Número de membros da Associação: 19
Número de membros do Grupo de MF em 2008:

Local: sede comunitária
Data: 19/06/2008

Participantes: José Bispo Malaquias
Wanderlei de Brito Benchimol
Alirio da Silva Benchimol
Enoque Marques Malaquias
Dora Lisboa de Brito
Sebastião
Francisco Martins de Araújo

Minuta das discussões

Objetivos iniciais

Mapeamento

Levantamento de estoque

Licenciamento

Comercialização

Exploração

Pós-exploratório

Associação

Alirio – os veteranos sabem função de cada um de um por um. Recebemos instrução para isso funcionar, muitas pessoas foram embora e ela cambaleou, não acabou. Os tributos alguns foram pagos não tenho certeza de outros;

Alirio – o imposto da renda é de Janeiro a Março, mais mesmo assim relaxamos;

Kika – e os valores?

Dona Dora – todos sabemos desses valores, repassamos a todos;

Kika – para pagar o tributo?

Alirio – quando a associação tem R\$ no caixa pegamos dinheiro mais quando não tem fazemos uma reunião e fazemos uma cooperação;

Estratégia de exploração

Compromisso

Levantamento de Estoque

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
<p>Reuni na comunidade e planejaram; Ver a área aonde tem madeira; Altura da água, espécies; Fazer o talhão; Faz a LB; Mede de 25 a 25 metros; Fazer as trilhas; 50 m as distancias entre as trilhas; Fita bússola, formulário, baliza com fita numerada; Placa com números das árvores; Ver as árvores do lado das trilhas; Medir as árvores, grossura, Altura, comprimento, espécies que serão tiradas e também não serão; Prega as placas nas árvores e faz o corte do cipó; Anota o formulário; Chama o técnico; Ponto com GPS; Foram elogiados; Seleção de árvores Feito com o Técnico; Árvore bonita e grossa; Observa o comprimento; Ver se esta oca. Altura da água; Ponta grossa porque cuba mais..</p>	<p>Mudança do pessoal; Não sabe usar o GPS;</p>		<p>Fazer o calculo para descobrir quanto hectare foi feito; Aprender usar o GPS</p>

Exploração

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
Depois do despacho; Reuni com a Associação; Fala sobre o financiamento; Relatório do material que vai ser usado; Situação do motosserra; Partí da atividade; Altura do corte do toco; Direção de queda para não machucar outras árvores; Derrubar para o baixo; Mede o comprimento; Anota no formulário; Toragem; Mede o diâmetro; Tira a placa da árvore e coloca no toco; Limpa a área para a árvore sair; Faz o corte direcionado; Caminho de fuga.	Nem sempre fazem o corte gasta muito tempo; Os serradores foram embora	Preserva a floresta e a vida;	Aprender a fazer o corte direcionado;

Comercialização

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
Discutir sobre preços; Situação financeira do comprador para financiar; Sentar na mesa para fechar contrato.	Funcionou 50% com o Aroldo; Preferência da madeira; Ultrapassa os 20 dias para o pagamento.	Aprender a respeitar o contrato;	Pagamento no ato da entrega.

Compromisso

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
O tesoureiro; O Secretário; Os Sócios; Os Presidentes; Os recursos recebidos para o IDSM tem sido bem aplicado, desenvolvido; Trouxe uma visão diferente;	Acabam descumprindo por causa da necessidade da população; Apesar do tempo de apoio não faz tudo		Os dois lados não devem relaxar no que foi começado, para não voltar ao que era

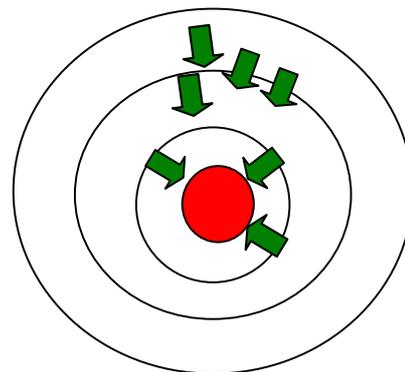
Organização e Funcionamento da Associação

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
<p>Todos são Sócios; Uma só liderança comunidade/Associação; Para se Associar tem que morar na comunidade; e ainda passar por observação.</p>	<p>Sócio deve o Micro credito; Dificuldade com a contribuição</p>	<p>Para morar tem que aceitar as regras; Só usufrui de recurso quem participa; O grupo é pequeno mais com regras funciona; Conscientiza bem as pessoas sobre o uso da Reserva; Não encher a comunidade de tanta gente.</p>	<p>Participar de todas as reuniões, fazer todas as atividades do plano de manejo e ter futuro; Pagas as taxas e pagar os tributos;</p>

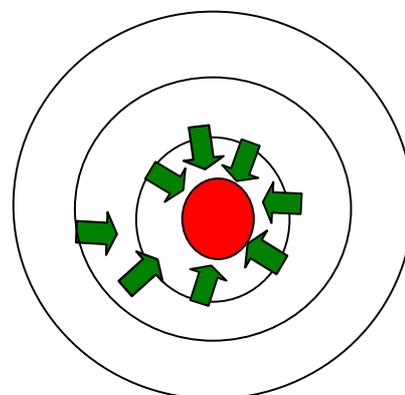
Nível de Organização

Nível de Organização	O que faz com relação ao manejo e comercialização	Avaliação: Funciona? Custo?	O que faria com relação ao M.F. e comercialização
Associação de moradores	Não faz nada ainda;	Ainda não faz nada	Vai ter que pagar o Eng. Florestal;
Setor	Repassar os valores na reunião de Setor; Donato representa o Setor; Não aprendeu a repassar com as Associações, fazer agenda e levar para a rodada de negocio; Tem que conversar com as comunidades e dizer o que precisa (recurso)	Não funciona tem custo	Se organizar, ter uma serraria para beneficiar madeira; Correr atrás de outros compradores; Reunião extra para o manejo florestal;
Associação Comunitária Custos para eventos.	O líder da associação; Fazer o manejo; Representar o manejo florestal; Pagar a Associação; O despacho.	Funciona Tem custo 2000,00	Tem que ter um recurso, para manter o manejo florestal respeitar o plano de manejo da UC; Ter um depósito de madeira (andréia) em alvarães, tefê. Serrar em peças, tabuas, ripas, vender para a cidade.
Grupo	Trabalhar unido; Não vai negociar só o líder; Obedecer o plano de manejo; Fazer o mapeamento; Preparar a madeira;	Funciona tem custo; 5000,00	Respeita o plano de manejo da reserva e trabalha junto; Ter boa preferência de madeira
IDSM / PMFC	Fiscalizar o trabalho para saber se esta correto; Assistência, tira a duvida; Entra em contato com os compradores; Entra em contato com os madeireiros;	Funciona na hora que precisa; Tem custo; 50.0000,00	Manter o perfil; Recurso financeiro.

ALVO 1 – ANTES DA EXPL., EXPLORAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO



ALVO 2 – ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA ASSOCIAÇÃO



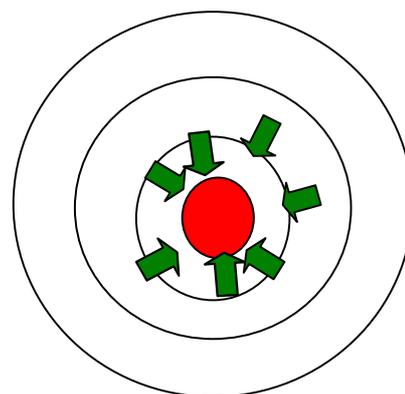
ALVO 3 – COMPROMISSO

Rosimar: o trabalho está sendo mais rigoroso, falta se empenhar mais nos trabalhos

Dora: O IDSM tem cumprido com o compromisso e as pessoas tem feito da forma que ensinaram

José: está bom porque todo mundo está trabalhando junto

Sebastião: estamos cumprindo com nosso compromisso, estamos trabalhando todos os dias com a madeira.



8. Associação Comunitária Vila Alencar

Dados gerais

Número de membros da Associação: 27
Número de membros do Grupo de MF em 2008:

Local: sede comunitária
Data: 15/06/2008

Participantes: Marilis dos Santos Oliveira
Marilene Cardoso Oliveira
Antônio Marinho Cardoso
Grunevaldo Marinho Cardoso
Edson Coelho Martins
Lucas Marinho Cardoso
Francisco Nelson da Silva Martins

Minuta das discussões

Objetivos iniciais

Mapeamento

Levantamento de estoque

Antonio – no inicio tivemos dificuldade mais com o tempo descobrimos como fazer o levantamento de estoque. Na área fizemos primeiro a Bandeira, depois + 90° para a direita e – para a esquerda, foi bom porque entrou muito estudante a maior dificuldade foi a bússola, mais rápido os novos se acostumaram;

Nelson – para começar iremos na área uma ou duas vezes. E quando o grupo chegar foi faz todo o processo.

Antonio – na árvore da área colocamos as placas com letra e sem letra;

Licenciamento

Comercialização

Nelson – outras associação não ajuda na hora de estipular nosso preço;

Antonio – as pendências com os compradores pela maioria das associação faz com que o preço não aumente;

Nelson – ver com outros companheiros dos Setores;

Antonio – o contrato esta funcionando, material, etc. só o pagamento que demorou por conta da ATPF, agora estamos assinando promissória, Nos também estamos assumindo o compromisso, entregamos a madeira na data certa.

Marilis – a madeira é entregue e depois de 6 a 8 meses para pagar;

Adiantamento

Grunevaldo – Ta bom

Antonio – não foi bom, porque o motor estava quebrado e tive muito gasto;

Nelson – a quantidade esta boa, pois se não dá água não ficaremos devendo;

Exploração

Pós-exploratorio

Levantamento de Estoque

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
<p>Fazer a bandeira; Dar partida a L.B.; Transectos; Pessoas novas (estudantes); Escolha das espécies no mato; Primeiro conhecer a área; Sabem fazer o cálculo de hectares; Corte do cipó; Pegar pontos de GPS; Fazem a seleção de árvores; Tem alunos estudando informática; No último inventário fizeram 43 hectares em 3 dias foi mais rápido; Conseguem fazer só as atividades de Levantamento de Estoque.</p>	<p>No início não tinham a sabedoria de dividir os hectares; Sabem, mas não sabem tudo.</p>	<p>Deixaram de fazer as placas na área e começaram a fazer na comunidade; Usam o arame para colocar as placas em ordem; Primeiro conhecemos a área; Não usou o talvez; Só colocam no formulário “Sim” ou “Não”; Primeiro abre a trilha e depois vem medindo.</p>	<p>Digitar os dados na comunidade; Comprar um computador; Pretende aprender a usar o GPS.</p>

Exploração

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
<p>Verifica primeiro a ficha; Verifica lado mais baixo; Limpa árvore; Caminho de fuga, peça principal para o operador; Verifica a queda da árvore; Golpe de abate; Altura do corte; Operador usar o EPI's; Verificar o oco; Fazer um planejamento antes da derruba; É capaz de repassar para os mais novos as práticas de I.R.; Fazem os caminhos de retirada da madeira.</p>	<p>O corte de I.R. gasta mais gasolina; O resto do grupo não sabe cubagem.</p>		

Comercialização

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
<p>Funciona a Rodada de Negócios mais ainda não é o esperado; A Rodada de Negócios tem várias etapas; Levam as sugestões de preços da comunidade; Antes da Rodada de Negócios vai se reunir com os compradores; Precisa modernizar a Rodada de Negócios; O contrato funciona para nós; O adiantamento está bom; O contrato amarra a compra da madeira.</p>	<p>As espécies que nós exploramos são muito fracas para comercialização; Pouco valor; As pendências com os compradores; As dívidas são um problema; Dificuldade com os compradores no pagamento; Custou para chegar o saldo, mas chegou.</p>	<p>Não pegar muito dinheiro para não ficar devendo se não tiver água.</p>	

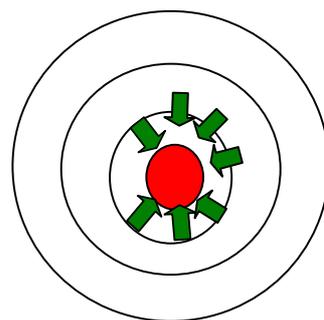
Organização e Funcionamento

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
<p>Divisão de áreas; Entrou em parceria com a divisão de terras para proteção de lagos; Tivemos vários benefícios do governo e IDSM; Através da associação tivemos benefícios como telefone e grupo de artesãs; Ficamos reconhecidos juridicamente; Pro lado dos impostos a associação anda bem; Já devemos muito, mas agora devemos só um pouco; Só tem uma liderança na comunidade; Só ganha quem trabalha; Está aumentando o grupo de organização.</p>	<p>Têm pessoas que não comparecem nos trabalhos da comunidade e nem em reuniões da associação; Falta uma fiscalização mais rigorosa da associação para os sócios.</p>	<p>Antes os benefícios eram divididos para todo mundo, mas agora com o Estatuto só é dividido para quem trabalha e participa das reuniões.</p>	

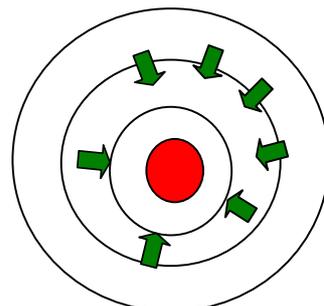
Nível de organização

Nível organizativo.	O que faz com relação ao M.F. e comercialização.	Avaliação: funciona? Custo?	O que faria no futuro com relação ao M.F. e comercialização.
Associação dos moradores e usuários da RDSM	Nova. Não faz nada	Pode funcionar; Vai ter que cobrar das pequenas associações.	Buscar mercado; Recurso para o M.F. e repassados comunidades; Formar técnicos e engenheiros para o Manejo Florestal; Funcionar; Fiscalizar outras associações.
Setor Mamirauá	Comunica a fiscalização e o PFC; Para as comunidades que fazem o M.F. Não tem avançado; Ajuda na definição das áreas; Repassa para todos as notícias; Chama para a Rodada de Negócios/Financeiro para fazer o serviço.	Funciona; R\$ 600,00.	Buscar mercado.
Associação Comunitária.	Documentação em dia; Impostos; Fiscaliza o grupo; A área para o grupo trabalhar; Dá o documento para o grupo. Não faz: Levantamento de Estoque, venda	Funciona; R\$ 440,00	Estar com documentação em dia.
Grupo.	Come muito; Sustenta o M.F. da associação; Se não existisse o grupo não teria o M.F.; Não errar no trabalho; Derrubada, trilha, plaqueamento Levantamento de Estoque / Rodada de Negócios; Pesquisa preço; Treina, discute para melhoria. Conversa com a comunidade antes de fazer	Funciona; R\$ 500,00 a 600,00; R\$ 1000,00.	Se empenhar mais; Não se endividar; Ajudar a associação.
IDS/PMFC	Orientação, capacita, acompanha as associações; Oficinas; Intercâmbios; Acessoria na venda; Capacitar mais gente; Procurar outros parceiros; Não pesquisar mais preço.	Funciona; 100 litros de gasolina temperada.	Instruir mais pessoas para comercialização.

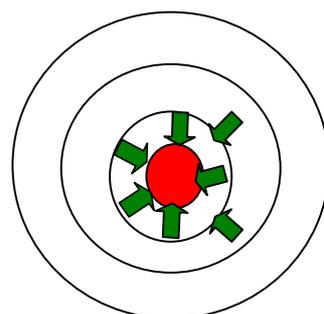
ALVO 1 – ANTES DA EXPLORAÇÃO



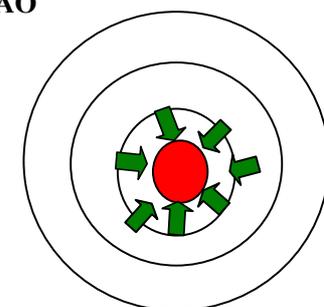
ALVO 2 – COMERCIALIZAÇÃO



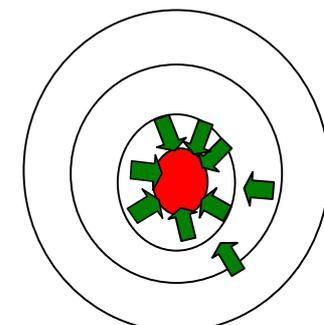
ALVO 3 – EXPLORAÇÃO



ALVO 4 – ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA ASSOCIAÇÃO



ALVO 5 - COMPROMISSO



9. Associação Comunitária Juruamã

Dados gerais

Número de membros da Associação: 24
Número de membros do Grupo de MF em 2008:

Local: sede comunitária
Data: 21/06/2008

Participantes: Ailton Gomes Gama
Herizaldo Pereira Rodrigues
Joaquim Araújo de Souza
Isoni Carvalho Gama
Francisco Gomes Gama
Ormildo dos Santos Gomes
Jazon da Fonseca Marinho
Maria Seline Gloria dos Santos

Minuta das discussões

Objetivos iniciais

Mapeamento

Levantamento de estoque

Licenciamento

Comercialização

Exploração

Associação

Jazon – para a associação funcionar ela tem que pagar seus tributos;

Kika – esta funcionando o papel de cada um?

Ailton – muitos sócios não sabem seu papel. Não participam de reunião, não cumprem seus deveres;

Jazon – participam do trabalho só não gostam de reunir. Somente uma pessoa não é sócio. Temos uma quantia boa de sócios, quem quiser passa por avaliação;

Levantamento de Estoque

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
<p>Linha Base; Transectos; Número de Paus; Pegar altura, pegar a grossura; Direção de queda; Distância da Linha Base e trilhas das árvores; Balizamento; 50 metros da trilha para outra; Marcação das árvores só até 25 metros; Final, uma reunião no mato para uma avaliação; Fazem a seleção de árvores na área; Na seleção ver se ela é fixer (sem oco, grossa, sem tortura, altura, qualidade). Sabem identificar as árvores; O técnico verifica a área; Corte de cipó de árvores a serem derrubada</p>	<p>Dificuldade com a bússola; Dificuldade com os cálculos de área; Não sabem usar o GPS.</p>	<p>No mesmo momento que faziam a Linha Base já faziam as trilhas.</p>	<p>Saber usar o GPS; Aprender a usar a bússola e fazer o cálculo de área.</p>

Exploração

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
<p>Teste do oco com sabre bem comprido; Se for boa limpa o toco; Repara na direção da queda; Caminho de fuga; Faz a derruba; Altura de 20 centímetros da parte de trás; Fura a árvore; Dá o golpe que ela cai; Limpa e mede o comprimento; Mede a altura do toco; Tira a placa e coloca no toco e faz outra para levar na tora; Tora em toras; Medir as toras de acordo com a medida das pranchas; Prepara o canto para serrar.</p>	<p>Outros serradores; Não passar muito tempo na serraria; Dificuldade no corte com que não é acostumado. Usar formulários; Saber usar os formulários; Limpa o caminho para motor a maquina.</p>		<p>Falta mais prática para todos do grupo.</p>

Associação

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
Sempre que tem um trabalho a maioria aparece (Ajuri); Não ter todos os moradores como sócios não interfere no funcionamento da associação porque eles podem se associar; Só existe uma liderança; Saber das leis do manejo.	Alguns sócios não sabem o seu papel (participar de reunião, por exemplo); Situação financeira não está funcionando; Tem pessoas que não entendem.	Aprender a trabalhar com o Manejo Florestal.	Ter mais união.

Comercialização “Rodada de Negócios”

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
Contrato de Negócio; Preço; Teve financiamento; O IDSM entrou com outra parte.	Nunca participaram da rodada de Negócios; O contrato não funciona direito; Não atender a data; Não pagou na data certa.	Tirar a madeira quando sair a Licença de Operação.	Organizar mais; Participar dos eventos; Ter um documento que vigore o pagamento; Participar da Rodada de Negócios.

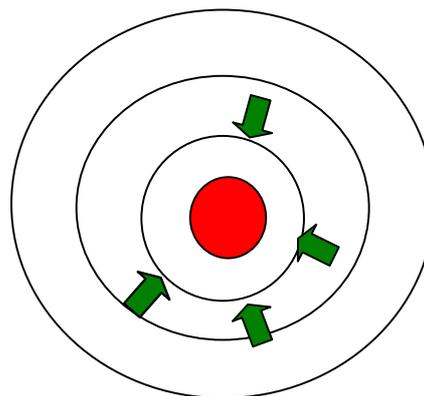
Compromisso

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
Está bom; IDSM e Associação.			

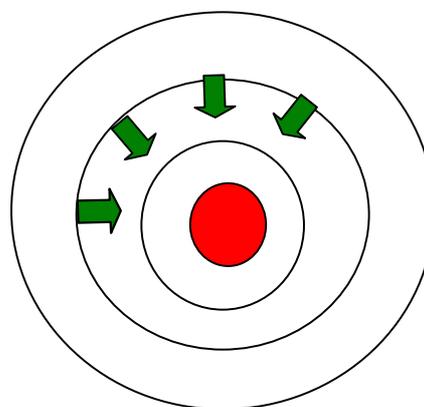
Nível de Organização

Nível Organizativo	O que faz com relação ao M.F. e comercialização	Avaliação: Funciona? Custo?	O que faria no futuro com relação ao Manejo Florestal e comercialização
Associação de moradores e usuários da RSDM	Ainda não faz muito, mas tem que fazer.	Ainda não funciona porque é recente, mas vai; Custa.	
Setor Ingá	Organiza os manejadores para a Rodada de Negócios.	Não funciona e tem custo.	Usar o encontro de setor para tratar do Manejo Florestal; Explicar a dificuldade dele, para que possamos ajudar.
Associação Comunitária	Se unir, pagar os impostos; Deve estar funcionando.	Funciona porque Manejo Florestal. R\$ 140,00 a R\$ 150,00.	Conversar muito com o pessoal; Pagar direitinho a mensalidade.
Grupo	Reuni, toca o barco para frente; Olha a área, talhão; Vai para reunião de Rodada de Negócios e reúne para decidir para quem vender.	Funciona.	Se unir mais, ter mais esforço.
IDSM / PMFC	Organiza, reuni, explica como funciona, ensina como fazer; Medir passar IPAAM; Acompanha.	Funciona; Custo?	Vai só dar apoio nas atividades.

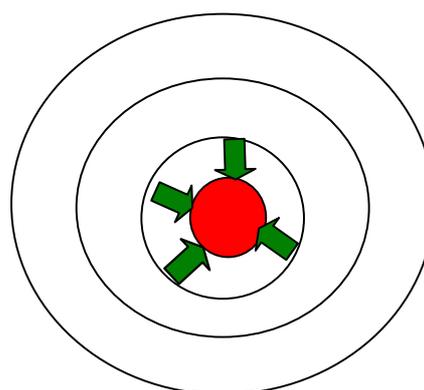
ALVO 1 – ANT. EXPL, COMER., EXPLORAÇÃO



ALVO 2 – ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA ASSOCIAÇÃO



ALVO 3 – COMPROMISSO



10. Associação Comunitária Assunção

Dados gerais

Número de membros da Associação: 68
Número de membros do Grupo de MF em 2008:

Local: sede comunitária
Data: 22/06/2008

Participantes: Ailton Gomes Gama
Herizaldo Pereira Rodrigues
Joaquim Araújo de Souza
Isoni Carvalho Gama
Francisco Gomes Gama
Ormildo dos Santos Gomes
Jazon da Fonseca Marinho
Maria Seline Gloria dos Santos

Minuta das discussões

Objetivos iniciais

Mapeamento

Levantamento de estoque

Seleção de árvores – 65 de ponta para cima, toco, espécie, oco, não escolher árvores com ninhos de pássaros, abelhas, defeitos, torturas, água, corte de cipó nas que forem ser derrubadas;

Todos – sabemos fazer o calculo;

Licenciamento

Não sabem o que o IDSM fazem para que seja licenciado, querem saber quais os documentos necessários;

Comercialização

Todos – faltaram de outras associações pulso para o preço ficar no preço bom. A madeira tem que ficar no preço bom, pois, o preço é baixo. O grupo tem que ta integrado e unido já que houve reclamação do grupo, o grupo tem que ter controle do que gasta. Ta na agenda da viagem dos presidentes não tem que pagar, pois vai ta representado;

Exploração

Todos – direção de queda;

Pós-exploratório

Associação

Isac – tem que apoiar o manejo florestal, todo ano reunimos para dizer que vamos começar o trabalho e nesse momento convidamos todos;

Isac – o grupo de manejo florestal apóia a Associação o outro grupo que não trabalha não apóia;

Isac e Flavio – o pagamento dos tributos só o grupo do manejo florestal que paga;

Israel – a diretoria deixa os sócios muito avontade, parou de ter a cobrança, no inicio isso funcionava, não é bom o grupo de manejo florestal sustentar a Associação todos tem que ajudar;

Isac – por exemplo, quando alguém quer se aposentar vem atrás da Associação, mais na hora ninguém participa. Se participa tudo bem esta tudo certo;

Israel – política de ocupação quem sai da reserva sempre volta para receber recurso;

Avaliação da Associação

Flavio – contribuição dos membros e mais participação das reuniões;

Jucimar – tem que acochar os sócios, não devemos perder a Associação a maioria deveria esta aqui;

Isac – procurar alcançar melhoria senão vamos perder o manejo;

José Rodrigo – acho que a Associação esta com 40% funcionando, os sócios não estão pagando suas taxas;

Irsael – vejo o que falo recente ruim na data certa, não devem esperar pela diretoria, o conselho fiscal deve cobrar, os sócios devem cobrar, reunir e fazer ata para que todos assinem. Falaram que o manejo florestal mantém a Associação com o micro-crédito o que é isso tem debito. Tem que resolver vamos reunir e fazer isso.

Estratégia de exploração

Compromiss

Levantamento de estoque

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
<p>Faz a Bandeira; Torno para usar a bussola; Distancia de trilha a outra; Reuni na comunidade; Restinga; Ainda para ver se tem madeira na área; Marcar as trilhas de 25m; Levantamento de estoque; Pegar as árvores até 25m da trilha; Árvores numeradas, grossura, altura, ponta; Medi as árvores a partir de 65cm de diâmetro; Condição da água e corte do cipó; Seleção de árvores: Informação ver no caderno; Ponta toco, direção de queda, oco, altura; Escolher curta mais grossa, Escolher árvores onde não vai ocorrer tanto dano para as outras, ninho de passaros</p>	<p>Estão sem anotador; Dificuldades em fazer os cálculos; Não sabem tirar ponto com GPS; Dificuldade com a Bússola;</p>		<p>Aprender a usar GPS; Aprender a fazer o Plano de manejo;</p>

Exploração

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
Reunir para decidir o dia que vai para o mato; Direção de queda; Ver se tem outra árvore por perto para não levar; Tem que fazer o teste do oco; Faz o corte no toco no Maximo 60cm; Limpa a árvore; Caminho de fuga; Fura por traz e corta o centro da árvore; Faz a boca; Deixa as laterais de segurança; Corta os cantos; Usa a cunha; Mede o comprimento; Tora do jeito que vai ser beneficiada; Mede o comprimento e diâmetro; Anota nos formulários; Tira a placa da árvore faz outra e coloca na tora;			

Comercialização

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
Discuti com os compradores os preços e negocia; 1º dia é só com os comunitários; O financiamento 25%.	O comprador derruba o preço da comunidade; Imposto; Pagamento; O contrato não vigoro pelo atraso do pagamento; Financiamento que pegamos não foi suficiente;		Fazer um meio de melhorar com o Aroldo na Rodada de Negocio;

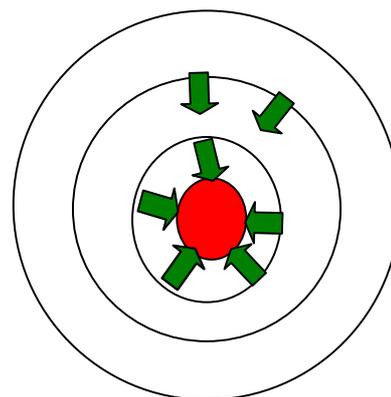
Organização e funcionamento da Associação

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
O grupo de manejo florestal apóia todos os anos para todos participarem da atividade;	Ninguém esta pagando as taxas; Os impostos são pagos pelo grupo de manejo;		Tem que melhorar; Pagamento das taxas; Participação;

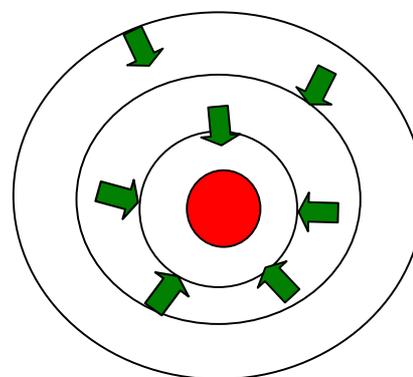
Nível de Organização

Nível Organizativo	O que faz com relação ao M.F. e comercialização	Avaliação: Funciona? Custo?	O que faria no futuro com relação ao Manejo Florestal e comercialização
Associação de moradores e usuários da RSDM	Ainda não faz nada recente; Procurar melhor mercado	Não funciona sem custo; Orientar as Associações por meio de visitas periódicas(rodar a Reserva)	Na negociação – ajudar a ter um depósito de madeira na sede de Tf ou Alvarães Parceiro do IDSM, das apoio a outras associações a ter o direito a outros manejos.
Setor Ingá	Belmiro Articular antes das reuniões; Antes da Rodada de Negocio;	Funciona tem custo;	Se empenhar – ser presente – tem que avisar que tem custo
Associação Comunitária	Cumprir com os deveres;	Funciona mais ou menos	Ser um Modelo; Cumprir seus deveres; Tem que se reunir para pagar os custos do setor também; Apoiar a Amurma.
Grupo	Trabalham organizados na madeira serrada para o manejo funcionar;	Funciona tem custo;	Chegar aos 100%; Tem que ter união; Continuar e não desistir do manejo florestal; O grupo tem que ser Técnico;
IDSM / PMFC	Ensinam, Assistência, Técnica; Orienta, Ajuda na negociação	Funciona tem custo	Vai ensinar outras associações área subsidiária; Continuar sendo parceiro;

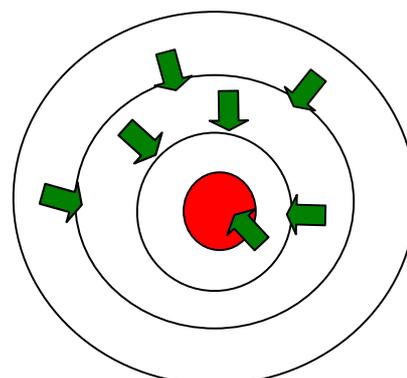
ALVO 1 – ANT. EXPL, COMER., EXPLORAÇÃO



ALVO 2 – ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA ASSOCIAÇÃO



ALVO 3 – COMPROMISSO



11. Associação Comunitária Unidas do Pentecostal – setor Aranapú

Dados gerais

Número de membros da Associação:

Número de membros do Grupo de MF em 2008: 9

Local: sede comunitária

Data: 05/08/2008

Participantes:

1. Jonias (manejador, presidente da comunidade, sócio)
2. Val (manejador)
3. Miguel Silva (manejador, sócio)
4. Jonas (pastor, participante, não-sócio)
5. Alfredo (sócio, manejador, tesoureiro)
6. Simeão (sócio, manejador, vice-presidente da associação)
7. Lucas (sócio, manejador, comunidade Pentecostal)
8. Rubens (sócio, manejador, Jerusalém)
9. Eremias (sócio, presidente da Associação, manejador, Pentecostal)
10. Erenilson (sócio, manejador, Conselho Fiscal, Pentecostal)
11. Tereza (sócia, Conselho Fiscal).

Minuta das discussões

Objetivos iniciais

Início: Chuva de idéias

INTERESSE DA COMUNIDADE COM O MANEJO FLORESTAL

1 - Tirar madeira legal;

2 - Melhorar o preço da madeira.

A comunidade sempre trabalhou com madeira, mas foi preciso fazer manejo, pois ficou proibido usar madeira sem manejo.

Miguel- Antes do manejo tiravam muita madeira (Jacareúba) e antes podiam levar a madeira de barco sem ninguém prender a madeira. Depois que fundaram a Associação a Comunidade continua retirando madeira, mas com manejo, tanto para a comercialização quanto para fazer casa.

Rubens- Após iniciar o manejo começou a ter um controle maior da madeira que sai. Fala que houve um caso em que Carlito derrubou 700 árvores de Macacaúba e até hoje tem árvore na área onde essa madeira foi derrubada. Após o manejo também diminuiu o número de pessoas de fora que tiram madeira da reserva.

Val- O manejo foi melhor porque hoje se discute o preço da madeira, é feita uma medição e não se retira a madeira fina.

Jonias- O manejo está bom, mas tem que melhorar o pagamento por parte do comprador. Tiraram madeira e faz 2 ou 3 meses que não sai o dinheiro. Antigamente o dinheiro saia na hora.

Jonias- Entrou no manejo porque queria trabalhar de uma forma certa, para não acontecer da madeira ser presa, pois já foi pego com madeira ilegal. Ele não fazia parte do grupo e depois do problema resolveu trabalhar só com madeira manejada.

Levantamento de estoque

Jonias- Fazem reconhecimento da restinga e verificam os canais para que a linha base não entre no canal (rio). Procuram o local que a L.B. consiga atingir 1000 metros, se não der a medida, eles fazem a L.B. 2. Procuram uma árvore aplumada para colocar uma bandeirola. Eles fazem as trilhas nos locais onde tem árvores (distância). Eles seguem a distância de 50m e marcam a cada 25 metros. Depois de fazer a L.B. eles somam as trilhas para calcular o número de árvores que eles querem explorar e voltam para aumentar a trilha até alcançar a quantidade esperada.

A associação pode retirar 233 árvores, mas tem que dividir esse número de árvores entre as duas comunidades.

Se uma das comunidades não vai explorar, os manejadores exploram um número de árvores maior.

Jonias – fazemos a soma das trilhas para saber quantas árvores podemos retirar, se não der voltamos a aumentar;

Kika – esclarece com figuras o novo método, ou seja, tirou das e as dos comunitários com relação ao número de árvores a explorar;

Jonias – cada um da equipe tem sua função, quando um falta o outro consegue fazer o mesmo mais na mesma velocidade;

Jonias – temos que fazer a seleção, temos que escolher o limite/quantidade que dá na área fazendo o calculo;

Jonias – fizemos o L.E. 500 árvores daí temos que tirar o que é permitido;

Jonas- Diz que Humberto orientou que o número de árvores permanece 233 árvores, mas que só mudou o número de árvores a serem retiradas/hectare*.

A associação de acordo com o novo decreto só pode retirar 139 árvores.

Na comunidade o Val e o Jonas trabalham na anotação.

Os manejadores fazem o plaqueamento das árvores e anotam os dados nos formulários. Uma pessoa vai anotando e os outros plaqueando (diâmetro, forma do tronco, diâmetro de ponta, direção de queda, altura).

Eles fazem a seleção de árvores na L.E. e marcam X nas árvores que querem derrubar.

A equipe escolhe nos formulários as árvores mais grossas e observam também o diâmetro de ponta. As anotações sobre as árvores selecionadas são feitas no campo.

Eremias- Fazem a limpeza de cipó só nas árvores que vão derrubar e que tem cipó.

Miguel- Fala que antigamente não tinha esse negócio de escolher árvores mais grossas. Agora nós derrubamos uma árvore e deixamos as outras pra retirar depois.

Val- Fizeram régua para utilizar a bússola e facilitar o trabalho nas trilhas.

Eremias- Na comunidade Pentecostal eles só usam a bússola, fazem a L.B. de acordo com os treinamentos dados pelos técnicos.

Benefício do Levantamento de Estoque:

Miguel – as placas das árvores com numeração, sabemos que não podemos derrubar tudo e o que vamos derrubar temos que desviar das outras;

Jonias – Já fizemos três área sem a presença da equipe do Mamirauá;

Val – fizemos uma régua, pois a bússola deu problema e achamos melhor;

Eremias – da mesma forma que fomos treinados fazemos o trabalho hoje;

*** As duas comunidades tem interesse em aprender a usar o GPS.**

Comercialização

As equipes querem saber o que é feito com os dados que são enviados ao Programa de Manejo Florestal Comunitário.

Da comunidade Jerusalém ninguém foi para a Rodada de Negócios.

Eremias- Fala que a Rodada de Negócios é importante para o grupo, pois discutem o preço da madeira. Valoriza o trabalho do grupo.

Antes o preço da madeira era menor.

Lucas – mostra e valoriza o trabalho da gente, aumenta o preço;

Jonas – estávamos devendo e não podíamos aumentar o preço. O que vou fazer é participar para pagar o dinheiro na hora, não adianta trabalhar se isso não acontece;

Rosana – não pode deixar de participar só porque estão devendo;

Jonias- Não foi para rodada de negócios pois estava devendo o Aroldo e não ia adiantar porque não poderia negociar com outro comprador. Fala que os compradores tem que ter dinheiro para pagar a madeira na hora.

Jonias- O contrato está sendo cumprido, pois se assinam o contrato não vendem a madeira para outro comprador. Não sabem como funciona o DOF.

Hudson – eu e o Romaine falamos desde a R.N passada sobre a DOF e como seria a questão do Pagamento na hora;

Jonas – não funciona uma hora ele diz que financia 25% depois passamos ele não tem. E não dá o financiamento e tem que ser maior;

Sobre o adiantamento

Jonias- quando nós procuramos o Aroldo pra pedir financiamento ele diz que não tem.

Eremias- A comunidade Pentecostal pegou o adiantamento.

Jonias- O adiantamento também é para alimentação e deve ser maior. Se nos pegamos um recurso maior todo mundo trabalha na madeira.

Exploração

Jonias- Para realizar o corte das madeiras, o grupo usa as técnicas que aprendeu nas capacitações. Fala que o desafio é ensinar as outras pessoas do grupo (motosserra), pois se acontece algum acidente evita que a equipe fique parada por muito tempo.

Associação

Sebastião – lembra que a associação foi formada em 2001, e ela foi criada em função da atividade de MF, mais essa associação tem que esta em dias e fazem dois anos que essa associação não vai em Tefé para resolver isto. A Associação não receberá benefício do governo e outros. A Associação esta devendo o micro-crédito desde de 2003, já tentamos reunir com os três grupos em Tefé e ainda não conseguimos para resolvermos esse problema;

Jonias – por conta da associação ela não dá direito ao Mf, agora por questão de organização estamos muito ruim, não reunimos mais para discutir todas as questões de débitos e benefícios,

Kika – se já fazem três anos tá na hora de trocar a diretoria;
Jonias - temos que fazer novas reuniões, organizar novamente. Estamos com débitos porque o Eliezio pegou um financiamento e não repassou a nos;
Saba – explica que foi feita uma eleição mais os moradores não convidaram o pessoal de nova Jerusalém;
Eremias – o Eliezio não gosta do pessoal por isso não querem reunir;
Jonias – temos que reunir e trabalhar juntos e se não querem é melhor acabar com a associação.
Não dá para fazer uma eleição só com um grupo;
Saba – vocês tem que reunir;
Jonias – tem uma ou duas pessoas que estão atrapalhando é melhor excluir quem não quer. Quem quer é a maioria;
Kika – A associação é viva, são pessoas e tem que ser atendida como tal e tem que resolver;
Jonias – os Doc. Tem que ser feitos de acordo com o consenso dos dois rupos;
Saba – Tem que reunir;
Eremias – ele quer tudo para ele é fiscal, e quer ser presidente da associação;
Tereza – reunião do mamirauá ele pega a voadeira e não da noticia do que foi conversado;
Simião – temos que reunir lá ou aqui e decidir logo;
toda reunião é assim tá tudo bom depois volta a mesma coisa;
Saba – sugeri que os grupos decidam logo, façam uma nova eleição e o eleito vá em Tefé para fazer a substituição. E Daí fazer uma consulta para saber dos débitos;
Hudson – não pegar o dinheiro da venda da madeira do ano de 2008 da madeira do Eliezio e sim repassar ao micro-credito;
Faz dois anos que a Associação não quita as dívidas tributárias.
Jonias- A associação só está nos ajudando porque nós estamos fazendo o manejo. Antes nós fazíamos reunião, agora não tem mais, o presidente não repassa as informações do IDSM e das dívidas para o grupo.
Há três anos a Associação não faz reunião.
Jonias- Pretendem organizar novamente a Associação e saber o que esta quer fazer para resolver a atual situação.
Jonias- Fala que Elizeu pegou empréstimo com o PGC para uso pessoal.
2005- Micro-crédito
Eremias- Para que a Associação dê certo, as Comunidades Pentecostal e Jerusalém devem se unir.
Uma pessoa está atrapalhando a associação.
Atualmente o que está valendo para as duas comunidades é a eleição de 2004.
Todos os eventos e reuniões do IDSM que o presidente “Eliézio” é convocado, ele não comunica às comunidades.

Compromisso Associação e o Instituto Mamirauá

Alfredo – esta um pouco devagar e estamos fazendo como foi ensinado e estamos fazendo correto;
Val – manejo esta indo bem, em outros itens não tá, indo bem como a associação esta mais ou menos
Jonias – estou cumprindo com as regras, orientação, essa questão de retirada de 5 árvores para 3 e estamos cumprindo com o que é de nos;
Kika – a associação é de vocês e se não cuidarem vocês iram perder o MF;
Eremias – algumas coisas estamos cumprindo este ano não fizemos o L.E. e isso vai fazer falta;

Rubens – o trabalho que vamos fazer sempre fazemos certo o que o Humberto ensina nos fazemos certo;

Simião – sempre orienta o corte de madeira para que não prejudique. O que falta é orientação para o pagamento;

Miguel – estamos débitos no outro estamos tudo certo L.E. e derruba.

Custo Beneficio

Val – o preço da madeira é baixo;

Eremias, Simião e Alfredo – o apoio do mamirauá é importante;

Evely – o que temos que pensar valorizar o preço da madeira;

Kika – comentou que uma mulher em Manaus, disse que mulateiro e ouro é a mesma coisa, tem que valorizar a madeira;

Miguel – escola boa viemos ensinar, da pra começar a pensar ninguém sabia como tava;

Eremias – tem problema não sabia quanto;

Jonias – esta aprovada esta até decidido vamos discutir até com quem não esta aqui;

Jonias – principalmente a associação, pensamos que estava boa, e não esta;

Kika – a associação é a alma do negocio;

Simião – não foi perdido achei que foi uma orientação boa;

Val – Boa achei que a associação estava boa e não esta.

Levantamento de estoque

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
Conhece a Restinga; Verifica os canais da Restinga; Verifica o grau da bússola; Fazem a Linha Base 2 se for preciso; Faz a Bandeira; Faz a Linha Base; Faz as trilhas somente onde tem madeira; Trilhas de 25 m e 50 m; Fazem o cálculo das trilhas; Plaqueamento das árvores; Pegar árvores no limite de 25m de distância; Nome / DAP/ Altura/ Ponta/ Direção de Queda; Mínimo de Ponta “40”; Faz o corte de cipó; O plaqueamento é bom para identificar as árvores que vão ser retiradas; Árvores remanescentes são identificadas para não serem tiradas ou quebradas.	Nem todos sabem fazer todas as etapas.	Fizeram uma régua para substituir a bússola. É mais rápido.	Aprender a usar o GPS.

Exploração

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
Motosserra; Pessoal; Caminho de Fuga; Teste do oco; Direção da queda; Avisa o pessoal; Faz a boca; Número da árvore; Corta a árvore dentro (miolo); Corta os cantos; Cai; Tora a árvore; Mede o comprimento; Grossura da ponta; Faz outra placa pra pregar na árvore, outra no toco; Anota número do formulário.	Dificuldade de cortar a árvore inclinada e bem reta.		Ensinar a derrubar a madeira com as técnicas; Ensinar outros a fazer o trabalho.

Comercialização

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
A Rodada de Negócios funciona porque valoriza a madeira; Valoriza o trabalho; Preço maior; A Rodada de Negócios é boa porque tem contato com o comprador; O contrato funciona; Assina o contrato com o comprador e não vende mais para ninguém.	Comunidade Nova Jerusalém não participou da Rodada de Negócios; O Adiantamento; A medição não está boa; O comprador está roubando muito.		Aprender como funciona para tirar a DOF; Aumentar o adiantamento; Discutir sobre a medição da madeira.

Associação

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
Ajuda porque tem o manejo.	Reunião interna não acontece mais (3 anos); Um sócio não deixa incluir membros da comunidade Nova Jerusalém; Houve uma eleição em 2006 que não foi registrada em cartório e que não houve participação dos demais sócios; Os membros da Associação não são avisados das reuniões.		Organizar a situação da Associação; Unir as duas comunidades.

Nível de Organização

	O que faz no manejo e comercialização	Funciona? Tem Custo?	O que faria no futuro com relação ao manejo florestal?
Associação dos Moradores e Usuários da RDSM	Não sabe.	Não sabe.	Não tem idéia.
Setor	Reunir os manejadores para manter as informações.	Não tem funcionado; Tem custo; As associações não ajudam.	As associações precisam funcionar/apoiar.
Associação Comunitária	Organizar os grupos (deveria) e representa o Manejo Florestal.	Não funciona bem; Tem custo; LO + ACOF (130+100).	Precisa de união – Funcionar.
Grupo	Faz o trabalho em campo.	Funciona; R\$1.500,00.	Precisam aperfeiçoar os aprendizados.
IDSMP/PMFC	Ensinam /Orientam; Chamam comprador. Organizam (Rodada de Negócios); Organizam as informações dos formulários; Entregavam os formulários.	Funciona; Tem custo.	Continuar a orientar – tirar dúvida.

Kika – qual é a importância da madeira na vida do aranapu;

Jonas – o manejo corresponde a 30% da renda no ano para nos;

O que faz com relação ao Manejo Florestal e a comercialização (Mamirauá)

Jonias – tiram nossas duvidas, orientam, capacitam, e tenta organizar a R.N. liga para Manaus;
Eremias – trabalham nos formulários;

(Grupo)

Fazem o trabalho em campo;

(Associação)

Jonias – reunir os sócios para rodada de negocio; em Tefê;

Kika - a Associação empresta/representa o nome e CNPJ para o grupo;

(Setor)

Eremias – reunir os manejadores para eles ficarem sabendo o que ele vai fazer e passar a nos;

(Amurma)

Jonias – estou por fora disso;

Eremias – estou sabendo da associação;

O que faria no futuro

(Mamirauá) Jonias – ficar sempre porque tem que tirar nossas duvidas;

(Grupo) Eremias – precisa melhorar porque alguns não sabem trabalhar;

(Associação) Val – precisa ter união;

Kika – precisa funcionar;
(Setor) Jonas – organizar a Associação para que possa apoiar;
(Amurma) – Jonias – Não tem idéia;

ALVO 1 – LEVANTAMENTO DE ESTOQUE – (antes da exploração)

2- Val- Falta aprender a usar GPS.

4- Lucas- Primeiro ano que trabalha na madeira e não tem muita experiência.

7- Eremias- Nós conseguimos aprender com o Humberto e conseguem fazer o trabalho. Mas

Sr. Eremias fala que se ele não estiver presente, a equipe não faz o trabalho. O Samuel/ Eliézio sabem fazer juntos.

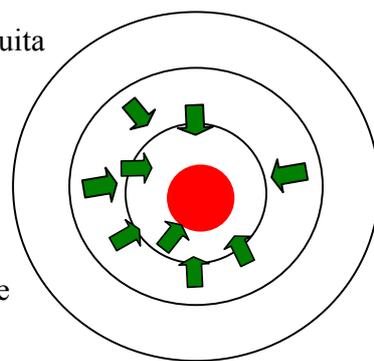
9- Erenilson- Primeiro ano que trabalha na madeira e o que ele não sabia fazer, ele aprendeu, como utilizar a bússola, placas e cálculo para saber a quantidade de árvores.

8- Simeão- Faz a linha base, só não sabe escrever e ler.

5- Rubens- A Associação está bem, eles a equipe retirou madeira.

6- Alfredo- Tem 4 anos que trabalha, a nota, faz placa e sabe um pouco da bússola.

1- Miguel- Trabalha há 15 anos na madeira e ajuda na medição.



1ALVO 2 – COMERCIALIZAÇÃO

3- Jonias- A comercialização não está boa por causa do financiamento.

Fala que o financiamento não é suficiente. A única coisa que funciona é a R.N. e todo ano o preço da madeira aumenta um pouco.

4- Lucas- O financiamento é pouco e não dá pra trabalhar muito. Além de sair pouco, sai aos pedaços (Aroldo/Gilder).

6- Alfredo- O financiamento é pouco. Não saiu dinheiro esse ano. Antes nós recebíamos o pagamento na hora, na época em que trabalhávamos com madeira ilegal.

Todos os anos acontece a mesma coisa, não melhora.

5- Rubens- Acha que o problema é o financiamento e a medição da madeira não está boa, pois ele desconta 20 cm de comprimento.

Os manejadores falam que o comprador não pode medir a madeira sozinho. O comprador usa a sua própria trena e régua.

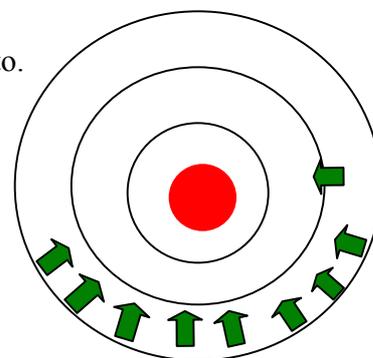
7- Eremias- Pouco financiamento, não tem como comprar o rancho. É preciso aumentar o preço da madeira, pois a madeira ilegal custa o mesmo da manejada.

8- Simeão- O preço está muito baixo. Apóia a porcentagem de financiamento que o grupo quer para trabalhar. O trabalho na madeira é muito “esforçado” para pouco dinheiro.

9- Erenilson- É preciso aumentar a porcentagem do adiantamento. Esse ano deu R\$ 700,00 e foi R\$ 70,00 para cada um.

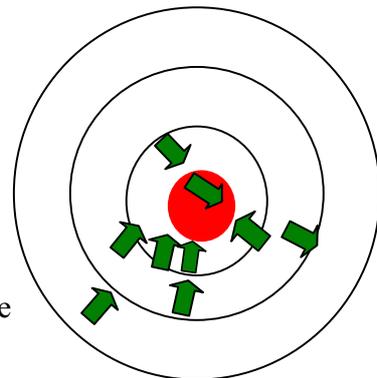
O Humberto vem e faz medição junto com o comprador, deve ter alguém com mais responsabilidade. Ele rouba junto com o comprador*.

1- Miguel- Desde que nós trabalhávamos no Juruá o Aroldo era assim.



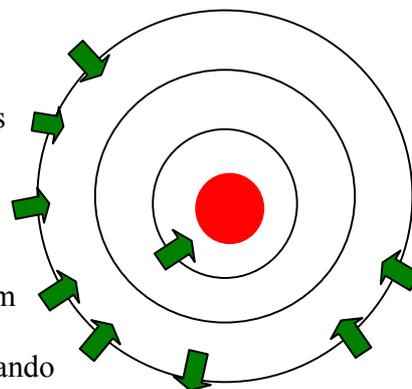
ALVO 3 – EXPLORAÇÃO

- 7- Eremias- Fala que executa bem todos os procedimentos.
- 2- Val- Consegue executar todas as etapas.
- 3- Jonias- Cumpre bem todas as etapas e fala que consegue repassar ao grupo.
- 6- Alfredo- Consegue repassar aos demais membros do grupo.
- 4- Lucas- Acha que o grupo consegue repassar a ele todos os conhecimentos.
- 5- Rubens- Não consegue usar os formulários. O resto consegue cumprir bem.
- 8- Simeão- Não usa o formulário, mas sabe fazer todas as etapas.
- 9- Erenilson- Não sabe preencher formulário, mas consegue cortar as árvores.



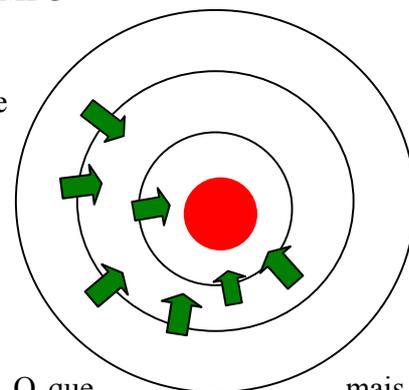
ALVO 4 – ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

- Rubens – esta boa;
- Val – não tem nada bom o que tem de melhor é o manejo;
- Jonias – a associação tá parada na administração, não temos reuniões, embora não ter assunto. OS débitos estão grandes;
- Eremias – não tá boa não é por conta do Presidente, pois não posso pagar tudo sozinho;
- Miguel – esta ruim, com débito, não temos reunião;
- Alfredo – neste momento quero falar que em 6 anos e 3 não tem reunião e não somos sócios e para melhorar temos que reunir;
- Simião – quando começou foi bom, depois que sair foi ficando cada vez pior, por contas das dividas, reuniões que não acontece;
- Tereza – vale falar como é hoje nossa associação uns quer e outros não Quer;
- Huda – eu era tesoureira, não sei quando foi que me tiraram, temos que reunir e organizar nossa associação;



ALVO 5 – COMPROMISSO NAS DECISÕES E EXECUÇÃO DO MFC

- A madeira é uma atividade muito importante.
- Jonias- Nós pagamos as vezes diária para outras pessoas que querem ajudar.
- 2- Val- A parte técnica está indo bem, a Associação não está bem.
- 3- Jonias- Meu compromisso como manejo eu estou cumprindo. Isso é muito bom porque é uma orientação dos técnicos.
- 7- Eremias- Estão cumprindo as regras. Não fizeram levantamento de estoque porque o Eliézio não quis.
- 5- Rubens- Nós cumprimos com as normas do manejo.
- 8- Simeão- No corte de madeira, eu sempre oriento o cortador. O que compromete a Associação é a falta de pagamento.
- 1- Miguel- Meus filhos sempre cumprem as normas.



mais

12. Associação Comunitária São Francisco do Bóia – setor Aranapú

Dados gerais

Número de membros da Associação:

Número de membros do Grupo de MF em 2008: 05

Local: sede comunitária

Data: 06/08/2008

Participantes:

1. Ermilson dos Santos Vicente (sócio, vice presidente)
2. Elizia dos Santos Vicente (sócia, tesoureira)
3. Valdenir Gomes da Silva (sócio)
4. Valmir Gomes da Silva (sócio)
5. Nilce Cordeiro Alves (C. fiscal,manejadora)
6. João Negreiros de Araújo (sócio, manejo)
7. Antenor Alfaia da Silva (Branco – sócio, manejador, presidente da associação)
8. Lenilda Cordeiro Alves
9. Donival Martins de Carvalho (presidente da comunidade)
10. Ermito Laves Vicente

Minuta das discussões

Objetivos iniciais

Antenor- antes nós retirávamos o que tinha de madeira. Antes do manejo nós não tínhamos documento da venda da madeira. Quando começou ninguém sabia nem pregar uma placa. Nos tempos antigos nós trabalhávamos com madeira e demorava o pagamento. Tirar madeira já era uma profissão, com o manejo nós tivemos orientação sobre que madeiras nós não poderíamos retirar (Ermilson).

Antes chegava madeireiro de Manaus e retiravam todo tipo de madeira, entravam na mata e derrubavam tudo. Hoje não tem mais invasor.

Na parte da comercialização melhorou, pois antes nós vendíamos madeira e o comprador desapareceria sem pagar.

Hoje só não está dando certo o M.F. pois ninguém manda na água. Nós retiramos madeira e não saiu da área, porque a água não chegou.

Branco – começamos para podermos comercializar madeira legal;

Ermilso – proteger as espécies, o idsm ensinou e hoje temos conhecimento do manejo florestal comunitário;

Branco – vinha gente de Manaus e tirava madeira na doida;

Ermilso – o manejo florestal protegeu a nossa área e a renda melhorou muito depois que começou o mf;

Mulata – temos apoio e melhorou muito;
Evely – alguma vez prenderam a madeira de vocês?
Todos – não! Nunca prenderam nossa madeira;
José Carlos – fez relato do interesse descrito no cartaz antes de iniciar com o L.E;
Branco – completou que hoje a associação tem acompanhamento de Técnicos. Não esta dando certo por conta da água.

Levantamento de estoque

Antenor- Cada ano é treinado um da comunidade e no outro ano a pessoa sai e precisa que o PMFC venha treinar novas pessoas (anotação e bússola).

Nilce- era pregadora de placa, quando ela tinha tempo ia pro campo.

Etapas do L.E: O grupo reúne para dividir as tarefas. Fazem um treinamento para ver se vai funcionar. Um sai roçando e outro tira vara. Anotam a “grossura” da árvore, pregam as placas com os números, pega o nome da espécie e altura.

Colocam o sim ou não nos formulários, nas árvores que serão retiradas ou que permanecerão em pé. Excluem as espécies proibidas como cedro e a envira vassourinha.

É preciso que seja feito um treinamento para fazer calculo do número de árvores e tamanho da área.

A seleção das árvores é feita no formulário, quando chega na comunidade. O teste do oco é feito na hora da derruba. As árvores que são escolhidas são bonitas, grossas e bem aplumadas.

É realizado o corte dos cipós.

Mandam o formulário para o IDSM e depois mandam para o IPAAM.

Não sabem quais os procedimentos para chegar até o IPAAM.

Não sabem pegar os pontos do GPS, mas querem aprender.

Comercialização

Antenor- A única coisa que não está dando certo pra gente é que não chega água na área. A maior quantidade de árvores que já saiu da área foram 30 árvores.

- A participação do representante do grupo de manejadores na Rodada de Negócios está funcionando;

- Na Rodada de Negócios aparecem poucos compradores e a Associação acha que deve aparecer mais compradores;

- Venderam madeira em tora e serrada.

Exploração

Associação

- O Sr. Branco está há 4 anos na Presidência da Associação e já foram realizadas reuniões na Comunidade para que o Presidente fosse substituído, porém ninguém quis assumir porque a Associação tem dívidas.

- Na associação os membros não assumem suas responsabilidades e sempre um cargo fica sobrecarregado.

- Sr. Ernesto- A Associação faz o serviço do manejo.

-A tesouraria funciona, pois tem dinheiro no caixa. Já realizaram pagamento de uma parte da dívida da Associação, pagaram R\$ 500,00.

- Sr. Danival fala que já perderam recurso do governo estadual (Bolsa Floresta), pois não estavam com a Associação em dia.

Questionou também se a comunidade pode deixar recurso do peixe para colocar no caixa da Associação.

Saba – o histórico da formação da associação e esclarece que tem que fazer a troca da diretoria, pois o estatuto não diz que pode ficar o mesmo presidente para sempre;

Sócios – todos propõem em fazer uma eleição para atualizar o corpo da associação;

Sabá – é importante atualizar e nos enviar para nos ficarmos sabendo das mudanças, vamos avaliar a associação de modo geral, ou seja o papel de cada um: diretoria, secretários e tesoureiros, conselho fiscal e sócios;

Ermilso – todos tem que fazer seu trabalho aqui na associação;

Os secretario não estão fazendo o seu papel e joga tudo para a tesoureira;

Sabá – pessoal não deixem sobrecarregar as atividades em uma pessoa é por isso que começa a desandar;

Ermilso – o papel do recibo isso é para a associação ter para provar os gastos;

Sabá – vamos avaliar como anda o papel de cada um e do grupo;

Ermito – saba qual é mesmo a função do conselho fiscal;

Sabá - é chamar e presidir reuniões para terem esclarecimento do que esta acontecendo na comunidade;

Ermilso – quando o presidente for viajar mesmo com o dinheiro dele, ele deve pegar recibo para que a associação possa repor o dinheiro dele;

Branco – já mandamos o dinheiro do pagamento das atribuições da associação;

Ermito – a associação oferece o trabalho o financiamento;

Ermilson – ela representa o trabalho de manejo florestal;

Sabá – é verdade se vocês não tivessem legalizados não teriam o manejo florestal é por isso que estamos avaliando, precisamos saber se cada um esta fazendo a sua parti para funcionar;

Mulata – tem que funcionar;

Ermito – todos tem que pagar, pois na hora de querer ganhar o mesmo não pagou;

Kika – em outras associações tem sócio que paga e quem não paga e na hora da divisão querem ter o mesmo direito de cota,;

Ermito – teos que pagar nossa debits;

Ermilson – vamos pagar nossos débitos e pagar cada mês nossa parti;

Donival – quem paga uma vez não quer pagar novamente, é porisso que estamos unidos agora;

Sabá – fala que a contadora vai fazer o cadastro da associação a Caixa Econômica federal e que vamos negociar com a contadora um preço;

Donival – já perdemos recurso pelo governo do Estado, ele passa esse recurso quando a associação tem tudo em dia;

Sabá – gostaria que olhassem o documento ele tem que esta tudo aqui e em dia. Livro ata, livro caixa, só precisa de alguns reagueses vamos dar uma nova assessoria;

Compromisso

Ermilso – cada um Pres. Secre. Tesoureiro. Sóci tem que fazer a sua parti e ter compromisso com a Associação;

Kika – o Manejo florestal tem compromisso?

Ermito – compromisso e responsabilidade;
Mulata – assumi o que sua parti;
Kika – Blá! Se a associação vai bem o manejo florestal vai bem e se vai mal pode acabar com a atividade!
Kika - Tá havendo compromisso do IDSM com a Associação?
Mulata – nas reuniões na maioria ninguém aparece;
Elizia – se o grupo quisesse se capacitar vocês viriam?
Ermilson – para conseguirmos aprender a pesca fomos atrás do Saíde e ele arrumou porque nos queríamos;
Kika – pra o Manejo florestal vocês já sabia fazer tudo?
Ermilson – tá faltando a participação do Mamirauá, agora estamos sabendo e entendendo;
Ermito – falta o presidente avisar e o seu Humberto também;
Ermilson – a Oscarina sempre nos avisou que estávamos sendo ensinado para depois caminharmos sozinhos;
Ermito – temos que ter compromisso;

Pontos da Reflexão

Ermilso – o mamirauá paga alto e a associação paga pouco se nos fosse pagar;
Donival – é muito alto;
Ermito – temos que ter compromisso;
Kika – isso coloca a puga atrás da orelha,;
Ermito – isso custa saí do nosso bolso, paga isso, aquilo, nos é que não estamos vendo;
Ermilso – temos que fazer e bem direito;
Kika – o IDSM tem compromisso, vocês viram o custo é esse. Tem gente na fila daqui a pouco vamos passar em outras comunidades com isso serão 30 associações.

Levantamento de Estoque

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
<p>Reúne o pessoal e divide as tarefas; Faz a Linha Base; Faz as trilhas; Coloca as fitas nas varas; Mostrando as distâncias de 25 m; Posicionar a bússola; Primeiro faz um treinamento; Pegar a grossura das árvores; Pregas as placas, pegar a espécie, altura, as bonitas, as que são “sim” e “não”; As proibidas já são colocadas com “não”; Ver a quantidade de árvores; Seleção: grossa, bonita, direita; Corta os cipós. OBS: Não derrubar as árvores que são proibidas; Levantamento de Estoque é importante para classificar as espécies.</p>	<p>As pessoas capacitadas saem, precisamos de mais auxílio (preenchimento dos formulários e bússola); Não sabem fazer os cálculos; Não sabem usar o GPS.</p>		<p>Gostaria de aprender a fazer os cálculos, reunir o grupo na comunidade para dar um treinamento; Querem saber o que o Mamirauá faz em Tefê; O grupo quer aprender a usar o GPS.</p>

Comercialização

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
<p>A Rodada de Negócios está funcionando; Escolhe o comprador; O contrato está funcionando; Reúnem-se e discutem um preço melhor.</p>	<p>Poucos compradores; O adiantamento não está sendo suficiente.</p>		<p>Convidar mais compradores; Aumentar o adiantamento; Reunir para ver como irão vender a madeira serrada.</p>

Exploração

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
<p>Máximo 30 cm da altura do toco; Faz a “boca”; Tem 10 cm de quebra; Corta dos dois lados; Fica um bico; Tora o bico; Mede a altura do toco, comprimento da tora; Anota as informações no formulário; Tem que ter uma pessoa que avisa do perigo; Plaquear o toco e a tora; Operador usa os EPI’s.</p>	<p>Os ajudantes de campo não estão usando o capacete.</p>		

ASSOCIAÇÃO

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
<p>Associação oferece o serviço; A Associação favorece o manejo dos recursos; Os associados irão pagar os direitos da Associação; Interação, comunidade e Associação.</p>	<p>Elegem a diretoria mais não faz seu cargo.</p> <p>OBS: falta participação de alguns sócios.</p>	<p>Associados ajudam a pagar dívidas do grupo de manejo; O que vale é a pessoa trazer o recibo!</p>	<p>Trabalhar unido; Colocar todos os direitos em “dia”; Realizar mais acessoria.</p> <p>OBS: A comunidade precisa de reforço em algumas atividades do manejo e Associação.</p>

Planilha de avaliação organizativa

Nível de Organização

	O que faz no manejo e comercialização	Funciona? Tem Custo?	O que faria no futuro com relação ao manejo florestal?
Associação dos Moradores e Usuários da RDSM	Ainda não fez nada.	Não funciona; Tem custo.	Ajude na continuidade do trabalho.
Setor	Trazer informação e repassar para Associação.	Não funciona; Tem custo.	Participar das associações.
Associação Comunitária	Juntar o grupo, fazer os planos para tirar a madeira, respeitar as regras.	Está funcionando; Tem custo.	Ficar em dia para continuar a funcionar.
Grupo	Tem que se interessar – fazer o trabalho – tirar a madeira.	Funcionam; Tem custo.	Continuar /Organizar os grupos
IDSM/PMFC	Organiza /Ensina na prática e teoria.	Funciona; Tem custo.	Continue ajudando no andamento do manejo.

INTERESSE DA COMUNIDADE COM O MANEJO FLORESTAL

- 1- Ensinar os trabalhos
- 2- Comercialização
- 3- Madeira legalizada
- 4- Proteger as espécies
- 5- Com o manejo facilitou para a comercialização
- 6- Bem do Meio Ambiente
- 7- Tivemos mais conhecimento
- 8- O manejo protegeu a floresta para a comunidade
- 9- Melhorou um pouco a parte econômica
- 10- Tem um acompanhamento técnico.

ALVO 1 – LEVANTAMENTO DE ESTOQUE (antes da exploração)

1- Danival- tem prática em trabalhar na motosserra. Não tem prática no L.E.. É preciso que o Humberto faça reunião com a comunidade para atualização, pois se as outras pessoas tivessem interesse podem entrar para o grupo do manejo.

2- Antenor- não sabe usar o GPS, porque não teve aula no campo. Não sabe usar a bússola e nem tomar nota no formulário.

4- Nilce- Não sabe usar GPS nem bússola.

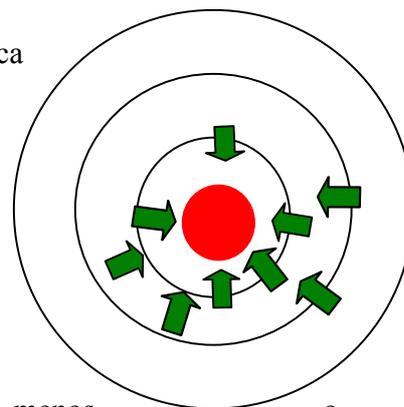
3- João- Sabe todas as etapas menos o GPS e formulários.

6- Valmir- Apenas tem dificuldade com os formulários, bússola e GPS.

9- Ermilson- Ele só está avaliando o grupo. Sabem todas as etapas, menos GPS e a Bússola.

8- Elizia- Só falta a bússola.

7- Valdenir- Não participou do trabalho, mas o grupo já está chegando onde eles querem.



Donival – quero que seu Humberto reúna com todos e não só com o grupo de manejo florestal;

Branco – não esta 100% porque ainda tenho duvida com o GPS, bússola e os formulários;

Mulata – não sei algumas coisas como o GPS;

João – já sei trabalhar com tudo só falta o GPS;

Lenilda – Falta o GPS;

Valmir – trabalhar com a bússola, o GPS e os formulários;

Ermilson – vejo que a dificuldade do grupo é a bússola e o GPS;

Elidia – avalio o trabalho deles falta eles aprenderem a trabalhar com a bússola e o GPS.

ALVO 2 –COMERCIALIZAÇÃO

8 Elizia- Estão com dificuldade de retirar madeira e se tirar madeira serrada serrada não tem como transportar.

9- Ermilson- Dificuldade de transporte, mas o grupo tem interesse e condições de tirar madeira serrada, mas o problema desta é o transporte.

4- Nilce- Dificuldade só transporte.

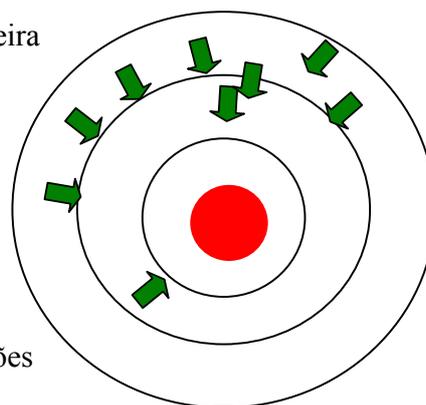
5- Lenilda- Transporte

3- João- Transporte daqui para a cidade (dificuldade) e pra tirar da área.

2- Antenor- Esperamos que melhore e que nós tenhamos condições para retirar madeira serrada.

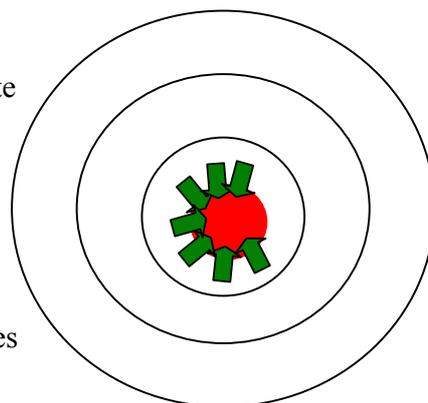
1- Danival- O transporte da nossa madeira é de interesse nosso. Temos muito assacu e dá para colocar a madeira em cima. Se nós não temos balsa mas queremos vender a madeira é preciso procurar os meios. É preciso unir o grupo para fazer isso.

7- Valdenir- Podemos transportar a madeira, mas depende do interesse.



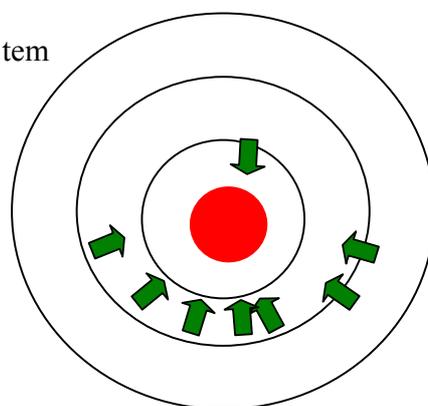
ALVO 3 – EXPLORAÇÃO

- 6- Valmir- Não tenho dificuldade.
1- Danival- Já teve aula com Valmir e Branco. Acha importante usar capacete e a associação tem dinheiro para usar os equipamentos de segurança.
4- Nilce- Boa nas anotações.
5- Lenilda- Boa na anotação.
3- João- As pessoas que trabalham na derrubada são boas.
2- Antenor- Avaliou os serradores e fala que trabalham bem.
9- Ermilson- Ele está avaliando o grupo e fala que eles trabalham bem na derrubada.
8- Elizia- Falou que o grupo é nota 10.



ALVO 4 – ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA ASSOCIAÇÃO

- 9- Ermilson- A Associação ainda tem coisas pendentes, tem débito para pagar, por isso não está 100%.
5- Lenilda- Nas reuniões as secretárias não participam.
4- Nilce- A associação não está tão bem por causa dos débitos.
2- Antenor- A Associação não está bem por causa das dívidas.
10- Ermita- Está bem, mas não tanto por causa das dívidas. Mas irão quitar em breve.
8- Elizia- Vamos pagar as dívidas aos poucos.
6- Valmir- Sobre a dívida não está bem.



ALVO 5 – AVALIAÇÃO DO COMPROMISSO

Ermilson- O pagamento das dívidas da Associação é um compromisso. A comercialização da madeira é um compromisso.

Ermilson- Precisa de maior presença do IDSM, porque as vezes nós estamos aqui e não sabemos de muitas coisas.

Ermilso – cada um Pres. Secre. Tesoureiro. Sóci tem que fazer a sua parti e ter compromisso com a Associação;

Kika – o Manejo florestal tem compromisso?

Ermito – compromisso e responsabilidade;

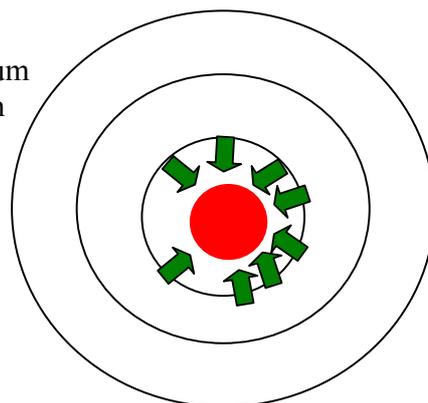
Mulata – assumi o que sua parti;

Kika – Blá! Se a associação vai bem o manejo florestal vai bem e se vai mal pode acabar com a atividade!

Kika - Tá havendo compromisso do IDSM com a Associação?

Mulata – nas reuniões na maioria ninguém aparece;

Elizia – se o grupo quisesse se capacitar vocês viriam?



Ermilson – para conseguirmos aprender a pesca fomos atrás do Saíde e ele arrumou porque nos queríamos;

Kika – pra o Manejo florestal vocês já sabia fazer tudo?

Ermilso – tá faltando a participação do Mamirauá, agora estamos sabendo e entendendo;

Ermito – falta o presidente avisar e o seu Humberto também;

Ermilson – a Oscarina sempre nos avisou que estávamos sendo ensinado para depois caminharmos sozinhos;

Ermito – temos que ter compromisso;

13. Associação Comunitária Maguari – setor Aranapú

Dados gerais

Número de membros da Associação:

Número de membros do Grupo de MF em 2008: (não teve área)

Local: sede comunitária

Data: 07/08/2008

Participantes: Anorato Nunes da Silva
Francineide Alfaia Pereira
Maria da Dores Alfaia Pereira
Francisco Saraiva Alves
Cleide Nunes
Azamor Pereira Alfaia
Simone Nunes Pereira
Arlene da Silva Alfaia
Jovem Nunes Pereira
Fábio Nunes da Silva
Arisbergue Pereira
Abel Pereira Carvalho
Donias Pereira
Francisco Alves
Leonisio Simão Batista
Cláudio Alfaia
Raimundo Nonato Coelho da Silva

Minuta das discussões

Objetivos iniciais

Maria- Antes quando tirava madeira ilegal demorava a sair o pagamento da madeira. Antes tiravam qualquer medida de madeira.

Esses dois anos nós não tiramos madeira devido a água.

Maria P – antes quando era ilegal e não tínhamos como vender, hoje com o manejo nos escolhe os compradores da madeira, hoje também temos a preocupação com a grossura da madeira que tiramos, antes tirávamos qualquer grossura, altura, comprimento e quantidade;

José Carlos – fez o levantamento das pessoas que já fizeram o manejo florestal;

Sapo – conseguimos fazer sozinhos, mais os anotadores já saíram da comunidade, agora esta difícil de fazer;

Levantamento de estoque

Quem mais trabalhava com o L.E. aqui era o Mateus (anotação).

Fazem a linha base, depois fazem o transecto, depois conferem as árvores.

Emplacam as árvores, fazem anotação.

Anotam as árvores que temq eu retirar, as que não vão tirar eles não anotavam (Marcam no formulário com sim ou não).

Fazem a medição da altura, DAP, direção de queda, diâmetro de ponta.

Colocam as balizas com fitas para marcar os transectos. Utilizam a bússola para fazer a linha base.

Nunca fizeram o cálculo do número de árvores que tem na área para explorar.

Fazem a seleção das árvores (grossas, observam o oco, mais comprida, ponta mais grossa).

Não sabem o tamanho da área que eles podem explorar por ano.

O tamanho da área que eles podem explorar é de 39 há/ano.

Podem explorar 117 árvores/ano.

Nunca conseguiram tirar as 90 árvores, porque não tinham como emboiar as árvores (mulateiro) com assacu de outras áreas.

No talhão anterior a comunidade poderia retirar 40 árvores e cinseguiram retirar essa quantidade.

O desafio para a comunidadeé fazer os cálculos e saber o que é feito com os dados que eles enviam para o IDSM/ PMFC, além de aprender a usar o GPS.

O técnico tira o ponto do GPS nas áreas.

Quando eles fizeram a primeira área não colocaram as bóias na lista de selecionadas para exploração, e não conseguiram retirar as árvores pesadas. No outro talhão incluíram as bóias.

- A Associação fala que o ponto positivo do L.E. é que é feito a seleção das árvores a serem retiradas e algumas espécies são protegidas.
- Antônio José/Arnaldo roubaram muitas árvores de mulateiro e muiratinga na RDSM.

Comercialização

A Comunidade recebeu convite da Rodada de Negócios, mas ninguém participou.

Maria- A Rodada de Negócios traz a melhoria de preços, financiamento para os trabalhos com madeira, segurança de comercializar a madeira de forma legal.

Damião- Medição da madeira é positivo, antes quem dava o preço da madeira era o comprador, agora quem decide o preço é o morador.

Contrato- Funcionou, porque com quem a comunidade assinou contrato foi até o final. O comprador vem ajudar a comunidade. Tira a madeira. * Arruma bóia.

- O financiamento do comprador foi suficiente para realizar o trabalho.

- Medição- Quando a madeira é medida já é possível saber o valor que vão receber pela madeira.

- O grupo não sabe fazer a cubagem, antes quem fazia esse trabalho era o Mateus.

- Não tiraram madeira porque a água não chegou na área.

Anorato – antes da derruba é feito o contato com os compradores em Tefé;

Maria P – é feito uma reunião em fevereiro, nela vai todos os representantes das comunidades manejadoras nos recebemos um convite esse ano eu não pode ir ninguém foi;

Jose Carlos – esclarece o nome do evento que é “Rodada de Negocio”

Maria P – fala que recebe a noticia data da reunião porque o Humberto ou o Jesenias informa. Por que ele é responsável pelo Setor Aranapu e Barroso;

Sapo – na comercialização que tivemos, não tivemos a RN é definido o preço e não é alterado isso é muito bom;

Maria P – melhoria de preço, nos temos o nosso preço e ele tem o deles e nos brigamos com o que nos queremos. É fechado também na RN o financiamento para o trabalho;

França – a segurança da madeira ser apreendida e sabemos para quem iremos vender;

Sapo – a medição da madeira que é hoje é 50 cm é 50 cm, antigamente 50 cm era anotado 40 cm.

Jose Carlos – a RN e o contrato Funciona?

Maria P – o contrato funcionou pelo menos nos dois anos. Foi combinado que na entrega agendada;

Sapo – antigamente pegava rancho, a madeira era emboida, fazia a jangada, depois de pronta eles mediam e iam embora e não voltavam mais. O financiamento foi bom com o Aroldo;

Maria P – queremos aprender a cubar a madeira;

Exploração

Damião- Acompanhou o treinamento, o corte deve ser feito baixo.

- É preciso ver a direção da queda, desvio da queda para proteger outras árvores, fazer furo na madeira para ver se está ocada, se estiver ocada não corta a árvore.

- A Comunidade tem interesse em aprender a utilizar a motosserra.

Associação

Damião- A Associação foi criada não só para o Manejo Florestal mas para outras coisas.

- Na associação não tem tesoureiro, o conselho fiscal não esta funcionando. A Maria sempre mantém informada sobre os tributos da Associação, mas esses não são pagos.

- Após a criação da Associação foi possível fazer o manejo da madeira.

Franci- O pessoal do “Bolsa Floresta” falou que só pode receber o benefício quem estiver com a Associação em dia.

Maria- Nós conseguimos o manejo florestal e nós estamos com a intenção de fazer Contagem de Pirarucu. Os sócios precisam se interessar com o que acontece com a Associação.

- Os sócios não estão pagando as mensalidades da associação.

Sabá - Iniciou pedindo que os novos participantes se apresentasse. Em seguida deu continuidade na avaliação da associação contando o histórico e foi fundada em 2001, por conta do apoio do idsm e foi criada para atender as demandas da comunidade e principalmente o manejo florestal, recorda que seu trabalho apoiar essas associações e que avisa quanto suas atribuições. Pergunta se a associação esta em Dia com suas documentações;

Silencio por um instante!

Sabá – irei responder então, neste ano a associação não pagou seus tributos para que a mesma esteja em dia. Para isso é preciso que seus tributos estejam em dia e a data para pagar esses tributos é até 31 de março;

Damião – a nossa associação não funciona, os secretários, tesoureiros, só funciona o presidente os outros tem mais não faz o seu trabalho;

Evely – a associação trouxe algum benefício a comunidade?

Cláudio – não a associação não trouxe nenhuma benefício, e as mensalidades também não eu costumava a pagar três meses antecipados minhas mensalidades a associação parou, o presidente parou e eu parei, mais gostaria de voltar a resolver tudo isso, sei que a culpa não é só do presidente;

França – tem que esta em dia para que possa esta regularizada, por exemplo a bolsa floresta;

Maria P – conseguimos o mf e estamos lutando para conseguir o manejo de pesca. Outra é a troca da diretoria, o Paulo Roberto que eu vou me aposentar na associação, já estou a sete anos! Tem que trocar a cada dois anos e outra o sócio tem que me cobrar e não deixar eu desleixar;

Sabá – para solucionar temos que trabalhar para se completar. Exemplo: fazer um bolo, se faltar um ingrediente o bolo fica ruim. Assim é a Associação se um não ajuda acaba levando a Associação para outro lado até ficar nisso que vocês acabaram de falar

Leu a lista de Sócios da comunidade;

Maria P – em 2005 fizemos a mesma coisa que você esta dizendo, agora e colocamos, ficou fechado que todos íamos esta em dia. Poucos ficaram trabalhando para isso;

Kika – quem não paga não tem direito de cota;

Sabá – A associação atende ao manejo florestal?

Maria P – tem que se organizar o único que paga a mensalidade é o Cláudio. Tem mais quando eu chamo para todos dizem que não ganha nada;

Sabá – toda reunião se ganha, neste dia de reunião por exemplo é um dia de trabalho do manejo florestal, nos já fizemos nossa acessória e se faz necessário voltarmos aqui;

Maria P – sabemos do debito que nos temos com o micro-credito e esse dinheiro só um que se beneficiaram pagou esse dinheiro. Todos dizem que vão pagar, pagar, pagar, mas só fala, depois esquece;

Compromisso

O grupo fala que não souberam das mudanças nas datas do calendário do Manejo Florestal.

Honorato- Nem todo o compromisso é assumido pelo grupo da comunidade. Por exemplo, na Assembléia Geral, a maioria dos moradores não participou

O grupo não fez mais o manejo, pois o PMFC vem na comunidade para saber se o grupo quer o apoio e eles não trabalham com manejo.

Damião- A dificuldade do grupo é falta de serrador, não dá para trabalhar desse jeito.

Maria- Quando tem reunião o Mamirauá avisa todo mundo, por carta, rádio, mas os próprios moradores não participam. Depois de três anos nós começamos a ir no Mamirauá. O IDSM precisa trabalhar em parceria com a comunidade.

Franci- Otacílio convidou algum representante da comunidade para participar da captação de água, mas não foi ninguém

Levantamento de Estoque

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
<p>Estávamos fazendo sozinhos; Linha Base; Transectos; Conferir as árvores; Emplacar as árvores; Fazia as anotações; Fazia as anotações; Fazia as escolhas das “sim” e “não”; Medições: rodo, altura, queda, ponta; Colocava os paus com as fitas; Uso da bússola; Balizas de 25 m cada uma da outra; Seleção: mais grosso, comprida, ponta; O técnico volta para ver se a área está certa; Tira o ponto GPS.</p> <p>OBS: A diferença é que tem um limite de árvores para retirar, e proibição das espécies mais exploradas antigamente; Evita as invasões.</p>	<p>Não sabem fazer os cálculos.</p>	<p>Não vão esquecer das boeiras.</p>	<p>Aprender a fazer os cálculos; Gostaria de saber o que fazem com os dados quando vai para Tefê; Utilizar o GPS; Aprender mais sobre a bússola.</p>

Comercialização

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
<p>A Rodada de Negócios funciona; Melhoria do preço da madeira; Financiamento para os trabalhos; Segurança da madeira não ser apreendida; A Rodada de Negócios beneficia, pois coloca os manejadores frente-a-frente com os compradores; O contrato funcionou; O financiamento foi suficiente.</p>	<p>O saldo não foi muito, pois não saiu toda a madeira.</p>		<p>Valorização do preço da madeira; Achar compradores que paguem mais; Financiamento melhor; Mais coragem para trabalhar com madeira em prancha.</p>

Exploração

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
<p>Corte do toco baixo; Ver a direção da queda; Proteção das outras árvores; Corte baixo para melhor aproveitamento da madeira; Fura para ver se é oca; Se for oca, não derruba; Faz a cara; Corta todo o miolo da árvore; O corte do miolo fica acima da cara (o corte do miolo é para não partir a árvore); Corta o espinhaço (filete de segurança); Tora a árvore; Mede comprimento; Mede a ponta; Faz anotação no formulário; Capacete de proteção, tela, protetor de ouvido.</p>	<p>Os ajudantes só usam capacete quando tem; Só o motosserrista usa capacete, os outros não.</p>		<p>Utilização dos EPI's; Capacitação em derruba; Capacitação em serra.</p>

Organização e Funcionamento da Associação

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
<p>A Presidente sempre avisa sobre os tributos da comunidade; Através da Associação é possível manejar os recursos; A Associação traz outros benefícios (Bolsa Floresta); A comunidade é mais vista através da Associação; Reunião mensal acerto de contas.</p>	<p>Não está funcionando, pois não tem tesoureiro, secretários; Tem sócio que nunca pagou a mensalidade; Tem sócio que nunca se elegeu para diretoria; Microcrédito.</p>		<p>Os sócios colocarem uma proposta boa para a Associação; Ter uma maior participação e “agir”; Organizar a Diretoria; Organizar convite formal.</p>

Compromisso

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
O Mamirauá assumiu o compromisso com a Associação e a informação; O Mamirauá tem dado ajuda principalmente com o Manejo Florestal; O IDSM trouxe pessoal para capacitar; O PMFC informa sobre qualquer mudança nos trabalhos.	Nem todos os compromissos estão sendo cumpridos (tributos); Não presenciam algumas reuniões; 2 anos sem o compromisso de Manejo Florestal/PMFC.	Dificuldade com os serradores; O Mamirauá pode sair daqui, mas não vai esquecer da gente.	Participar mais das reuniões marcadas para saber sobre as mudanças; Temos que ser firmes; Têm 15 anos, mas nós não participamos; Ter mais disposição; Trabalhar em parceria.

Nível de Organização

Nível organizativo	O que faz com relação ao M.F. e comercialização	Avaliação: Funciona? Custo?	O que faria no futuro com relação ao M.F. e comercialização
Associação de Moradores AMURMA	Ainda não foi registrada, não está funcionando.	Não funciona e não tem custo.	As associações dos setores devem contribuir com as associações da reserva; Financiamento para trabalho de manejo.
Setor	O representante avisa as informações; Avisa sobre as reuniões (Rodada de Negócios).	Funciona e tem custo; R\$ 100,00.	O representante deve continuar; O setor deveria pagar para representar; O representante deveria jogar as propostas para o setor.
Associação Comunitária	Paga os direitos dela; Faz acontecer o Manejo florestal; Representa a comercialização.	Funciona e tem custo; Hum! R\$ 10.000,00.	Deve estar em dia para representar o manejo.
Grupo	Trabalha na madeira; Escolhe o comprador; Fazemos reuniões; Reúne para definir os trabalhos.	Funciona e tem custo; + de R\$ 1.000,00.	Assumir o compromisso; Pagar o que deve; União do grupo e disposição.
IDSM	Negocia; Conversa para poder ter o Manejo Florestal; Negocia com compradores; Vai atrás do IPAAM, Entra em contato com os compradores.	Está funcionando e tem custo.	Melhoria de preço; Pesquisar preço de madeira fora de Tefé; Mais ajuda; Participação dos encontros de setores para informar as mudanças; Apoio técnico.

INTERESSE DA COMUNIDADE COM O MANEJO FLORESTAL

- 1- Trabalhar legal;
- 2- Se não fizesse o manejo, não poderia mais trabalhar;
- 3- Tirar madeira manejada;
- 4- Caçar melhores preços;
- 5- Melhoria para comunidade;
- 6- Melhorar a organização;
- 7- Saber a medida certa para derrubar as árvores.

ALVO 1 – LEVANTAMENTO DE ESTOQUE

Sapo – trouxe uma base de como tirar a madeira e já sabemos as árvores que é para tirar. Não fazemos do jeito de antigamente;

Erisbergue – já sabemos as árvores que não podemos tirar;

Mari P – tirava e estragava e volto a dizer fina;

Anorato – a que é hoje é tirada são outras;

Sapo – com o MF ninguém entra na nossa área para tirar madeira, hoje não. Até os nossos vizinhos para tirar tem que fazer uma reunião para pedir a árvores que estão precisando;

Sapo – ainda tenho duvida por isso não coloco no vermelho;

Anorato – ainda temos um pouco de duvidas, passamos dois anos sem trabalhar e precisamos de apoio de um técnico;

Francisco Alves – o mesmo que o Anorato falou ficamos mais de ano sem trabalhar esquecemos e precisamos de apoio;

Erisbergue – quero aprender a usar o GPS;

Francisco Saraiva – tenho um pouco de dificuldade com a bússola, GPS e anotação;

Abel – é porque melhorou o mf e hoje, não chega invasor pois isso é nosso, colocamos nosso limite. A Atividade da pra gente fazer;

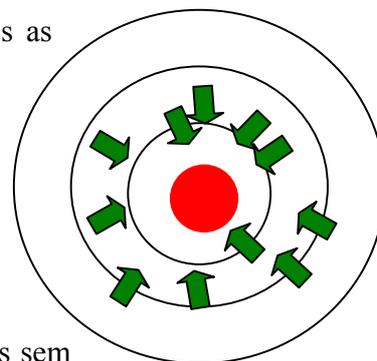
Maria P – é porque queremos apoio porque não temos mais uma pessoa bem capacitada a outra pessoa que foi capacitada foi embora;

Azamor – aprenda mais o que nos não sabe;

França – que ele aprendam para que chegam na roda vermelha Só com apoio de vocês isso pode acontecer;

Fabio – aprender mais;

Cleide – é importante que todos aprendam;



3- Damião- Ainda tem dúvida no L.E.

10- Honorato- Ainda temos dúvidas no trabalho, pois ficaram mais de dois anos sem acompanhar, por isso precisam de mais assessoria dos técnicos.

4- Fco. Alves- Ficaram mais de 1 ano sem fazer o L.E. e ficam esquecidos, precisam de acompanhamento.

1- Berg- Precisam aprender a usar o GPS e a Bússola.

8- Fco. Saraiva- Ele diz que uma parte ele faz, outras não sabe. Trabalha nas trilhas.

2- Abel- O manejo trouxe melhoria, pois não tem invasor. (Não é do grupo).

6- Maria Pereira- quer mais apoio do manejo, pois o grupo precisa de mais ajuda. Fala que precisa de treinamento em operação de motosserra.

7- Peixe-Boi (Agamor)- Querem aprender mais o que não sabem.

5- Franci- Que o grupo aprenda mais e que o grupo possa o alvo.

14- Cleide- Que possam aprender mais.

ALVO 2 – COMERCIALIZAÇÃO

1- Berg- A comunidade está em um nível bom em comparação com o passado e precisa melhorar o preço da madeira.

8- Fco. Saraiva (Obina)- está quase bom, mas precisa subir o preço da madeira, pois o trabalho é muito pesado.

4- Francisco- Que o comprador pague melhor pela madeira.

2- Abel- Uma parte do comércio de madeira melhorou, mas esperamos que apareça comprador que pague melhor.

10- Honorato- Está quase tudo ótimo, mas o que precisa é melhorar o preço da madeira.

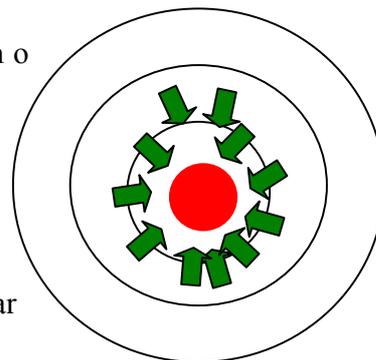
14- Cleide- O que está faltando é um comprador que pague melhor a madeira.

6- Maria Pereira- A venda está boa, o financiamento está bom. Gostaria que o preço melhorasse. Ela fala que se a água não chega é preciso trabalhar com madeira serrada.

5- Franci- É preciso melhorar o preço e que as pessoas tenham coragem para tirar serrada. Os compradores precisam valorizar a madeira, pagar melhor.

7- Azamor- Que o preço aumente.

9- Fábio- Melhorar o preço da madeira.



1 – ainda não tá 100% o preço precisa ser maior;

Francisco Saraiva – esta quase bom, precisa subir o preço da madeira. É pesado.

Sapo – melhorou o preço da madeira;

Francisco Alves – procurar comprador que pague bem a madeira,;

Abel – no comercio melhor porque trabalhamos legal, mais tem que ter mais comprador para pagar melhor;

Anorato – melhorou o preço e a presença de mais compradores dando melhores condições;

14 – o comprador que pague bem;

Maria P – esta quase ótimo, eles não dão financiamento quando temos área/madeira e tem que ser maior por que os preços dos itens sobem, e ter mais comprador e ter madeira serrada para oferecer;

França – melhorou o preço da madeira, o trabalho é pesado os madeireiros sobem e os manejadores não;

Azamor – preço e mais compradores por que no final tem que ter saldo para nos;

Fabio – melhorou o preço da madeira;

ALVO 3 – EXPLORAÇÃO

8- Fco. Saraiva- Não tem no grupo alguém que garanta fazer a derruba até o fim.

10- Honorato- Falta ter mais 2 ou 3 operadores de motosserra. Ele tem interesse em aprender a usar a motosserra.

4- Fco. Alves- Precisa de mais um operador pois só uma pessoa cansa.

3- Damião- Mais dificultoso é a falta de mais 1 serrador, até para fazer o trabalho não tem como fazer.

2- Abel- Falta operador de motosserra e que serre.

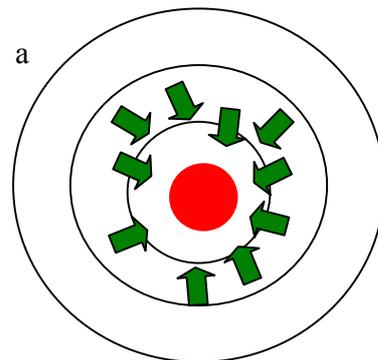
1- Berg- Dificuldade só no operador de motosserra, mas é muito pesado só pra ele.

9- Fábio- Tem vontade de aprender a serrar, mas tem medo.

14- Cleide- Falta serrador para ajudar as pessoas.

6- Maria- Precisa ter pessoas para capacitar as pessoas na comunidade e que as pessoas tenham interesse em aprender. Ela tem um filho que quer aprender a serrar.

5- Franci- Só um serrador é muito difícil, tendo mais serrador fica mais fácil.



Francisco Saraiva – não tem um que garanta trabalhar até o final, preciso de mais pessoas capacitadas;

Anorato – precisamos ter dois ou mais três pessoas capacitadas e eu sou um que tem interesse em aprender;

Francisco Alves – precisamos de um serrador e mais capacitação sabemos falar e não sabemos fazer;

Sapo - a dificuldade é serrar e derrubar, e precisamos pegar prática;

Abel – o que tá faltando é o motosserrista, para cortar e serrar;

Fábio – minha é de serrar tenho medo;

Cleide – vejo que com isso precisam aprender a serrar;

Maria P – tem que ter a vontade de vocês, irem capacitar e dos moradores também de aprender, sem isso não dá para fazer. Tem que também trabalhar no mf, vai aprender e vai embora;

França – concordo com o Careca, tem que ter vários motosserristas para quando um cansar outro pega o motor;

ALVO 4 – ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA ASSOCIAÇÃO

3- Damião- Não adianta falar que a associação está boa que não está.

8- Fco. Saraiva- A Associação não está tão bem, falta muito. Precisa ter mais reunião para fazer o pagamento, pois nem todo mundo sabe o dia da reunião. Tem uns que pagam um dia, tem outros que pagam depois.

11- Aldeny- Tem que ter mais organização e é preciso fazer uma nova eleição. Ele não é sócio.

1- Berg- A Associação está assim porque nós não contribuimos com a Associação.

2- Abel- Para melhorar tem que partir dos sócios e manter as mensalidades em dia, participar das reuniões, pois a participação é importante.

16- Cláudio- É preciso ter participação.

13- Leonízio- A comunidade tem que ter reunião, ele mesmo não participa da reunião. A comunidade sem reunião não funciona.

12- Nonato- A Associação está atrasada e para funcionar direito é preciso pagar as dívidas.

5- Franci- É preciso pagar as mensalidades, custa apenas R\$2,00, todos tem esse valor no mês.

Leonízio- Começou a pagar em 2006 e nesse ano foi bom, depois disso desandou.

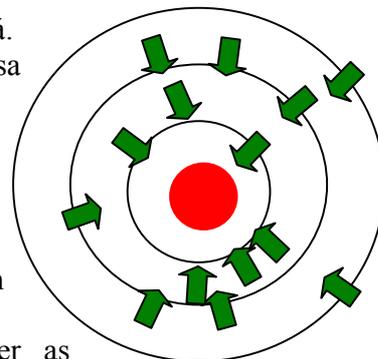
14- Cleide- Falta pagar, eu mesma não paguei nenhuma vez.

Aldeny- De dois em dois meses tem que fazer uma ata para saber quem está pagando

15- Cirlene- Tem que ter união e pagar a associação.

6- Maria- Quer que os sócios daqui pra frente paguem e participem. Quer melhoria e colaboração de todos, para trazer coisas boas para comunidade.

9- Fábio- Fala que está bom, mas as pessoas devem participar das reuniões.



Damião – A associação não tá legal temos que achar um jeito de organizar;

Francisco Saraiva – não tá boa, tá faltando muito, reunião todo mes, para pagar todo mês;

Sabá – o pagamento não resolvi tem que reunir também;

11 – mais uma capacitação depois de organizar de novo essa associação, com uma lição;

Anorato – reunir assumir os compromisso;

Erisbergue – nossa associação esta difícil de funcionar, mais temos que organizar se quisermos fazer a pesca;

Abel – para melhorar tem que ser os sócios mesmos, cada um tem que se esforçar para que possamos chegar lá e melhorar;

Cláudio Alfaia – falta participação, para melhorar pagar as dividas;

13 – falta reunião participação das reuniões;

12 – tá um pouco atrasado, quero que as pessoas paguem para resolvemos;

França – são bem visto com a situação do peixe e temos com isso resolver a associação;

Cleide – não estou pagando eu sou um exemplo. Mais agora irei pagar;

Todos querem um relatório desta reunião;

Maria P – toda vez eu faço a reunião e ninguém vai, pesso aos sócios que eu trabalho que se querem que eu fique na frente eu fico o que falto é esta em dia, respeito, convoco as reuniões ninguém vem, quero harmonia, quero tudo de bem para a associação. Não adianta pagar e não participar das reuniões. Acho que tem criar regras e quem não cumprir não tem direitos;

Sapo – se todos pagássemos nossa mensalidade já tínhamos pago o micro-credito;

ALVO 5 – COMPROMISSO

França – não é o idsm que falta com o compromisso é gente que deve se organizar para cumprir suas coisas;

Maria P – o idsm fez compromisso e esta assumindo, agora tem que ser a nossa associação que deve se organizar e voltar a fazer o manejo florestal;

Anorato – o idsm tem cumprido sua responsabilidade, a associação falta cumprir com a responsabilidade e vamos fazer isso;

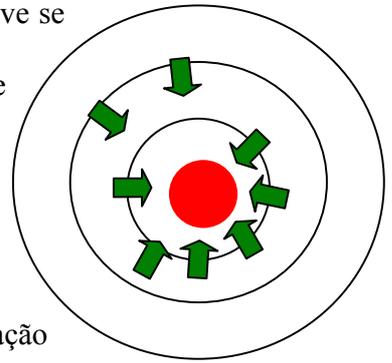
Francisco Alves – o idsm tá fazendo a parti dele e nos não estamos dando valor porque falta interesse;

Damião – acho que o idsm esta cumprindo com o mf e a associação falta mais;

15 – o mamirauá ajuda e nos é que não estamos cumprindo, vamos pagar para funcionar direito;

Cleide – o idsm fez sua parti mais nos temos que fazer a nossa parti;

Cláudio – a associação precisa contribuir mais para poder funcionar.



14. Associação Comunitária Barroso – setor Barroso

Dados gerais

Número de membros da Associação:

Número de membros do Grupo de MF em 2008: 04

Local: sede comunitária

Data: 09/08/2008

Participantes: Jezenias Guedes Nogueira
Jaime Ferreira Mendes
João Gomes dos Santos
Gibionita Guedes Nogueira
Valcilene Mendes Nogueira
Mario de Souza Lima
Antônio Augustinho Nogueira
Antônio Alves
Nilza Naquiri Nogueira
Jetro Guedes Nogueira
Isaque Ferreira Mendes
Mateus Guedes Nogueira

Minuta das discussões

Levantamento de estoque

Mateus- Ultimamente o L.E. tem sido feito sozinho. Começamos fazendo a linha base, fazemos as trilhas, dididindo de 50 em 50 metros. Nós voltamos e fazemos a seleção de árvores, plaqueando e escolhendo as árvores, preenchendo o formulário.

- No plaqueamento a gente já coloca nos formulários o sim, não ou talvez.

- O que nós não usamos é o GPS, mas usamos a bússola.

- Se outras pessoas não tivessem saído do grupo, trabalharíamos hoje em 8 pessoas, sabendo usar a bússola.

- Pro grupo é ruim não saber usar GPS, mas nós não sabemos porque não temos.

Jezanias- O preço do GPS não é o problema, é que o recurso teria que sair da madeira.

Mateus- No grupo tem três pessoas para preencher o formulário, os demais tem dificuldade de leitura. Em todos os levantamentos de estoque nós passamos as atividades para os outros.

- Sempre damos oportunidade para os meninos, pois se o projeto continuar o manejo não pode parar. A cada ano nós capacitamos os outros membros.

- Nem todo ano são as mesmas pessoas que trabalham no manejo.

Jezanias- Faz três anos que nós não fazemos o levantamento de estoque.

- O grupo fala que tem interesse em aprender a usar o GPS.

Sobre os dados que o Grupo envia ao PMFC

Jezanias- Os técnicos digitam os dados, eles voltam pra comunidade e é feita a seleção das árvores.

- Quando fazemos o L.E. e nós já sabemos o número de árvores que queremos, nós fazemos os cálculos e se não der o total, nós aumentamos o tamanho do talhão.

- Jezanias calcula o número de árvores que ele tem para explorar na área.

Mateus- É bom as outras pessoas do grupo saber fazer os cálculos. É bom o grupo passar informações para outros membros.

Área total- 120 hectares.

Número de árvores- 360/ano.

Mateus- A seleção é feita pelo grupo, mas ultimamente nós já recebemos pronta. Se tiver mais árvores do que o permitido o número é reduzido.

- Quando vai fazer o L.E. fazem o corte de cipós para evitar que derrube outras árvores e evitar acidente.

- Antes tinha muita árvore, não procuravam tanto e não se preocupavam se iam derrubar outras ou não.

Mateus- Hoje trabalha com mais responsabilidade e cuidado, hoje nós procuramos saber se a árvore tem oco ou não. Hoje a madeira racha menos. Se tem sapopema, nós conseguimos retirar.

- Se antes você retirava 50 árvores, o lucro não era o mesmo que tem hoje com o mesmo número de árvores.

- Antes o padrão que media.

Mateus- Não sabe qual o processo para licenciar a área.

Jezanias- Os dados são digitados no documento do plano de manejo.

Mateus- fala que o grupo tem interesse em saber qual o procedimento para o licenciamento, porque se você tem uma coisa escondida por trás é ruim porque você não sabe o que acontece. Ele fala que outras pessoas perguntaram como funciona o processo no IPAAM.

Mateus- Tem que pagar a licença.\

- Antes de fazer o L.E. eles conversam com o grupo, fazem ata, quem não participa leva falta.

- Antes de derrubar eles fazem a negociação.

Mateus – inicia a L.B. faz as trilhas, demarcando as trilhas de 50 em 50 m, demarca as árvores e no mesmo momento vai colocando as placas, e já vai selecionando as árvores, nessa escolha a gente vai colocando nos formulários sim! Não! Ou Talvez!

Hudson – Quantos sabem usar a bússola?

Mateus – eu e o Jesenias;

Hudson – e o gps?

Mateus – fiz alguns treinamentos e sei somente tirar alguns pontos para localizar a área;

Hudson – na parte de L.E somente o gps que vocês não sabem usar bem?

Mateus – sim! Somente no gps;

Hudson – e o procedimento no formulário (preenchimento) têm quantos que sabem?

Mateus – todos sabemos os que entram e não sabem nos damos oportunidade para que aprendam a gente ensina eles;

Hudson – e quando vocês ensinam para os novatos eles conseguem aprender bem?

Mateus – Sim!

Hudson – vocês pretendem ter e aprender a usar o GPS?

Mateus – concerteza!

Hudson – quando vocês querem aprender?

Mateus e Jezanias – em qualquer momento e na próxima área;

Hudson – depois do L.E. qual é o próximo passo?

Jezanias – os técnicos fazem a digitação de dados;

Hudson – como vocês descubrem a quantidade de árvores que tem a explorar?

Jezenias – a gente faz a soma, eu consigo fazer a soma, pega os finais das trilhas e soma, dividi por 200 e multiplica por 3;
Hudson – não seria bom o Jezenias ensinar os cálculos aos outros?
Mateus – concerteza é bom todos do grupo saber fazer;
Hudson – como é feita a seleção?
Mateus – faz todo mundo do grupo a escolha das que iram ser derrubadas;
Hudson – e o tratamento silvicultural;
Mâteus – a gente já deixa cortado antes da exploração, isso é que é recomendado, é para o cipó já esta morto e não causar acidentes;
Hudson – antes de começar o manejo era dificil ou fácil?
Mateus – era fácil porque tinha muita árvore;
Hudson – depois de este tudo pronto vocês sabem os passos para chegar até a Licença de Operação?
Mateus – só temos noticia que já foi mandado e a hora que chega a L.O;
Hudson – vocês tem interesse em saber o que é feito no PMFC para as licenças dos talhões;
Mateus – concerteza pois algumas pessoas me perguntavam muito sobre a parti Técnica de Licenciamento e não sabia dizer. Eu quero saber.
Hudson – qual é o próximo passo para o manejo florestal continuar?
Jezenias – a rodada de negocio;
Mateus – a gente participa o presidente sempre participa;

Comercialização

A Rodada de Negócios deve acontecer e é boa porque traz segurança, é bom por causa do contrato, pois decide se o comprador vai pagar o imposto, se ele vai dar condições, melhoria de preço, se ele vem pegar madeira na comunidade, discute se o adiantamento vai dar para realizar o trabalho.

Mateus- Não tem participado da R.N. porque quem participa é o presidente, mas ele repassa as informações para o grupo.

- O contrato tem funcionado, tanto para as madeiras de primeira, quanto para as madeiras de segunda.

- Funcionamento- Sempre são atendidos com o adiantamento do comprador. Só não do micro-crédito.

- Contrato- Não está funcionando, pois no contrato fala que se passar de 15 dias de atraso no pagamento, o juros é de 10% e nós nunca recebemos por esse atraso. E nem recebem nada se eles trabalham na madeira que encalha.

- O prazo de entrega de madeira não existe, porque nós trabalhamos com madeira em tora.

- No último contrato que recebemos, não fala nada sobre a data prevista para entrega da madeira. (Contrato da R.N. de 2008).

- O comprador não pergunta quando ele pode vir pegar a madeira.

Jezanias- Na forma de pagamento, o “madeireiro” fala que não pode pagar assim que ele pega a madeira, pois tem que esperar as outras comunidades entregarem as outras madeiras. Nós entendemos essa situação.

Exploração

Jezenias- O grupo fala que a exploração eles fazem, pois ele e o Mateus tem experiência em derruba e preenchimento de formulários.

- Verificam se tem ninho de pássaros, usam sempre as técnicas que foram repassadas.

Mateus- Eles fazem um caminho de fuga, teste de oco.

- Após a derruba, limpam, toram, medem, preenchem os formulários.

- Na comunidade tem três motosserristas, alguns trabalham mas não tem a técnica toda. O João derruba, mas nós ensinamos sempre e temos cuidado. Eles dividem a equipe e mantêm distância para que não haja acidente. Orientam sempre as pessoas que se afastam.

Mateus- Quem mais anota sou eu, por causa da dificuldade na anotação e no preenchimento dos outros.

- Tem cuidado para que não anotem errado.

- O grupo já capacitou outras equipes que trabalham com manejo em Fonte Boa.

Benefícios:

Mateus- Fala que antes corria risco e sabe que o trabalho não pode ser feito de qualquer jeito.

- Aprenderam a desperdiçar menos as árvores.

- Correm menos risco de morte.

- Já aconteceu acidente uma vez depois que eles começaram a trabalhar com manejo, nesse tempo eles ainda não tinham feito o curso de técnicas de exploração.

Jezenias – eu sou o responsável pela derruba, a gente conseguiu preencher o formulário;

Hudson – quais são os passos, os cuidados na derruba?

Mateus – usar o E.P.I atenção dos companheiros, a melhor forma de derrubar, verificar se esta oco, se tem ninho de pássaro e aproveitar bem a madeira;

Fazer o caminho de fuga;

Teste do oco;

Derrubar com as técnicas,

Limpa as árvores;

Preencher os formulários;

Hudson – quantos operadores tem na comunidade?

Tem Jezenias, Josué e Mateus

Mateus – a gente sempre dividi os grupos para trabalhar na derruba, tendo sempre um operador experiente em cada grupo, outros fazem a limpeza das árvores, mede o comprimento, tronco, ainda temos um pouquinho de dificuldade é por conta da escrita;

Mateus – já capacitamos outras pessoas de fonte boa;

Hudson – qual é o benefício deste tipo de derruba?

Mateus – sabendo as técnicas temos um melhor aproveitamento das árvores e principalmente menos risco de vida;

Associação

Mateus- A Associação na parte da organização está em decadência. Nós estamos desatualizados. O presidente está com dificuldades, nós não conseguimos fazer a eleição. E ele está respondendo pelo grupo.

- O maior desafio é realizar uma Assembléia de eleição da diretoria.

- Eles vão colocar em dia o que está atrasado, as mensalidades. Parte dos membros saíram e nós não temos um grande número de participantes.

Mateus- Nós estávamos em dia (na nossa mente). Nós pedimos para o patrão pagar a licença.

- Se a Associação não existisse não haveria Plano de Manejo.

- Josué vai sair da comunidade e parte das pessoas que estão aqui não tem tanta influencia na administração, não tem influência na diretoria.

- A Associação conseguiu formar um grupo de mulheres mas não foi adiante. Manejo de Pesca, nós não temos muitos lagos para manejar.
- A Associação está tendo recursos apenas do Manejo Florestal. O pagamento da mensalidade é de R\$ 1,00, e nem todos os comunitários são sócios.
- O telefone da comunidade veio em nome da Associação.
- A Associação traz vantagens e benefício, pois tudo de benefício sai em nome da Associação.
- Depois da Associação várias mulheres conseguiram o auxílio maternidade.
- Jezanias- Quando formou a Associação e deu água, o grupo era grande, mas depois que não deu água os membros da Associação ficaram desmotivados, pois mantinham a Associação e não tiveram retorno.
- Pensaram em fazer projeto para serraria portátil.
- A Associação esta com dívida de R\$ 2.000,00 com o Aroldo. Esse ano eles derrubaram 50 árvores e retiraram 30 árvores.

Compromisso

Mateus- Todos voltarem a pagar as mensalidades.

5- Uma parte que não está bem é a organização do grupo. Afastamento das pessoas. Não conseguiram fazer eleição.

4- Não esta indo bem porque a diretoria não está organizada.

10- Antônio Alves- Nunca mais pagou mensalidade.

9- Antônio Augustinho- Nossa comunidade não pagou, mas fazendo a cobrança nós pagamos.

3- Jezanias- Não estamos organizados, falta interesse das lideranças e dos associados que precisam ter um objetivo e não esperar só pela diretoria.

8- Nilza- Ela cumpre o papel de cobrança, mas os outros não fazem a parte deles.

Levantamento de Estoque

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
	Não sabe usar GPS.		Aprender a usar o GPS; Fazer o cálculo da área (Jezanias).

Associação

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
Representa o Manejo Florestal e o Plano de Manejo.	Não estamos em dia; Afastamento das pessoas; Não estamos atualizados; Não conseguimos fazer assembleia de eleição.		Fazer eleição da troca da Diretoria; Todos voltaram a pagar as mensalidades.

ALVO 1 – LEVANTAMENTO DE ESTOQUE – (antes da exploração)

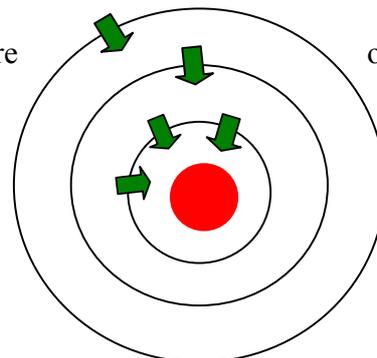
Jezenias – ainda não alcançamos o alvo, devido ao GPS, mais sobre L.E. no campo agente consegue;

Mateus – tem dificuldade com o GPS;

João – muita coisa já sei fazer mais tem coisa que tenho dificuldade os formulários;

Isaque – não sei muita coisa trabalho de ajudante;

Jetro – ajudante;



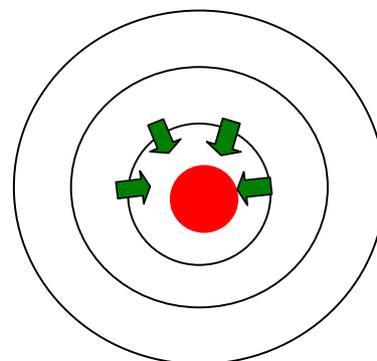
ALVO 2 – COMERCIALIZAÇÃO

Mateus – não conseguimos ter o pagamento a vista, mesmo tendo um prazo não conseguimos receber;

João – ninguém ainda não conseguiu resolver o pagamento;

Isaque – concordo com os outros;

Jezenias – a forma de pagamento ainda não conseguimos alcançar esse objetivo;



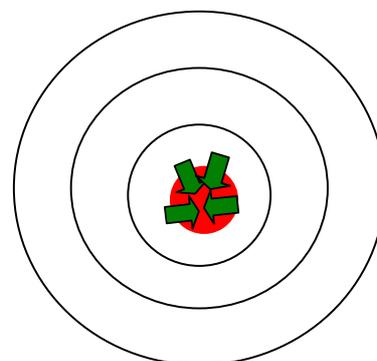
ALVO 3 – EXPLORAÇÃO

Mateus – a parti de exploração a gente já usa as técnicas quem pega na motosserra já sabe fazer o abate perfeito;

Jezenias – agora eu sei, eu sei se for o caso de eu aprender outros cortes eu quero aprender

João – eu não sei muito mais com os meninos já da para fazer;

Isaque – eu não sei muito mais o Jezenias vai me ensinar



ALVO 4 – ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA ASSOCIAÇÃO

Mateus- Todos voltarem a pagar as mensalidades.

5- Uma parte que não está bem é a organização do grupo.

Afastamento das pessoas. Não conseguiram fazer eleição.

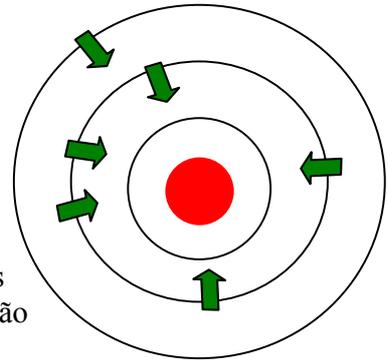
4- Não esta indo bem porque a diretoria não está organizada.

10- Antônio Alves- Nunca mais pagou mensalidade.

9- Antônio Augustinho- Nossa comunidade não pagou, mas fazendo a cobrança nós pagamos.

3- Jezanias- Não estamos organizados, falta interesse das lideranças e dos associados que precisam ter um objetivo e não esperar só pela diretoria.

8- Nilza- Ela cumpre o papel de cobrança, mas os outros não fazem a parte deles.



ALVO 5 – AVALIAÇÃO DO COMPROMISSO

5- Mateus- Não adianta chegar aqui e dizer que está 10%. A relação com o grupo do PMFC está sendo boa, mas nós sabemos que a questão de não cumprir a lei não foi legal. Nós já ganhamos muitas coisas e de repente perder tudo.

4- João- Não trabalhou no manejo.

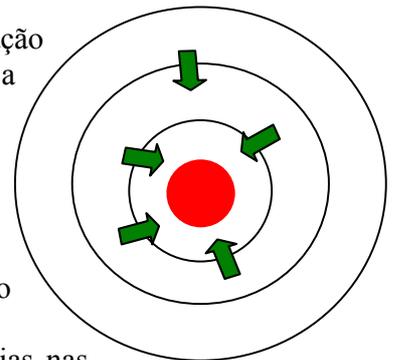
10- Confirmando o que o Mateus disse. Com a Associação nós estamos mais ou menos, o Sabá ajuda muito a gente.

9- Augustinho- Ele não participa, mas acha que a avaliação) pro grupo é muito bom.

Mateus fala que no L.E. eles já conversaram sobre colocar as bóias nas fichas do L.E. para emboiar as madeiras.

- O grupo já se retratou com o PMFC e falam que não vai mais acontecer porque não querem perder o recurso que eles tem.

-Agora eles fazem a avaliação e analisam a área que eles vão trabalhar.



15. Associação Comunitária São João – setor Horizonte

Dados gerais

Número de membros da Associação:

Número de membros do Grupo de MF em 2008: 7

Local: sede comunitária

Data: 11/08/2008

Participantes: Raimundo Antônio Alves de Souza
Agenor de Souza Ramos
Carlos Leocádio Ramos
Ducileia da Silva Lima
Raimundo Bentes de Souza
Adelson Leocádio Ramos
Mariano Moraes Ramos
Alter Leocádio Ramos
Vitor Moraes Cordeiro
Fausto Moraes Ramos
Vanilda Moraes Ramos
Severino Moraes Cordeiro
Maria Auxiliadora Moraes de Almeida

Minuta das discussões

Levantamento de estoque

Agamor- A comunidade tem o limite de árvores para retirar por ano. É responsável pelos cálculos para saber quantas árvores eles têm em cada “esquadro” que eles aprontaram. Ele fala que tem 375 árvores/ano (125 ha).

- Desafio para a comunidade- Ter e saber utilizar o GPS.

Fausto- Faz a medição, coloca as placas, mede altura, usa a bússola.

Mariano- Coloca as estacas e numera.

- Nem todos na comunidade sabem anotar nos formulários. Duas pessoas apenas anotam nos formulários (Agamor, Carlos).

- Todos identificam as árvores.

-Precisam aprender a utilizar a bússola (querem aprender).

- As restingas Capoeira, Andirobal e Acapuzal foram as três áreas feitas sem participação dos técnicos.

- A mudança no formulário de campo facilitou o trabalho do grupo. Agora pegam os dados de circunferência, não tem informação no formulário sobre direção de queda.

Jose Carlos – vamos trabalhar a parti de levantamento de estoque;

Carlos ramos – sabemos fazer sozinhos;

Agamor – graças a Deus tudo o que foi repassado tanto na sala quanto no mato conseguimos fazer;

Kika – e os formulários;

Agamor – nesse período só três sabem fazer a dificuldade é a escrita;

Agamor – tem que fazer o corte do cipó. Se a árvore for carregada de cipó ela pode até não ser derrubada. É feito por questão de segurança para o operador de motosserra e de também pescar outras árvores;

José Carlos – o que é feito depois da área feita no mato;

Agamor – para saber quantas árvores eu faço minha continha, depois sei que na área vou poder derrubar;

Agamor – depois de pronto enviamos para o Hudson e ele digita e ver se tem erros e depois é enviado para o IPAAM;

Jose Carlos – O que o Hudson Faz?

Carlos e Agamor – não, fazemos tudo aqui depois enviamos e chega o despacho e daí pagamos e começamos a exploração;

Kika – o que mais é feito depois de a área toda estiver pronta;

Agamor – é pagar e pronto;

GPS;

Fauto – numerar as placas, fitas, bússola, altura, caminho;

Vitor – a mesma coisa que o fausto;

Mariano – todos fazem uma parti eu infio a estaca;

José Carlos – sebam usar a bússola?

Agamor – tem três pessoas que sabem, “a maioria não tem saber”;

Demanda

Ter mais orientação com relação a bússola e GPS;

Jose Carlos – quantas áreas vocês já fizeram sem os Técnicos?

Agamor – três áreas e todas elas sem o apoio dos Técnicos;

Comercialização

- A comunidade São João não participou da “Negociação dos Madeireiros”. Agamor sempre participa.

- **Agamor-** A Rodada de Negócios é boa e prestativa, mas quem tem mais negócio na RDS é o Aroldo. Só tem 2 ou 3 compradores. As outras rodadas de negócios foram boas porque tinham outros compradores.

Carlos- Fala que os próprios compradores combinam os preços entre eles.

Agamor- A madeira que sai RDSM é madeira legal, podemos mandar ela pra baixo e pra cima, tem documentação.

Carlos- As pessoas que participam da Rodada de Negócios não são compradores, são atravessadores. Antes quando vendiam madeira ilegal, eles vendiam direto para os compradores e este forneciam material suficiente para eles trabalharem.

Hoje o material que nós recebemos não é suficiente. Eles trabalham com dificuldade.

Carlos- Ele fala que tem compradores com melhor preço que vem buscar madeira na comunidade. O grupo quer trabalhar com recurso próprio.

Agamor- Querem ir direto em Manaus fechar negócio direto com outros compradores com apoio do PMFC.

Agamor e Carlos- Não sabem se o setor tem representante da Comissão de manejadores.

Contrato:

Carlos- O contrato é bom porque firma o negócio com o comprador.

- No contrato ele se compromete com a entrega do material, mas no caso do Aroldo ele não forneceu material suficiente. Eles não tiraram madeira e ficaram com a dívida com o comprador.

- No tempo do Nonato santos a madeira ficou na água, pois não tinham pinos suficiente.

* Eles puxam a madeira com “TIFÓ”- Não consta a utilização desse instrumento no plano de manejo.

Agamor- Na ultima entrega de madeira, não conseguiram pagar o total da dívida. O pagamento da madeira não aconteceu na hora.

Pagamento:

- O contrato fala que o pagamento tem que ser feito 15 dias após a entrega da madeira, mas esse período não é cumprido, além do juros de 10% diário não ser pago.

Agamor- Fala que para ter madeira manejada (Licença de Operação- L.O.), temq eu ter DOF (guia de transporte).

Agamor e Carlos- Falam que não sabem qual o processo legal para efetivar a comercialização.

Adelson- Enquanto a Associação não se organiza não conseguem atingir o objetivo.

Agamor – a rodada de negocio é boa;

Carlos – o problema é os atravessadores, o negocio não funciona assim, não temos que ficar devendo senão conseguimos fechar com outors compradores;

Kika – esses madeireiros acabaram vocês tem que pensar em levar essa madeira direto ao comprador final;

Carlos – tem comprador e eles vem pegar direto aqui, temos a fonte em Manaus;

Kika – os compradores vem pegar a madeira ou vocês vão entragar?

Carlos – Aroldo não dá, nos vamos trabalhar com nossos próprios recursos;

Agamor – extrair a madeira e fechar o negocio em Manaus, mais com ajuda do pmfc na nossa frente lá em Manaus;

Agamor e Carlos – trabalhar com próprio recurso;

Evely – isso é que é importante se nos não soubermos dos contatos daí não da pra saber desses compradores. Precisamos do dialogo com vocês;

Rosana – vocês sabem da data ?

Contrato!

Agamor – bom, firma o contrato;

Carlos – firma o contrato com o comprador se comprometendo com tudo nos com eles e eles com nos;

Jose Carlos – Isso funciona?

Carlos – no contrato ele diz que tem que fornecer material e ele falha daí nos falham, pois dava para tirar mais madeira para ele;

Inserir no contrato os materiais

Carlos – uma vez com o nonato santos faltou os pinos;

Kika – por que o tifo é importante?

Carlos – íamos ver todo o tempo se dava para sair a madeira para podermos tirar com o tifo;

Inserir nos documentos a licença do uso do tifo;

José Carlos – o adiantamento;

Carlos – para o novo grupo não funcionou. Porque foi 2000 R\$ para o grupo de 8 pessoas e dividido é pouco. Queremos fazer compromisso com nossas próprias despesas;

Agamor – o Maximo pego pelo outro grupo foi de 2500 R\$ no inicio compramos a motosserra e dividimos com o grupo o restante. Repasse a sobra. Depois que comprei o rancho e o um material para a exploração no primeiro ano, foi importante porque compramos a motosserra;

Jose Carlos – informa que esse adiantamento é para a exploração;

Pagament0

Agamor – não chegou a concluir entregamos mais não recebemos, pois estávamos devendo. O pagamento é depois de 15 dias e isso não funciona porque o Aroldo não é comprador;

Kika – como estamos avaliando a comercialização ela é só a rodada de negocio e a DOF?

Agamor – para vender tem que ta Licenciado a Guia o DOF.

Kika – Guia, DOF E NOTA FISCAL, hoje é o Aroldo que diz e faz isso com o pmfc e quem tem que fazer isso é a associação. Explica para a comunidade como funciona o processo da comercialização e deixa que elas façam isso, daí resolve a questão do pagamento em cima da madeira. Lembrando que isso pode ser feito de acordo com a numeração da madeira;

Exploração

- 5 pessoas na comunidade são operadores de motosserra.
- Para fazer a exploração, os manejadores abrem as trilhas de segurança para o operador, aproveitam melhor a madeira, cortam deixando no mínimo 15 cm de toco, fazem teste de oco, direcionam a queda sempre no local onde está limpo.
- Se a arvore estiver ocada, os manejadores falam que antes poderiam substituir a árvore na mesma trilha.

Corte:

- Faz corte com a boca, corte escadinha 10 cm acima do corte da Boca e deixam o filete de segurança.
- Fazem limpeza da árvore, toram, arrancam a plaquinha, colocam no toco.
- Quando a árvore é muito grande ou tem irregularidade, eles toram em vários tamanhos.
- As anotações são preenchidas nos formulários.
- Quando tem alguma observação sobre a árvore, eles anotam no formulário.
- O corte direcionado traz beneficio para o operado, não tem risco de rasgar a madeira e nem de prender madeira no toco da árvore.
- Corte beneficia também a área, pois evita a morte de outras árvores.

Associação

Atender o grupo de mulheres;

Atender a agricultura;

Agamor – o manejo florestal era o plano e foi para frente, os outros planos não foram, temos que pensar em colocar esses planos para frente;

Agamor – ressalta os valores com os compradores “**fazer esse levantamento**”

Alerta o grupo para fazer a área pensando em resolver os débitos com os compradores e o micro-credito;

Maria Auxiliadora – os sócios não tem carteira de sócios isso pode ser um dos motivos de não pagarem;

Saba – podemos ver um modelo de carteirinhas para todos os sócios;

- Os sócios tem que cumprir com o seu dever.
- Nós fazemos reuniões e nem todos comparecem.
- Nem todos contribuem com os pagamentos das mensalidades.
- Secretária- A secretária não estava presente na Avaliação.
- Quando os membros (secretários) estão na comunidade, elas participam das reuniões.
- Tesoureiro- Tem um caixa da Associação, mas nem todo mundo coopera com o fundo de caixa.

Carlos- Para a Associação seguir em frente é preciso que os sócios mantenham a associação com as mensalidades.

- Outros benefícios podem vir para a comunidade através da Associação.
- A comunidade tem dívida com o micro-crédito- R\$ 1.109,92.

Levantamento de Estoque

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
Conseguem fazer o Levantamento de Estoque sozinhos; Escolhem uma restinga; Bandeira com Ponto de Entrada; Usa a bússola para centralizar o centro da restinga; Picada central; Costelas; Fincando as estacas a cada 25 m que indica as trilhas.	Nem todos sabem utilizar a bússola; Nem todos sabem usar os formulários.		Saber o que é feito no PMFC; Ter e utilizar o GPS; Mais uma orientação no uso da bússola.

Comercialização

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
A Rodada de Negócios é boa e prestativa; O grupo tem contato com outros compradores; O contrato é bom porque afirma o comprador.	Não teve participação da Rodada de Negócios pelo grupo; O problema é que na Rodada de Negócios tem atravessador; Não assumiu o compromisso com o material; O adiantamento não está sendo suficiente para o grupo.		Tem comprador para pegar na comunidade, só basta a gente ir atrás.

Exploração

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
<p>4 operadores que fazem corte de Impacto Reduzido;</p> <p>Abre uma trilha de segurança;</p> <p>Maior aproveitamento da madeira, deixando mínimo de 15 cm no toco;</p> <p>Teste do oco;</p> <p>Direção de queda no limpo;</p> <p>Faz a Boca;</p> <p>Acima da Boca corta o miolo, deixando os filetes de segurança;</p> <p>Corta os cantos;</p> <p>Limpa as árvores;</p> <p>Tora;</p> <p>Se uma tora for partir, identifica com “A” e “B”;</p> <p>Sempre mede;</p> <p>A informação é anotada no formulário;</p> <p>Se tiver uma observação, anota no formulário;</p> <p>O corte dá mais segurança para o operador;</p> <p>O corte evita matar outras árvores;</p> <p>Seleção as madeira;</p> <p>Diâmetro, comprimento;</p> <p>Cubação;</p> <p>Seleção para corte “sim”;</p> <p>Altura, grossura, Ponta;</p> <p>Corte do cipó, para melhor segurança.</p>			

Associação

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
<p>Reuniões;</p> <p>Presidente convoca para reunião;</p> <p>As decisões da reunião são registradas no Livro Ata;</p> <p>O caixa está funcionando;</p> <p>Trabalhar Manejo Florestal Comunitário.</p>	<p>Mais ou menos;</p> <p>Os sócios não pagam as atribuições;</p> <p>Não querem contribuir mas querem ter direito.</p>		<p>Sentar e entrar em acordo para melhorar situação da associação;</p> <p>1ª Organização dos Sócios;</p> <p>Documentos dos sócios;</p> <p>União do grupo;</p> <p>Associação fortalecida.</p>

Nível de Organização

Nível organizativo	O que faz com relação ao M.F. e comercialização	Avaliação: Funciona? Custo?	O que faria no futuro com relação ao M.F. e comercialização
Associação de Moradores AMURMA	O que faz no manejo e comercialização	Avaliação: Funciona? Tem Custo?	O que faria no futuro com relação ao manejo florestal?
Setor	Ainda não faz nada.	Ainda não; Vai ter custo.	Manter regras de uso.
Associação Comunitária	Não faz nada.	Não funciona.	Repassar as informações do Manejo florestal para as comunidades do setor Horizonte.
Grupo	Fazer o Manejo Florestal; Licença de operação; Madeira legalizada; (Os manejos); Vende madeira.	Está funcionando; Tem custo; R\$ 600,00.	Organizar-se; Criar projetos para trabalhar; Manter atualizada e mensal; Quitar débitos para continuar o manejo.
IDS	As trilhas; O plaqueamento; Levantamento de Estoque; Reunir; Derruba a madeira; Tira a madeira, coloca no rio; Organiza o papel; Entrega madeira; Rodada de Negócios duas pessoas; Discutia e fazia proposta de preço.	Está funcionando; R\$ 5000,00.	Reunir e procurar preço e sair os atravessadores; Saber os trâmites legais da comercialização (DOF...); Procurar novas formas de comercializar madeira (serrada/ beneficiada).

ALVO 1 – PRÉ-EXPLORATÓRIO – (antes da exploração)

1- Agamor- Eles não chegaram onde eles querem e pensam em trabalhar com o Manejo Florestal para conseguir bem estar para a comunidade. Nós não sabemos de tudo, sempre esquecemos de algumas coisas.

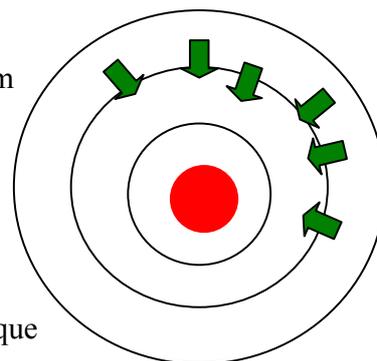
2- As vezes só dois ou três sabem fazer as atividades, isso enfraquece o grupo. Eles precisam de mais orientação da parte técnica, pois a maioria dos participantes deixaram o grupo.

3- Mariano- O grupo teve perda de madeira por causa da água que não deu suficiente.

6- Fausto- Nós não temos um pouco de experiência no trabalho da bússola.

5- Vitor- Conseguem fazer o trabalho.

4- Alter- Ele não tem muita prática com a bússola, agora que começou a usar.



Agamor – pelo nossos dados de trabalho não chegamos a 100%, mais trabalhamos bem estar. Não estamos 100% porque dependemos do nosso superior essa é uma barreira muito forte. Como essa flexa não chegou, sim sempre temos que nos atualizar porque as coisas mudam;

Carlos – pra nos só falta o que este selecionado, aí no quadrado, os colegas têm que saber de tudo. Saber usar a bússola e o gps, para que possamos forma um novo grupo. Estamos organizando para fortalecer o grupo e isso quando todos saberem até internet;

Mariano – tivemos uma perda de madeira;

Fauto – falta à bússola temos a preocupação, pois temos que todos saberem;

Vitor – conseguimos fazer o trabalho;

4 – como os meninos disseram, estou pegando a pratica mais quero saber;

ALVO 2 – COMERCIALIZAÇÃO

6- Fausto- Está ruim porque tem problema na negociação de madeira, tem que procurar comprador e tem dívidas.

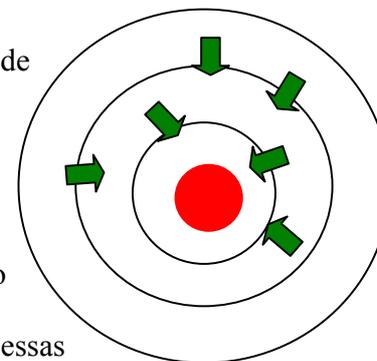
3- Mariano- Sobre compradores o grupo está atrasado.

1- Agamor- Nós não chegamos a um ponto estável, mas não está tão ruim.

- Sempre questionamos o preço quando começamos a vender madeira. O assacu estava custando R\$ 28,00 e hoje o metro cúbico do Assacu custa R\$ 47,00. Isso é uma coisa boa.

- A maioria dos talhões estão em áreas altas, mas há 5 anos atrás, essas áreas ficavam no fundo, sabemos que teve mudança no clima e as madeiras foram ficando.

- Na negociação tiveram pontos negativos e pontos positivos e sempre aprendemos muitas coisas.



Carlos – a comunidade se complicou, estamos devendo por isso não melhorou, embora a madeira esteja legal estamos procurando melhorar para o próximo ano, com isso melhorar a comercialização;

Fausto – não tá bom, temos que procurar vender e só vai se quitarmos nossa divida;

Mariano – esta bom, porque temos o manejo florestal, o comprador esta ruim. Meu grupo esta bom;

Vitor – acho que ainda tá melhorando, temos que chegar lá trabalhando mais, tá de bom tamanho, estamos melhorando o preço da madeira, era 27 R\$ depois passou a 35 R\$ e hoje é 47 R\$ e a pesada é 72 R\$. Já é um preço bom para quem vendia a um preço baixo isso já tá ótimo. Temos madeira legal mais temos que melhorar o preço mais ainda e temos que serrar a madeira esta derrubada;

4 – melhorou bastante, pegar a madeira pra um só comprador;

ALVO 3 –EXPLORAÇÃO

Carlos – temos que melhorar fazer os cortes certos porque senão vamos perder o plano de manejo da madeira;

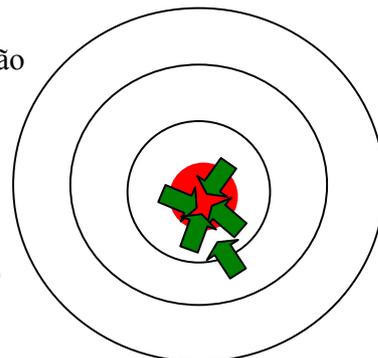
Vitor – o grupo esta derrubando do jeito que foi ensinado;

5 – esta bem na derruba, porque as condições são boas;

3 – sobre a pratica estamos bom os meninos os meninos fazem o trabalho com a maquina;

Agamor – confirmo o que foi dito pelos colegas, fazemos o trabalho bem, até o IPAAM disseram que nosso corte foi bom.

Valter – é isso mesmo;



ALVO 4 – ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA ASSOCIAÇÃO

Dora – quis parar mais esta continuando mais os sócios não se reuni, meses atrás conseguimos e agora parou, trabalhei como vice-presidente e espero que melhore;

Carlos – não esta bem, e vamos lutar para que ela melhore e depois vamos esta aí no **vermelho; (acho que devemos mudar a cor do alvo)**

3 – esta dando um passo pequeno, poucos sócios contribui;

5 – para ir bem tem que ir para frente;

6 Fausto – tivemos um pouco parado, ninguém estava participando de reunião e nem pagava. Vamos lutar para chegar no **vermelho (acho que devemos mudar a cor do alvo);**

4 – melhorar como os outros disseram;

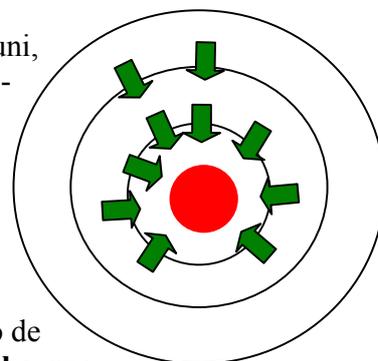
1 – Agamor – acho que esta ótimo porque conseguimos o mf e é um sucesso da associação é uma conquista durante todos esses anos, tivemos uma queda agora estamos nos alimentando;

Maria Auxiliadora – temos o mf e outras atividades, mais a participação não esta acontecendo um dia de reunião é bom para nos, olha o que esta escrito ali, diz que os sócios não participam;

Adelso – a associação precisa se organizar, se unir, pagar seus débitos, para ficar limpa e pegar financiamento;

9- Dora- Acha que a associação quis parar, mas hoje ela continua. Os sócios não se reúnem. Ela trabalhava com o Déo, e antes se reuniam, mas agora está difícil.

2- Carlos- A Associação não anda bem e espera que melhore daqui pra frente. É preciso quitar as dívidas.



3- Mariano- A Associação está com passos pequenos, os sócios tem que contribuir para pagar os débitos.

5- Vítor- Acha que a Associação tem que melhorar daqui pra frente.

6- Fausto- Esteve um pouco parada pois os companheiros não estiveram muito comprometidos.

ALVO 5 – AVALIAÇÃO DO COMPROMISSO

1- Agamor- A comunidade não está 100% e para chegar lá tem uma boa caminhada, precisa melhorar a Associação. O grupo está trabalhando bem.

2- Carlos- Em relação ao IDSM está legal, mas o grupo precisa melhorar.

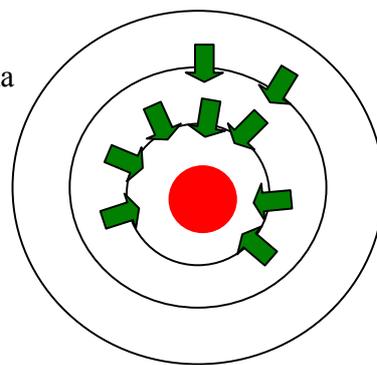
9- Dora- A Associação precisa abrir os olhos e por isso não funciona bem. O grupo madeireiro trabalha bem.

7- Raimundo- Só falta um pouco mais para se organizar.

3- Mariano- A Associação precisa quitar a dívida.

8- Auxiliadora- A associação tem suas falhas e para melhorar só depende do grupo.

5- Vítor- Trabalhar para assumir o compromisso.



16. Associação Comunitária São Francisco do Aiucá – Setor Horizonte

Dados gerais

Número de membros da Associação:

Número de membros do Grupo de MF em 2008: 07

Local: sede comunitária

Data: 14/08/2008

Participantes: Sidney de Araújo Moreira
Miguel Felício Moreira
Pedro Benício da Silva
Adones Araújo Moreira
Vanderlan Araújo Moreira
José Ribamar da Silva
Eliana Moreira Fragoso
Idalice Araújo de Almeida
Delma Benício da Silva
Elionaldo M. Fragoso
Cássius Clay Rodrigues Moreira
Pedro Gomes de Freitas
Guilherme Araújo Filho

Minuta das discussões

Levantamento de estoque

- Participam do grupo de manejo 7 pessoas.
 - Seu Miguel fala que o convite da avaliação do manejo florestal não poderia ser enviado só para o grupo, tem que mandar para a Comunidade.
 - O grupo de manejadores da comunidade foi acompanhado pela equipe técnica as duas primeiras vezes.
 - O grupo faz o trabalho sozinho, mas a equipe técnica precisa ir na área para consertar se tiver algum erro.
- Kácio-** A primeira coisa que fazem é escolher a área.
- Ribamar-** Marcam o ponto da linha base com uma bandeira e depois direciona a Linha Base com a bússola.
- Quem mais participa do L.E. é o Sidney, Ribamar e Kácio.
 - Seu Miguel sugere que os membros do grupo que fazem o L.E. desenhem no pael como é feita essa etapa. Em seguida o grupo explica para os técnicos a forma como é realizado o trabalho.
 - O grupo fala que medem só as árvores de 80 cm. Sidney fala que eles anotam as árvores mais finas no formulário, mas escolhem as mais grossas para explorar.
 - Classificam as árvores se é torta, se é para tirar ou não, e observam a direção da queda.
 - Para retirar a árvore, esta tem que ser grossa e tem que ter diâmetro de ponta.

Miguel- Cortam os cipós, mas o grupo ainda não sabe qual a árvore que vão derrubar, só sabem depois da seleção de árvores.

Miguel- A seleção é feita pela comunidade. Nunca viram uma licença de operação. Atualmente a comunidade só pode retirar 75 árvores.

Ribamar- Cálculo da área que fizeram no L.E. Somam no final das trilhas.

Miguel- “Fala que hoje o técnico vem e mede a área com o GPS.”

- Os técnicos que fazem os cálculos do tamanho da área e do número de árvores.

- O Grupo não sabe fazer esses cálculos.

- As trilhas só são feitas em número ímpar.

- Todos do grupo sabem usar a bússola.

Ribamar- O grupo tem que ser unido, pois quando um esquece o outro lembra.

Pedro- As licenças as vezes demoram porque tem muitas comunidades para entregar os dados.

Umam fazem primeiro e o PMFC tem que esperar as outras comunidades entregarem os dados.

- Não sabem qual o procedimento para licenciamento das áreas.

Comercialização

- Antes de fazer a exploração eles fazem a negociação da madeira.

Miguel- Fala que quando chega a licença a comunidade já sabe pra quem vai tirar a madeira.

Kácio- Até agora a R.N. não está funcionando. Já funcionou, mas agora não está. A R.N. funcionaria se o comprador pagasse na hora.

Ribamar- Participam da R.N. para conversar sobre o preço. O contrato só está funcionando para vender, mas para pagar não funciona. O contrato não é cumprido pelo comprador. Para melhorar o pagamento eles falam que precisam de ajuda do Mamirauá, IBAMA.

E eles precisam de nossa ajuda.

- A comunidade já procurou o Humberto e o Marlon e eles não resolveram nada.

Kácio- O contrato tem que ser levado no cartório, para o comprador poder respeitar.

Elionaldo- O problema do manejo desde que começou há 10 anos é a negociação, por isso tem que registrar no cartório.

Miguel- Fala que é para ir no cartório só depois de medir a madeira.

Seu Miguel pergunta como que vai fazer se ele assina um contrato e ele não consegue tirar madeira.

Ribamar- Precisa que o líder de cada comunidade discuta o preço no setor e o preço acertado tem que levar para a rodada de negócios e não pode baixar o preço.

- O grupo não reúne para os representantes que participam da Rodada de Negócios. Falam que tem poucos compradores e no Ayucá só aparece o Aroldo.

Exploração

Miguel- Direciona a queda de forma que não ofenda as outras árvores

Ribamar- O corte tem que ser 40 cm. Todos vão pra área trabalhar na derruba. Arrancam placa, colocam a placa no toco. Uma outra pessoa faz o caminho de fuga (cortador).

Miguel- Não gosta de fazer o teste do oco, ele prefere usar o terçado. Fala que nunca errou e usa só o terçado, pois a motosserra maltrata a árvore.

- Na exploração desse ano, todas as informações foram preenchidas no formulário.

- Eles limpam a árvore, roçam, toram e medem o diâmetro de ponta.

- Miguel e Zé Carlos fizeram o treinamento em exploração.

- Atualmente a comunidade ainda não precisa de capacitação em exploração.

Miguel- A comunidade quer fazer nova área.

- Os motosserristas da comunidade são: Rosini, Ribamar, Zé Carlos.

Todos medem e anotam.

-Seu Miguel não usa abafador, só capacete e viseira.

- Miguel fala que não está de acordo com o calendário de atividades anual para o manejo florestal.

Fala que se continuar esse calendário, ele vai sair do manejo, e se ele sai, o manejo acaba.

Associação

Vanderlan- A comunidade está fazendo um bom trabalho nos últimos tempos. Fez a formalização da nova diretoria. Não tem lixo na comunidade, e a mudança começou em maio/08.

Kacio- Ainda não teve orientação sobre a função dele como tesoureiro.

Conselho Fiscal

Pedro- Não sabem qual a função, mas tem que reunir para chamar as pessoas para juntar lixo.

Vanderlan fala que vai a Tefé para fazer nova consulta fiscal com Sabá (PGC).

Ribamar- Os secretários tem que ter algum curso para saber como atuar.

Vanderlan- A Associação está funcionando com relação ao manejo florestal pois a Associação está em dia.

Os compradores que pagam as Licenças, a nota fiscal e o protocolo do IPAAM para as comunidades. A comunidade não sabe as taxas ou impostos que estão pagando.

A comunidade tem interesse em saber como tira o DOF.

Levantamento de Estoque

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
Conseguem fazer sozinhos; Escolher a área; Marcar o Ponto Linha Base com bandeira; Tira direção com bússola.			Querem aprender a fazer os cálculos; Querem aprender a utilizar o GPS; Querem saber o que é feito em Tefé.

Exploração

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios

Comercialização

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
O contrato funciona para vender.	Não funciona para receber; Quem compra não cumpre com o contrato; Tem pouco comprador.		Melhorar contrato; Registrar em cartório *; Fortalecer o grupo.

Associação

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios
Estão reunindo; Trabalhando com a escola; Participando dos encontros de setor; Eleição de diretoria.	O Tesoureiro não entende o seu papel; Consulta Fiscal também não entende seu papel; Os Secretários; Não conhecem as taxas, referente ao Manejo Florestal Comunitário; Custos /Licenças		Treinamento para Secretários, Tesoureiros e Consulta Fiscal; Presidente e Vice-Presidente; Conhecer esse novo mundo.

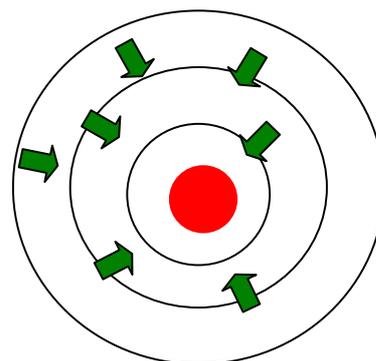
Compromisso PMFC / IDSM

Pontos Positivos	Pontos negativos	Lições Aprendidas	Desafios

Nível de Organização

Nível organizativo	O que faz com relação ao M.F. e comercialização	Avaliação: Funciona? Custo?	O que faria no futuro com relação ao M.F. e comercialização
Associação de Moradores AMURMA	Ainda não faz.	Não; Vai ter.	Resolver problemas da Licença de Operação; Captar recursos.
Setor	Não sabiam quem era o representante; Reunir para escolher outro no Encontro de Manejadores; Equipe não informou.	Não; Tem para funcionar e as associações custear.	Cobrar das Comunidades que não estão atuando; Ser cobrado, trabalhar; Fazer reuniões; Trabalhar na comercialização.
Associação Comunitária	Não apitam; Apenas representam o grupo.	Sim; Tem custo.	Organização; Dar apoio; Dar força ao grupo; Formar um grupo para atuar no setor (Ribamar).
Grupo	Levantamento de Estoque; Anotação; Prepara área para exploração; Identifica as árvores; TRABALHA; Negociar (compradores escolhem e definem o preço); Cubagem.	Sim; Não tinha custo, pois o manejo pagava; Sim; Tem também; Pagaram madeira.	Apoiar uns aos outros; Corrigir o erro do outro; Aprender a pagar e saber de todo documento exigido; Perguntar ao Técnico.
IDSM	Incentivar, informar, acompanhar, ensinar a usar a bússola; Organiza os Formulários; Orienta a comercialização; Organiza os compradores, compra e venda; Acompanha a medição.	Sim; Tem muito custo; Viagem R\$ 3.000,00; 300 a 500 mil.	Ajudar; Ensinar mais; Participar; Capacitar mais moradores.

ALVO 1 – LEVANTAMENTO DE ESTOQUE



ALVO 2 – COMERCIALIZAÇÃO

3- Kacio- Tem que mudar tudo. Não pensaram direito para fazer negócio.

2- Sidney- O erro está no contrato, na hora que vai fazer o pagamento.

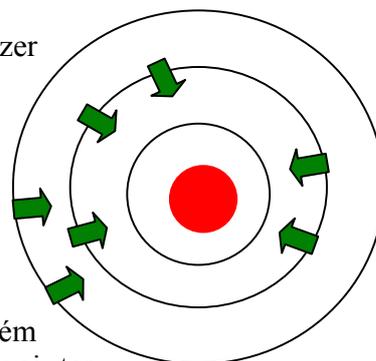
1- Miguel- Acha que tem comunidade pior que o Ayucá.

5- Pedro- Precisa tentar melhorar e discutir preço no encontro de Setor.

6- Adonei- O pagamento está ruim.

4- Vanderlan- Fala que a culpa não é só dos compradores, mas também dos vendedores. Se aumentar muito o preço da madeira não vai ter comprador.

7- Ribamar- Pergunta sobre a possibilidade de conversar direto com os compradores de madeira, sem ter o intermediário.



ALVO 3 – EXPLORAÇÃO

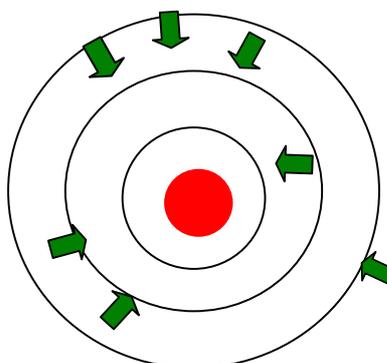
7- Ribamar- O grupo precisa de mais capacitação.

4- Vanderlan- No momento, se saírem os dois operadores o grupo será prejudicado, é preciso capacitar mais pessoas.

2- Sidnei- Não tem operador suficiente e quer aprender.

1- Miguel- Se ele sai o manejo acaba.

5- Pedro- Tem que ter mais capacitação em operação de motosserra.



ALVO 4 – ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA ASSOCIAÇÃO

2- Sidnei- A associação tem muito o que aprender em relação a madeira.

1- Miguel-

5- Pedro- A Associação está sem informação e tem que se informar com as outras pessoas que sabem.

9- Idalécia- A comunidade não está bem nem mal.

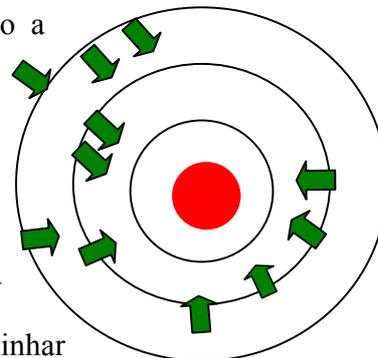
7- Ribamar- Nós já avançamos, já temos a organização, regularização, o que falta é saber sobre os custos para tirar a madeira.

3- Kacio- Já andamos a metade e se nós aprendermos vamos caminhar mais.

4-Vanderlan- Se a comunidade continuar assim, pode chegar mais na frente e melhorar.

11- Pedro Gomes- Temos que saber como acontece as coisas, podemos dizer que estamos um pouco cego e tenho certeza que nós vamos alcançar nossos objetivos. A comunidade agora está limpa para mostrar pra quem vem de fora.

10- Guilherme- Nós não sabíamos de muita coisa.



ALVO 5 – AVALIAÇÃO DO COMPROMISSO

